

DÓLAR MARCA SEXTA QUEDA SEGUIDA E FECHA A SEMANA EM R\$ 5,68.



O dólar emplacou a sexta queda consecutiva e encerrou a sessão dessa sexta-feira (25) cotado a R\$ 5,68. Com isso, fechou a semana com um recuo acumulado de mais de 2%. Já o Ibovespa, principal índice acionário da Bolsa de Valores brasileira, teve alta e renovou o maior patamar desde setembro de 2024. Na semana, somou ganhos de 3,93%. Página 23

O SUU

CONTA DE LUZ FICA MAIS CARA NO MÊS QUE VEM.

Reprodução

Página 24



EX-PRESIDENTE FERNANDO COLLOR JÁ ESTÁ EM CELA ESPECIAL NO PRESÍDIO EM MACEIÓ.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu nessa sexta-feira (25) que Fernando Collor ficará preso em Maceió (AL), onde reside. Ele foi transferido para o presídio Baldomero Cavalcanti de Oliveira, na capital alagoana. Por ser ex-presidente, ele está em uma ala especial. Página 10

COM COMITIVA DE 18 PESSOAS, LULA DRIBLA PÚBLICO E IMPRENSA E FAZ VISITA-RELÂMPAGO AO VATICANO PARA O VELÓRIO DO PAPA FRANCISCO.

Página 37

Novo partido deverá ter o número do Podemos e o mascote do PSDB.

O novo partido que surgirá da fusão de PSDB e Podemos deverá adotar marcas das duas legendas. A tendência é que o número seja o 20 do Podemos, aposentando o 45 que identifica o PSDB desde sua fundação, em 1988. Em compensação, o símbolo será um tucano, estilizado na logomarca da nova sigla.

Um dos objetivos é preservar ao máximo o legado do PSDB. A avaliação é que não se pode jogar fora o que foi feito por um partido que governou o Brasil durante oito anos e criou o Plano Real.

Uma das ideias em debate é basear o programa do novo partido nas propostas tucanas, reforçando o caráter centrista da legenda.

Em um primeiro momento, o partido se chamará #PSDB+Podemos, e posteriormente um novo nome será anunciado.

O martelo será batido após a formalização da fusão, prevista para a próxima terça-feira (29).

Juntos, os partidos podem chegar a ter a sétima maior bancada da Câmara, em números atuais, com 28 deputados.

"Podem", neste

Divulgação



Dirigentes de PSDB e Podemos durante reunião em dezembro de 2024 para discutir a fusão das duas siglas.

caso, porque a Justiça Eleitoral permite que deputados migrem para outras siglas sem punição em cenários como esse, de fusão do partido de origem.

No Senado, o novo partido pode ser a quarta maior bancada da Casa, com 7 senadores. Com esse número, ficaria empatado com o União Brasil.

Dos dois lados, a avaliação é de que os detalhes da junção já estão "bem encaminhados", com poucas "arestas". Alguns pormenores ainda devem ser discutidos por uma comissão com dirigentes atuais do PSDB e do Podemos.

As pendências incluem, por exemplo, a definição de novos comandos nacionais e estaduais para unificar o partido.

O anúncio cumprirá a promessa do pre-

sidente nacional do PSDB, Marconi Perillo, de entregar aos tucanos, até o fim deste mês, um horizonte para o futuro do partido.

O PSDB entrou no ano pré-eleitoral pressionado por uma crise interna e com sinalizações de que os três governadores eleitos pela sigla poderiam deixar o ninho tucano.

- Raquel Lyra (Pernambuco) já migrou para o PSD.
- Eduardo Leite (Rio Grande do Sul) ainda não fez anúncio oficial mas, segundo o blog da Ana Flor no g1, já decidiu também se filiar ao PSD.
- Eduardo Riedel (Mato Grosso do Sul) ainda negocia com outras siglas. Oficialmente, as-

sim como Leite, diz esperar uma definição sobre o futuro do PSDB.

A avaliação de tucanos é que fusão com o Podemos poderá estancar o declínio do PSDB – e garantir que o fator histórico da sigla seja mantido ao longo dos próximos anos.

Também há uma esperança (remota, na avaliação de parte dos dirigentes tucanos) de que o anúncio impeça Leite de deixar a sigla e ir para o PSD.

A parte descrente usa como argumento uma reunião recente sobre a fusão com o Podemos. Segundo relatos, Eduardo Leite desconversou ao ser questionado diretamente sobre a possibilidade de continuar no ninho tucano após a fusão. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Advogado deixa defesa do ex-assessor de Bolsonaro Filipe Martins e diz estar em "guerra" contra o Supremo.

O advogado e desembargador aposentado Sebastião Coelho anunciou publicamente que deixou de representar Filipe Martins, ex-assessor do ex-presidente Jair Bolsonaro, em sua defesa judicial. Segundo ele, a decisão foi motivada por questões de saúde, mas também por um posicionamento político que considera urgente assumir. Coelho declarou estar em meio a uma verdadeira "guerra" contra o Supremo Tribunal Federal (STF), o que o levou a repensar seu papel enquanto advogado de defesa em um processo com alto teor político e jurídico.

A declaração foi feita por meio de um vídeo divulgado em sua conta no Instagram, rede onde possui mais de 650 mil seguidores. Nele, o ex-desembargador comentou que o julgamento do chamado "núcleo dois" da denúncia sobre uma suposta tentativa

CNJ/Reprodução



julgamento da última terça (22) na Primeira Turma.

de golpe de Estado, ocorrido na última terça-feira (22), foi um divisor de águas para sua decisão. Nesse julgamento, Filipe Martins e outros cinco acusados se tornaram réus. Para Coelho, os acontecimentos mais recentes são indícios claros de que o Brasil atravessa uma fase conturbada: "refleti que o país vive uma 'guerra'", afirmou.

Coelho disse que tentou adotar um tom pacífico durante sua sustentação oral perante a Primeira Turma do STF. "Falei sobre paz", lembrou. No entanto, afirmou que foi surpreendido pela fala do ministro Alexandre de Moraes, que teria dado um

tom político ao julgamento: "O ministro Alexandre de Moraes disse claramente que não pode ter anistia para os golpistas. Quer dizer, politizando o julgamento técnico jurídico".

Após o episódio, Coelho afirmou ter tomado uma decisão firme: "Depois de refletir sobre tudo isso, eu cheguei à conclusão que nós estamos numa guerra. E essa guerra tem um lado, que é o Supremo Tribunal Federal, e do outro lado os oprimidos. Eu resolvi que eu vou me alistar no exército dos oprimidos".

Segundo ele, sua atuação como defensor de Martins impunha limites aos seus

posicionamentos públicos. "Têm certas situações que eu precisaria comentar, passar até uma orientação para as pessoas que me buscam, mas eu fico limitado por conta da responsabilidade com a defesa do Filipe Martins".

Na última terça, a Primeira Turma do STF aceitou, por unanimidade, a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR). O grupo é acusado de comandar ações para manter Bolsonaro no poder, mesmo após a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva nas urnas. (Com informações do Valor Econômico)

Líder do partido de Bolsonaro diz que romperá com o presidente da Câmara dos Deputados se ele não pautar projeto de anistia dos presos por invasão em Brasília.

O líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), disse que dará um ultimato ao presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB). Se o projeto de lei da anistia aos presos do 8 de Janeiro não entrar em pauta no plenário, o PL romperá com ele e poderá monopolizar o controle de mais de R\$ 6 bilhões em emendas.

“Falei mais cedo com o Valdemar (Costa Neto, presidente do PL) que precisamos estabelecer um limite, porque, se não, ele vai ficar nos enrolando, empurrando com a barriga. Ele (Valdemar) falou que estou certo e que é para estabelecer esse limite”, disse Sóstenes.

A anistia não é a única queixa do partido do ex-presidente Jair Bolsonaro tem com Motta. O acordo que envolve emendas de comissão é outra questão que incomoda a sigla.

Segundo Sóstenes, há um acordo entre lideranças de que os partidos que presidem comissões temáticas no Congresso têm direito a indicar 30% de todos recursos de emendas, enquanto os outros 70% são divididos entre os demais partidos. Se o rompimento prosseguir, o PL diz que poderá usar 100% dessas emendas.

“A gente vai estabelecer um limite”, afirmou

Sóstenes. “Se ele (Hugo) não entender que o limite foi estabelecido, ele está rompendo com o PL. Porque ele não está cumprindo o que tratou e tudo tem um limite.”

O PL tem direito a R\$ 6,7 bilhões em emendas de comissão neste ano. Só a Comissão de Saúde da Câmara, presidida por Zé Vitor (PL-MG), tem direito a R\$ 4,98 bilhões. A Comissão de Turismo, também presidida pelo PL, tem direito a mais R\$ 2,2 bilhões.

Obstrução

O Partido Liberal promete fazer obstrução na Câmara dos Deputados caso o projeto de lei de anistia para os envolvidos nos ataques de 8 de janeiro não tenha andamento na casa. A ameaça partiu do líder da legenda. Sóstenes havia prometido apresentar um requerimento de urgência para levar o texto direto ao plenário, mas não houve apresentação formal da medida na reunião.

O PL vem costurando nos bastidores apoio ao projeto que pode na prática beneficiar Jair Bolsonaro. A legenda quer levar o projeto direto ao plenário da Câmara, mas ainda não apresentou formalmente as assinaturas de apoio para isso. O deputado garante que já possui as assinaturas necessárias, que seriam de pelo menos 257 deputa-

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



A anistia não é a única queixa de Sóstenes.

dos ou de líderes que representem esse total.

Sóstenes espera uma decisão do presidente da Câmara, Hugo Motta, até a volta da viagem que fará à Ásia, na semana que vem, com o presidente Lula. Nos bastidores, está se construindo como solução intermediária a criação de uma comissão especial para analisar o texto. Dessa forma, a medida não é levada diretamente ao plenário, mas também não fica parada. Segundo Sóstenes, a solução seria bem recebida pelo PL.

O líder do PT, Lindbergh Farias, disse que na semana que vem a pressão deve aumentar em razão do julgamento de Bolsonaro no STF, mas que o PT não aceita o andamento da proposta.

“Nós não aceitamos que esse projeto seja pautado, o líder do PL Sóstenes falou sobre

isso. A gente deu um posicionamento contrário e também não viu as assinaturas desse requerimento. Mas para nós essa é uma questão central. Eu sei o drama que o PL está vivendo. A próxima semana ele disse que vai pegar fogo, por quê? Vai ter a denúncia do Bolsonaro, vai ter sessão no Supremo. Eu entendo que eles estejam nervosos, mas não podem levar o poder legislativo para esse tipo de aventura.”

Na semana que vem, com a viagem de Hugo Motta acompanhando Lula em um giro pela Ásia, a Casa será comandada pelo vice-presidente, Altineu Côrtes, que é do PL. A legenda, garantiu, no entanto, que não fará nenhum tipo de manobra e vai aguardar a volta do presidente da Câmara antes de iniciar a obstrução.

Ministro do Supremo Cristiano Zanin nega pedido para suspender integralmente ação contra o deputado federal Alexandre Ramagem por participação na trama golpista.

O ministro Cristiano Zanin, que atualmente preside a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), encaminhou um ofício ao deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara dos Deputados, esclarecendo que a ação penal contra Alexandre Ramagem (PL-RJ) não pode ser totalmente interrompida. Ramagem é investigado por sua suposta participação em uma articulação para subverter a ordem democrática no País.

O deputado, que atuou como diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e foi próximo do ex-presidente da República Jair Bolsonaro, se tornou réu em março deste ano, ao lado do próprio Bolsonaro e de outros seis acusados, todos implicados na chamada tentativa de golpe. Na sequência, o Partido Liberal (PL), legenda à qual Ramagem e Bolsonaro são filiados, solicitou a suspensão da tramitação do processo com base no artigo 53 da Cons-

Antonio Augusto/SCO/STF



processo.

tituição Federal. O texto constitucional diz que “após receber uma denúncia ou queixa-crime contra um deputado ou senador, a Casa respectiva pode, por maioria absoluta, sustar o andamento do processo”.

Contudo, Zanin respondeu que esse dispositivo não tem o alcance que o PL tenta aplicar. “A previsão constitucional alcança apenas Alexandre Ramagem, por ser o único parlamentar entre os acusados”, apontou. E mesmo em relação ao deputado, a suspensão não se aplica a toda a ação, mas apenas aos crimes que teriam sido cometidos depois de

sua diplomação.

O ministro esclareceu que, nesse caso, a interrupção diz respeito apenas aos delitos de “dano qualificado contra o patrimônio da União” e “deterioração do patrimônio tombado” – especificamente os vinculados aos atos ocorridos em 8 de janeiro de 2023.

Por outro lado, Zanin foi categórico ao afirmar que os crimes mais graves atribuídos aos acusados não serão afetados pela solicitação: “A ação deve prosseguir quanto aos crimes de golpe de Estado, abolição violenta do Estado Democrático de Direito e organização criminosa ar-

mada”.

Segundo a Procuradoria Geral da República, o plano para desestabilizar o processo democrático teve início ainda em 2021, muito antes da cerimônia de diplomação de Ramagem ou da invasão às sedes dos Três Poderes.

Atualmente, o pedido feito pelo PL encontra-se na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados. Para que produza efeitos, é necessário que receba aprovação nesse colegiado antes de seguir para análise em plenário. (Com informações do Valor Econômico)

Supremo condena a 14 anos de prisão mulher que pichou com batom estátua no 8 de Janeiro.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria, nessa sexta-feira (25), para condenar a cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos a 14 anos de prisão.

A condenação se refere aos cinco crimes listados na denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR). Débora foi condenada em todos eles. Débora é acusada de ter pichado a frase "Perdeu, mané", na estátua "A Justiça", que fica em frente ao edifício da Corte. Além de deterioração e dano, ela responde por outros três crimes.

A pichação ocorreu durante os atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 — quando as sedes dos Três Poderes foram invadidas e depredadas. Ao todo, três dos cinco ministros da Primeira Turma votaram pela pena mais alta, de 14 anos de prisão:

- Alexandre de Moraes (relator);
- Flávio Dino;
- Cármen Lúcia.

O ministro Luiz Fux defendeu uma punição bem menor, de 1 ano e 6 meses. Neste caso, a pena seria convertida em alguma medida alternativa à prisão. O ministro Cristiano Zanin adotou uma posição intermediária, e defendeu pena de 11 anos.

As penas foram fixadas para cada crime:

- abolição Violenta do Estado Democrático de Direito: 4 anos e 6 meses de prisão; na lei, a pena varia de 4 a 8 anos.
- golpe de Estado: 5 anos de prisão; na lei, a pena varia de 4 a 12 anos;
- dano qualificado: 1 ano e 6 meses de prisão; na lei, a pena varia de 6 meses a 3 anos de prisão.

- deterioração do patrimônio tombado: 1 ano e 6 meses de prisão; na lei, a pena varia de 1 a 3 anos.

- associação criminosa armada: 1 ano e 6 meses de prisão; na lei, a pena varia de 1 a 3 anos de prisão.

No tipo de condenação aplicada, as penas dos crimes devem ser somadas. Com isso, chegou-se ao total de 14 anos de prisão, sugerido por Moraes. O caso começou a ser julgado em março deste ano. Na ocasião, o relator, ministro Alexandre de Moraes, apresentou seu voto pela condenação de Débora Rodrigues dos Santos. Seu entendimento foi acompanhado pelo ministro Flávio Dino.

O relator propôs pena de 14 anos de prisão, inicialmente em regime fechado, além do pagamento ao equivalente a 100 dias-multa (cujo valor atualizado ainda será calculado).

O ministro também estabeleceu o pagamento de R\$ 30 milhões de indenização por danos morais coletivos (em conjunto com outros condenados pelos crimes de 8 de janeiro). A PGR afirmou ao Supremo que há comprovação de que a mulher participou dos crimes por conta das provas reunidas ao longo do processo.

As provas são laudos que apontam que é Débora a pessoa nas imagens que mostram a pichação na estátua. Além disso, ela mesma confirmou em interrogatório que era a mulher que aparece nos registros.

"Pode-se visualizar pelas imagens coletadas, de maneira nítida, a denunciada em cima da estátua 'A Justiça', depredando-a pela escrita da frase 'perdeu, mané', com ba-

Reprodução



Débora foi condenada por cinco crimes, incluindo dano a patrimônio tombado e golpe de Estado.

tom vermelho, cuja cor também se reflete em seu rosto e suas mãos. Está rodeada de inúmeros outros manifestantes e aparenta celebrar a conduta danosa", afirmou o Ministério Público.

Segundo a PGR, Débora disse ter ido a Brasília para se manifestar pacificamente.

No entanto, "inflada pelos demais, praticou os atos de depredação, e somente se retirou do local após a chegada da polícia para contenção dos invasores que tentavam o golpe de Estado e a abolição violenta do Estado Democrático de Direito, por inconformismo com o resultado das eleições presidenciais de 2022".

"No que diz respeito ao caso dos autos, não há dúvidas de que a acusada aderiu ao propósito de abolir o Estado Democrático de Direito e de depor o governo legitimamente constituído", completou.

Em manifestação ao Supremo, a defesa de Débora Rodrigues dos Santos sustentou que houve cerceamento de defesa, por não ter acesso a elementos de prova. Entre eles, imagens sobre o ataque que teriam sido registradas pelo Ministério da Justiça.

Os advogados apontaram ainda que não há elementos suficientes para condenar a mulher. Ressaltaram que não há, por exemplo, provas de que ela intencionalmente agiu para praticar os crimes.

"A ré compareceu aos atos de 8.1.2023 com o intuito de manifestar-se pacificamente, conforme declarou em seu interrogatório. Não há evidências de que ela tenha aderido a qualquer plano golpista ou que tenha participado de reuniões ou articulações prévias com esse fim", disseram os advogados.

"A acusação não conseguiu demonstrar que a ré teve participação ativa na invasão dos prédios públicos ou na articulação dos atos violentos. A simples presença na Praça dos Três Poderes, por si só, não é suficiente para caracterizar a prática dos crimes imputados", completaram.

Eles também argumentaram que ela não usou violência ou grave ameaça no ato de pichação.

"O uso de um batom para escrever uma frase na estátua não configura violência ou ameaça, conforme exigido pelo tipo penal".

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB

5G+

O mais rápido
do Brasil e da América do Sul

Já vem com
globoplay

+



Passaporte
Américas

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu  **—**
velocidade

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Saiba por que Bolsonaro ainda não tem previsão de alta da UTI; veja os detalhes da sua condição de saúde.

Internado há mais de dez dias Hospital DF Star, em Brasília, depois de ter sido submetido a uma cirurgia de alto complexidade na região do abdômen, o ex-presidente Jair Bolsonaro está "sem previsão de alta" da UTI, de acordo com o último boletim divulgado nessa sexta-feira (25), e permanece com uma sonda gástrica.

O quadro de saúde do ex-presidente é delicado porque seu intestino ainda não retomou plenamente à função depois da cirurgia. Segundo fontes internas do hospital em Brasília, as contrações intestinais permanecem lentas, caracterizando um quadro de íleo paralítico ou hipomotilidade intestinal, ou seja, quando a capacidade do intestino de contrair e mover o conteúdo é reduzida ou paralisada. Em decorrência disso, foi preciso implantar uma sonda em seu abdômen para drenagem de líquidos e conteúdo fecal.

Após cirurgias de grande porte, especialmente envolvendo o trato gastrointestinal, o esperado é que o intestino recupere sua

Reprodução/Redes sociais



O ex-presidente está internado na UTI do Hospital DF Star, em Brasília.

motilidade espontânea dentro de aproximadamente 5 a 7 dias. Bolsonaro passou pela mais recente cirurgia no domingo, dia 13.

Quando esse prazo é ultrapassado, o organismo pode começar a apresentar complicações sistêmicas, como distúrbios hidroeletrólíticos, sobrecarga hepática, distensão abdominal importante e alterações hemodinâmicas — incluindo episódios de alterações na pressão arterial, conforme descrito no boletim médico divulgado em 25 de abril.

Uma tomografia realizada no final do dia confirmou o diagnóstico de lentidão do trânsito intestinal, reforçando o quadro clínico.

Entre as causas mais prováveis

dessa disfunção pós-operatória estão um edema intestinal (decorrente do acúmulo de líquidos), inflamações locais e a formação de novas aderências — que são uniões entre as alças intestinais ou entre o intestino e outras estruturas abdominais, comuns depois de cirurgias com manipulações extensas na região.

Os próximos dias serão decisivos para monitorar a evolução do quadro.

— Veja o último boletim:

"O Hospital DF Star informa que o ex-Presidente Jair Bolsonaro permanece internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), em acompanhamento pós-operatório. Apresenta-se estável

cl clinicamente e sem novos picos de elevação da pressão arterial. Foram tomadas medidas para controle das alterações dos exames laboratoriais do fígado. Ontem, foi submetido a tomografias de tórax e abdômen, que foram compatíveis com uma evolução normal do pós-operatório, descartando complicações ou necessidade de novos procedimentos. Continua em jejum oral e com pausa temporária da nutrição parenteral. Segue com a fisioterapia motora e as medidas de prevenção de trombose venosa. Persiste a recomendação de não receber visitas e não há previsão de alta da UTI". (Com informações do jornal O Globo)

O PROGRAMA DE TV QUE FAZ O RIO GRANDE DO SUL PARAR TODAS AS NOITES.

OS PRINCIPAIS ASSUNTOS DO DIA, NA OPINIÃO DA BANCADA
MAIS QUALIFICADA DO RS.



DE SEGUNDA A SEXTA,
ÀS 19H15 E À MEIA-NOITE.

ATUALIDADES

PAMPA



tv pampa

Ex-presidente Fernando Collor já está em cela especial no presídio em Maceió.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu nessa sexta-feira (25) que Fernando Collor ficará preso em Maceió (AL), onde reside. Ele foi transferido para o presídio Baldomero Cavalcanti de Oliveira, na capital alagoana. Por ser ex-presidente, ele está em uma ala especial.

A decisão foi proferida após Collor passar por audiência de custódia na manhã dessa sexta. Ele foi preso durante a madrugada ao tentar embarcar para Brasília (DF) no aeroporto de Maceió.

Segundo Moraes, a Lei de Execuções Penais autoriza o preso a cumprir a pena no local de domicílio.

Na quinta-feira (24), Moraes determinou a prisão do ex-presidente para dar início ao cumprimento da condenação a 8 anos e 10 meses de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro em um dos processos da Operação Lava-Jato.

Em 2023, Collor foi condenado pelo STF. Conforme a condena-

Jefferson Rudy/Agência Senado/Arquivo



Advogados pediram prisão domiciliar para o ex-presidente.

ção, o ex-presidente e ex-senador, como antigo dirigente do PTB, foi responsável por indicações políticas para a BR Distribuidora, empresa subsidiária da Petrobras, e recebeu R\$ 20 milhões em vantagens indevidas em contratos da empresa. Segundo a denúncia, os crimes ocorreram entre 2010 e 2014.

Ao determinar a prisão, Moraes entendeu que os recursos da defesa de Collor para derrubar a condenação são protelatórios para evitar a condenação.

"A manifesta inadmissibilidade dos embargos, conforme a jurisprudência da Corte, revela o caráter meramente protelatório dos infringentes, autorizando a certifi-

cação do trânsito em julgado e o imediato cumprimento da decisão condenatória", decidiu o ministro.

Defesa

Em nota à imprensa, a defesa de Collor disse que recebeu a decisão sobre a prisão com "surpresa e preocupação".

"A defesa do ex-presidente da República Fernando Collor de Mello recebe com surpresa e preocupação a decisão proferida na data de hoje, 24/04/2025, pelo ministro Alexandre de Moraes, que rejeitou, de forma monocrática, o cabível recurso de embargos de infringentes apresentado em face do acórdão do Plenário do Supremo Tribunal Federal, nos autos da AP 1025, e determinou a

prisão imediata do ex-presidente", declarou a defesa.

Prisão domiciliar

Durante a audiência de custódia, os advogados de Collor fizeram um pedido de prisão domiciliar para o ex-presidente. De acordo com a defesa, Collor possui diversas comorbidades, como doença de Parkinson, apneia do sono grave e transtorno afetivo bipolar.

Diante do relato, Alexandre de Moraes determinou que a direção do presídio informe, no prazo de 24 horas, se tem condições de oferecer tratamento médico ao preso. (Com informações da Agência Brasil)

Collor preso: veja trechos da decisão e entenda por que Alexandre de Moraes rejeitou recurso e mandou prender o ex-presidente agora.

O ex-presidente Fernando Collor de Mello foi preso na madrugada dessa sexta-feira (25), por ordem do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), em um desdobramento da Operação Lava-Jato.

Na decisão, Moraes considerou os seguintes pontos:

- A defesa que Collor apresentou era inadequada, porque para admitir o recurso eram necessários quatro votos divergentes, mas o ex-presidente só tinha dois.
- Por conta disso, o ministro classificou o recurso como "meramente protelatório", ou seja, que tinha como objetivo atrasar a execução da prisão.
- Como o recurso não tem poder para alterar a condenação de Collor, Moraes determinou a ordem de prisão imediata.

— Veja trechos da decisão e entenda por que Moraes determinou que Collor fosse preso agora:

Votos favoráveis

O recurso apresentado por Collor é chamado de embargo infringente. Pelo regimento do STF, ele pode ser usado contra uma decisão de condenação quando há 4 votos divergentes.

Moraes alegou que apenas dois ministros — Nunes Marques e Gilmar Mendes — votaram pela absolvição em relação aos crimes pelos quais o ex-presidente foi condenado (corrupção e lavagem de dinheiro).

O ministro alegou que os outros dois votos apresentados pela defesa como divergentes tratavam da definição da pena (a chamada dosimetria), e não sobre a condenação.

"No caso do réu Fernando Affonso Collor de Mello, não há 4 (quatro) votos absolutórios próprios, ainda que considerados os delitos de maneira isolada."

Recurso

Como esse tipo de recurso, na visão de Moraes, não se aplicava ao caso de Collor, o magistrado considerou que se tratava de uma tentativa de atrasar a execução da pena. Por isso, classificou-o como "meramente protelatório".

"A manifesta inadmissibilidade dos embargos, conforme a jurisprudência da CORTE, revela o caráter meramente protelatório dos infringentes, autorizando a certificação do trânsito em julgado e o imediato cumprimento da decisão condenatória."

Moraes lembrou, ainda, que decisões anteriores do STF (a chamada jurisprudência), dizem que cabe ao ministro relator (responsável pelo caso) definir se

Marcos Oliveira/Agência Senado



Ex-presidente foi condenado a 8 anos e 10 meses de prisão em um desdobramento da Lava-Jato por corrupção e lavagem de dinheiro.

um recurso tem por objetivo unicamente atrasar o julgamento da pena, e que caberia a esse ministro definir que o processo terminou e o início da execução da pena.

"Acrescente-se que o caráter procrastinatório do recurso pode e deve ser reconhecido monocraticamente pelo Ministro relator, o qual tem competência também para determinar a certificação do trânsito em julgado e o imediato cumprimento da pena."

Pena

Moraes reforçou que, mesmo antes de considerar que o recurso de Collor tinha apenas o objetivo de atrasar a prisão, a detenção poderia ser cumprida imediatamente. Isto porque o recurso da defesa não impede que a condenação se torne definitiva (o chamado trânsito em julgado) e na confirmação da culpa, apenas interfere no tamanho da pena.

"Também no sentido de ser possível o início imediato da execução da pena, independentemente de publicação da decisão que reconhece o caráter protelatório do recurso, o qual se mostra ineficaz para impedir o trânsito em julgado da condenação".

Prisão

Com o trânsito em julgado reconhecido, o ministro determinou a prisão imediata de Collor e o início do cumprimento da pena de reclusão, em regime fechado.

"Determino, por conseguinte, com fundamento no art. 21, II c/c artigo 341, ambos do RISTF, e no art. 105 da Lei de Execução Penal: a PRISÃO e o início do cumprimento da pena de reclusão, em regime fechado, em relação ao réu Fernando Affonso Collor de Mello."

Em audiência de custódia, Collor conta como foi a prisão e diz que prefere cumprir pena em Alagoas.

O ex-presidente Fernando Collor afirmou, durante audiência de custódia, que foi preso por volta das 4h da manhã dessa sexta-feira (25) no Aeroporto de Maceió (AL), onde embarcaria com destino a Brasília para se entregar às autoridades.

"Eu estava no aeroporto, embarcando para Brasília para me apresentar às autoridades judiciais", contou o ex-presidente, que disse não ter havido irregularidades por parte dos policiais no momento do cumprimento da ordem de prisão.

No vídeo, o ex-presidente disse que passou por alguns exames e afirmou que prefere cumprir a pena em Alagoas, ao ser questionado se gostaria de ficar em Maceió ou ser transferido para Brasília.

Collor foi condenado, em 2023, a 8 anos e 10 meses de prisão por corrupção e lavagem de dinheiro, em um processo derivado da Lava-Jato. A prisão do ex-presidente, em regime fechado, foi determinada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), na última quinta (24).

Após a audiência de custódia, Moraes determinou a transferência de Collor, da Superintendência da PF, para uma ala especial do Presídio Baldomero Cavalcanti de Oliveira, em Maceió (AL).

A transferência foi realizada por volta das 14h em uma viatura da Polícia Federal. Como Collor é ex-presidente da República, ele ficará em uma cela individual do estabelecimento pri-

sional.

Mais cedo, a defesa de Collor pediu ao STF a concessão de prisão domiciliar para o ex-presidente, que, segundo os advogados, apresenta "comorbidades graves" e idade avançada, 75 anos.

Segundo a defesa, o ex-presidente tem Parkinson, apneia grave do sono e transtorno afetivo bipolar.

Diante desse pedido, Moraes determinou que a direção do presídio de Maceió informe, no prazo de 24 horas, se tem "totais condições" para tratar da saúde de Collor. E encaminhou a solicitação de prisão domiciliar para análise da Procuradoria-Geral da República.

Na audiência de custódia, Collor afirmou que não faz uso de medicamentos de forma contínua.

Processo e condenação

Collor foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) ao STF em agosto de 2015 por corrupção passiva, lavagem de dinheiro, organização criminosa, peculato e obstrução de Justiça.

- Ao torná-lo réu em 2017, no entanto, o STF "descartou" as acusações de peculato e obstrução de Justiça.
- E ao condenar, em 2023, considerou que o crime de organização criminosa já estava prescrito – ou seja, não cabia mais punição.
- Para os ministros do STF, a propina devidamente comprovada foi

Reprodução/Polícia Federal



Collor passou por exames e foi transferido para presídio na capital alagoana.

de R\$ 20 milhões, valor menor que os R\$ 26 milhões apontados pela PGR na denúncia.

O caso foi julgado no STF porque, na época da denúncia, o político era senador pelo PTB de Alagoas. Quatro pessoas ligadas a ele também foram denunciadas.

Segundo a PGR, Fernando Collor recebeu R\$ 26 milhões entre 2010 e 2014 como propina por ter "intermediado" contratos firmados pela BR Distribuidora, à época vinculada à Petrobras.

A BR Distribuidora, inclusive, tinha dois diretores indicados por Collor.

Os contratos envolviam revenda de combustíveis, construção de bases para distribuição e gestão de pagamentos e programas de milhagem.

Segundo a denúncia, Collor usava sua influência na BR Distribuidora para favorecer determinadas empresas – e, em troca, recebia uma "comissão" sobre os contratos firmados.

Collor apareceu nos relatos de pelo menos três delatores da Lava-Jato:

- o doleiro Alberto Youssef disse que o ex-presidente recebeu R\$ 3 milhões;
- o dono da construtora UTC, Ricardo Pessoa, citou R\$ 20 milhões em propina;
- auxiliar de Youssef, Rafael Ângulo disse que entregou pessoalmente a Collor R\$ 60 mil em notas de R\$ 100 em um apartamento em São Paulo – dinheiro de corrupção.

Durante as investigações, a PF apreendeu três veículos em uma casa de Collor em Brasília: uma Ferrari, um Porsche e um Lamborghini. Todos, em nome de empresas de fachada.

Segundo as investigações, a compra de carros luxuosos, imóveis e obras de arte era uma estratégia para lavar o dinheiro da corrupção.

Como ex-presidente da República, Collor continua tendo benefícios vitalícios.

O ex-presidente Fernando Collor de Mello, preso na madrugada dessa sexta-feira (25), em Maceió (AL), após determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, continua tendo direito a benefícios vitalícios, entre eles segurança particular e motoristas.

Em 2023, Collor foi condenado por crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Pela manhã, o STF decide se mantém ou rejeita a decisão de Moraes.

Segundo o decreto 6.381/2008, mesmo fora do cargo, quem exerceu a função de presidente da República tem direito à utilização de:

- dois veículos oficiais, com respectivos motoristas, e
- serviços de seis servidores (quatro para segurança e apoio pessoal, além de dois assessores)

O decreto, contudo, não trata sobre salário ou aposentadoria.

A possibilidade de aposentadoria a ex-presidentes foi extinta pela Constituição Federal de 1988 e não existe mais.

Assim, nem mesmo os ex-presidentes fazem jus a esses rendimentos.

Foro privilegiado

Collor também não tem mais foro privilegiado, pois deixou o Congresso no início de 2023.

O foro por prerrogativa de função, o chamado "foro privilegiado", é o direito que têm diversas autoridades de serem julgadas por uma instância superior.

Pela Constituição, prefeitos, juizes de primeiro grau, integrantes do Ministério Público e deputados estaduais,

por exemplo, são julgados na segunda instância.

Governadores são julgados no Superior Tribunal de Justiça. Presidente da República, vice, ministros de Estado, senadores e deputados federais só podem ser julgados pelo Supremo.

Em 2022, Collor tentou se eleger ao governo de Alagoas e foi derrotado. Essa não foi a primeira vez. Em 2002, ele também disputou o cargo, mas perdeu.

Já em 2006, ele se elegeu senador por Alagoas, cargo que ocupou por dois mandatos, ou seja, 16 anos. Nesse período se envolveu no escândalo que o levou agora à condenação pelo STF.

Collor foi condenado a 8 anos e 10 meses de prisão por corrupção e lavagem de dinheiro, em um processo derivado da Lava Jato.

Na quinta (24), Moraes rejeitou em decisão individual os últimos recursos possíveis para a defesa de Collor – recursos que, na visão do ministro, tinham caráter protelatório, ou seja, existiam apenas para atrasar o cumprimento da pena.

Em nota, a defesa de Collor afirmou que recebe a decisão de Alexandre de Moraes com "surpresa" e "preocupação".

Processo e condenação

Collor foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) ao STF em agosto de 2015 por corrupção passiva, lavagem de dinheiro, organização criminosa, peculato e obstrução de Justiça.

- Ao torná-lo réu em 2017, no entanto, o STF "descartou" as acusações de peculato e obstrução de Justiça.
- E ao condenar, em

Valter Campanato/Agência Brasil



Segundo o decreto de 2008, mesmo fora do cargo, quem exerceu a função de presidente da República tem direito, por exemplo, a segurança e motorista particular.

2023, considerou que o crime de organização criminosa já tinha prescrevido – ou seja, não cabia mais punição.

- Para os ministros do STF, a propina devidamente comprovada foi de R\$ 20 milhões, valor menor que os R\$ 29,9 milhões apontados pela PGR na denúncia.

O caso foi julgado no STF porque, na época da denúncia, o político era senador pelo PTB de Alagoas. Quatro pessoas ligadas a ele também foram denunciadas.

Segundo a PGR, Fernando Collor recebeu R\$ 26 milhões entre 2010 e 2014 como propina por ter "intermediado" contratos firmados pela BR Distribuidora, à época vinculada à Petrobras.

A BR Distribuidora, inclusive, tinha dois diretores indicados por Collor.

Os contratos envolviam revenda de combustíveis, construção de bases para distribuição e gestão de pagamentos e programas de milhagem.

Segundo a denúncia, Collor usava sua influência na BR Distribuidora para favorecer determinadas em-

presas – e, em troca, recebia uma "comissão" sobre os contratos firmados.

Collor apareceu nos relatos de pelo menos três delatores da Lava-Jato:

- o doleiro Alberto Youssef disse que o ex-presidente recebeu R\$ 3 milhões;
- o dono da construtora UTC, Ricardo Pessoa, citou R\$ 20 milhões em propina;
- auxiliar de Youssef, Rafael Ângulo disse que entregou pessoalmente a Collor R\$ 60 mil em notas de R\$ 100 em um apartamento em São Paulo – dinheiro de corrupção.

Durante as investigações, a PF apreendeu três veículos em uma casa de Collor em Brasília: uma Ferrari, um Porsche e um Lamborghini. Todos, em nome de empresas de fachada.

Segundo as investigações, a compra de carros luxuosos, imóveis e obras de arte era uma estratégia para lavar o dinheiro da corrupção.

Como Collor passou mais de 30 anos escapando da prisão mesmo sendo denunciado até pelo irmão.

“O tempo é senhor da razão”. A frase estava estampada em uma das camisas usadas pelo então caçador de marajás que fora o primeiro presidente eleito pelo voto direto após a ditadura militar. Era década de 1990 e Fernando Collor cultivava o hábito de mandar mensagens nas camisas que usava em corridas dominicais próximo à Casa da Dinda, residência da família que se tornou o lar oficial do chefe do Poder Executivo na temporada em que ele permaneceu no poder. Passados 33 anos desde que foi alvo de impeachment, Collor tem o rumo da cadeia apontado pelo Supremo Tribunal Federal.

Nessas três décadas, o político alagoano conseguiu se livrar de processos criminais, manter-se livre e até se eleger senador. Dos conturbados anos de sua gestão na presidência da República, os brasileiros viram atônitos suas contas serem confiscadas, assistiram o alagoano pilotar jet-ski, pegar carona em avião caça da FAB e ser denunciado pelo próprio irmão.

A denúncia de Pedro Collor, estampada na capa da revista Veja de maio de 1992 foi o começo do fim daquele governo que prometia domar a inflação, mas naufragou. Do irmão veio a acusação de que o presidente mantinha um esquema de corrupção operado pelo tesoureiro de campanha Paulo Cesar Farias, empresário alagoano que terminaria assassinado anos depois.

Pedro Collor deu entre-

vistas, prestou depoimentos e até escreveu um livro. Nas inconfidências, o irmão delator – na época não havia essa figura hoje prevista em lei – escancarou não só os atos de corrupção, como revelou detalhes da conduta pessoal de Fernando Collor, falando de sexo e até uso de drogas por métodos impensáveis.

Collor foi acusado de se beneficiar de recursos desviados de seu próprio governo. O Esquema PC cobrava propina de empresas e Collor mantinha suas contas em dia às custas de cheques em nome de pessoas inexistentes. Eram os cheques fantasmas. Até os jardins da Dinda foram remodelados a soldo do Esquema PC.

A fila de empresas que pagaram propina era longa. Algumas delas reapareciam em outros escândalos, incluindo os da Lava Jato décadas depois, operação que reuniu provas para a condenação sempre adiada de Collor. Na lista de pagadoras de propina sob coação ou voluntarismo estavam Odebrecht, OAS e até a Mercedes Benz.

A denúncia de Pedro levou Fernando a inaugurar o instituto de impeachment de um presidente da República. Collor deixou o Planalto pela porta da frente fazendo pose de quem não tinha se dado por vencido. Voltou de helicóptero para a Dinda e já sentiu o gosto do poder indo embora ao ver um pedido seu de sobrevoar algumas áreas da capital negado pelo piloto.

Após votação na Câ-

Roque de Sá/Agência Senado



Nessas três décadas, o político alagoano conseguiu se livrar de processos criminais, manter-se livre e até se eleger senador.

mara, veio o julgamento no Senado. Collor ainda tentou renunciar antes da votação. Não adiantou. Senadores seguiram com a sessão. Da Casa da Dinda, viu a faixa presidencial ir embora de vez. Na época, recebeu jornalistas na biblioteca no terreno ao lado de sua mansão que fica às margens do lago Paranoá.

Ao abrir a porta, fez questão de apertar com força desmesurada a mão de quem estava ali de plantão, destilando o ódio de ter sido ceifado do poder por reportagens de jornalistas como os que estavam ali para ouvi-lo. Fez discurso de perseguido e injustiçado, falas repetidas hoje por outro ex-presidente que está no banco dos réus.

As acusações sobre o Esquema PC não resultaram em condenação. O mesmo STF de onde agora sai a ordem de prisão, da década de 1990, preferiu absolver o ex-presidente por falta de provas. Antes, o político se sentou no banco dos réus e foi prestar depoimento ao então rela-

tor Ilmar Galvão. Diante do magistrado que ele mesmo havia indicado ao STF, inventou que o dinheiro que chegava em sua conta era fruto de sobras de campanha e não propina.

No dia do julgamento, a maioria do ministros entendeu que faltavam atos oficiais de Collor para atestar a corrupção. Ele recebeu dinheiro em suas contas, mas fez isso em troca de que? Era a pergunta dos ministros da Corte diante de uma denúncia que sustentava que não havia necessidade de indicar os atos para prender um corrupto. Três ministros tiveram esse entendimento, mas outros cinco não. E Collor, já sem a faixa presidencial, saiu livre. Permaneceu assim até o despacho do ministro Alexandre de Moraes, na noite desta quinta-feira, 24, mandando prender o político das Alagoas. (Opinião Francisco Leali, do jornal O Estado de S. Paulo)

Inelegível, Collor tentou ser prefeito de São Paulo em 2000 e até participou de debate, mas foi cassado.

Ao assumir a prefeitura de São Paulo em 1985, Jânio Quadros consumava um feito inédito: pela primeira vez, a capital paulista, um dos grandes centros do País, seria comandada por um ex-presidente da República. Quinze anos depois, a façanha poderia ter sido repetida por Fernando Collor de Mello, chefe do Executivo federal entre 1990 e 1992.

Após um período fora do Brasil, o alagoano tentava retornar à cena política se candidatando à prefeitura paulistana pelo PRTB. Seu candidato a vice era Levy Fidelix, fundador da sigla.

À baixa popularidade, somou-se um problema jurídico: por mais que alegasse estar apto a concorrer, o ex-presidente, em verdade, ainda estava inelegível, decorrência do processo de impeachment que sofreu em 1992. A pena, imposta em dezembro daquele ano, só expiraria no final de 2000, após a campanha a prefeito. Ao cabo, o registro de candidatura de Collor foi cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Entenda

A pré-candidatura de Collor foi anunciada no início de junho de 2000. Mesmo impedido de concorrer a cargos eletivos, não havia proibição para que o ex-presidente mantivesse ativa uma vida partidária. Assim, ele estava permitido a se filiar a partidos políticos e até se lançar como pré-candidato. Obter o registro da candidatura na Justiça Eleitoral, contudo, era alvo de controvérsia jurídica.

O alagoano argumentava que era possível: a tese defendida por Collor era que a inelegibilidade se encerraria em dezembro de 2000. Como a eventual posse do

cargo de prefeito estava marcada para o dia 1º de janeiro de 2001, não haveria impeditivo legal para assumir o mandato no ano seguinte.

O ex-presidente pretendia usar a campanha para se reabilitar na vida pública do País, da qual estava afastado desde a renúncia, em dezembro de 1992. O retorno ao noticiário político, segundo o próprio Collor, seria “a Presidência passada a limpo”.

O mote de revisitar o mandato no governo federal, contudo, tornava a plataforma de campanha estranha ao contexto local. Além disso, Collor não resguardava conexão alguma com a capital paulista. Natural de Maceió, o ex-presidente, ao longo da vida, já havia morado em Brasília e no Rio de Janeiro, em função da carreira política do pai, o ex-senador Arnon de Mello. Quanto a São Paulo, entretanto, nenhuma relação de destaque.

Questionado sobre temas mais específicos à cidade, o ex-presidente não demonstrava conhecimento suficiente. Durante a convenção do PRTB que o oficializou como candidato à Prefeitura, por exemplo, Collor foi questionado sobre quais regiões da periferia ele já havia visitado. O ex-presidente citou visitas “ao Jardim São Luís, Moema e Mooca”, embaralhando na resposta dois bairros tipicamente conhecidos como redutos de classe média.

Em 26 de setembro, já no fim da campanha, o TSE decidiu, por quatro votos a dois, cassar a candidatura de Fernando Collor. A Corte entendeu que, por mais que o ex-presidente argumentasse que não estaria inelegível no dia 1º de janeiro de 2001, em

Geraldo Magela/Agência Senado



O ex-presidente pretendia usar a campanha para se reabilitar na vida pública do País.

uma eventual posse, a perda dos direitos políticos contemplava também a época do pleito, pois envolvia o direito de votar e ser votado. Compreendendo o período eleitoral, portanto, Collor estava inelegível.

A controvérsia, em verdade, se arrastava desde o dia 29 de dezembro de 1992, data em que Collor renunciou à Presidência. Naquela manhã, às 9h13, o Senado se reuniu para realizar o julgamento do impeachment de Collor. O alagoano já estava afastado do cargo desde outubro daquele ano, mas restava a consumação definitiva do impedimento.

Além de tornar o impeachment definitivo, o julgamento poderia acarretar na perda dos direitos políticos do presidente afastado. Tendo se antecipar ao jugo do Congresso, Collor renunciou às 9h43, com a sessão já em andamento.

Não havia consenso se, extinta a pena principal, o impeachment, extinguiu-se também a pena acessória, a perda dos direitos políticos. A solução adotada pelos senadores foi a promulgação de uma resolução em que a renúncia extinguiu a pena

de perda do mandato, mas não a da perda dos direitos políticos.

Os advogados de Collor solicitaram ao Supremo Tribunal Federal (STF) um mandado de segurança contra a resolução do Senado. Se obtivesse uma decisão favorável do Supremo, o ex-presidente restituiria seus direitos políticos. O mérito, de tão controverso, terminou empatado em quatro a quatro. O desempate foi resolvido pela convocação de três ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que selaram um placar de sete a três em desfavor de Collor.

O retorno de Collor à cena pública só ocorreria dois anos depois, em 2002, quando, sem impeditivos legais, se lançou como candidato ao governo de Alagoas pelo PRTB. Obteve 419.741 votos, 40,17% do eleitorado. Contudo, perdeu o pleito para Ronaldo Lessa, do PSB, que obteve 553.035 votos. Em 2006, foi eleito senador por Alagoas, Estado pelo qual emendaria três mandatos consecutivos no Senado.

Entenda o caso que levou à ordem de prisão do ex-presidente Fernando Collor.

O ex-presidente da República e ex-senador Fernando Collor de Mello foi preso na madrugada dessa sexta-feira (25) em Maceió (AL), quando se preparava para viajar a Brasília para se entregar à Polícia Federal (PF).

A prisão foi determinada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) na quinta-feira (24), após esgotados os recursos no processo no qual o ex-presidente foi condenado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, relacionados a um esquema de fraudes na BR Distribuidora. A condenação impõe uma pena de oito anos e dez meses, a ser cumprida inicialmente em regime fechado.

Segundo a defesa de Collor afirmou ao jornal O Globo, a detenção ocorreu por volta das 4h, enquanto ele se deslocava espontaneamente para cumprir a decisão judicial. Em audiência de custódia também nesta sexta, Collor pediu para permanecer no Estado de Alagoas citando sua idade (75 anos) e comorbidades graves (Parkinson, apneia do sono grave e transtorno afetivo bipolar).

Alexandre de Moraes concordou, determinando que ele comece a cumprir pena em regime fechado na ala especial no presídio Baldomero Cavalcanti de Oliveira, em Maceió.

"Em face de sua condição de ex-presidente da República, observo que o cumprimento da pena na ALA ESPECIAL do referido presídio, deverá ser em cela individual", determinou Moraes, cobrando a unidade a informar em 24 horas "se tem totais condições de tratar da saúde do custodiado".

A ação pela prisão de Collor ocorreu após Moraes rejeitar um segundo recurso da defesa do ex-presidente. Conforme a decisão desta quinta, ficou provado na ação penal que Collor recebeu R\$ 20 mi-

lhões para viabilizar irregularmente contratos da BR Distribuidora com a UTC Engenharia para a construção de bases de distribuição de combustíveis.

Ele teria contado com a ajuda dos empresários Luis Pereira Duarte de Amorim e Pedro Paulo Bergamaschi de Leoni Ramos.

"A vantagem foi dada em troca de apoio político para indicação e manutenção de diretores da estatal", informa o STF, sobre as bases da decisão.

Em novembro, o Supremo já havia rejeitado outro recurso do ex-presidente, em que ele afirmava que a pena imposta não correspondia ao voto médio discutido pelo plenário do STF no julgamento que resultou em sua condenação.

Naquele julgamento, o tamanho da pena (dosimetria) foi objeto de intenso debate entre os ministros. Foram apresentadas quatro propostas diferentes e o plenário do STF teve dificuldade em chegar a um denominador comum.

Mas, ao rejeitar o recurso, a Corte manteve por maioria a pena de oito anos e dez meses de prisão. Ficaram vencidos os ministros Gilmar Mendes, Dias Toffoli, André Mendonça e Kassio Nunes Marques.

No novo recurso, a defesa de Collor alegava que, em relação ao tamanho da pena, deveriam prevalecer os votos dos ministros vencidos na decisão anterior. Alexandre de Moraes, no entanto, rejeitou o argumento.

O ministro destacou ainda que o STF tem autorizado o início imediato da execução da pena, independentemente de publicação da decisão, "quando fica claro o caráter protelatório de recursos que visem apenas impedir o trânsito em julgado da condenação".

Em sua nota, a defesa de

Geraldo Magela/Agência Senado



A condenação impõe uma pena de oito anos e dez meses, a ser cumprida inicialmente em regime fechado.

Collor rechaçou o argumento de Moraes de que os recursos teriam caráter protelatório, dizendo que a maioria dos membros da Corte teria reconhecido o cabimento destes recursos.

Os advogados do ex-presidente ressaltaram ainda o caráter monocrático da decisão do ministro, dizendo que "tais assuntos caberiam ao Plenário decidir, ao menos na sessão plenária extraordinária já designada para a data de amanhã".

Na decisão desta quinta, Moraes também rejeitou recursos dos outros condenados.

Com isso, ele determinou o início do cumprimento das penas de Pedro Paulo Bergamaschi de Leoni Ramos, sentenciado a quatro anos e um mês de reclusão, em regime inicial semiaberto, e das penas restritivas de direitos impostas a Luís Pereira Duarte Amorim.

Entenda

Collor, hoje com 75 anos, foi condenado em um processo derivado da Operação Lava Jato, que tem como base uma denúncia apresentada em 2015 pela Procuradoria-Geral da República (PGR). O caso foi julgado pelo STF porque, quando passou a responder à ação, Collor era senador.

Entre outras acusações, a

PGR apontou que Collor, com a ajuda dos outros dois empresários condenados na ação, favoreceu a UTC Engenharia em contratos com a BR Distribuidora, recebendo para isso R\$ 20 milhões.

Com seu poder político, Collor teria influenciado nas indicações à diretoria da BR Distribuidora e facilitado a negociação de contratos.

Boa parte das evidências do processo foram reveladas por delatores da Operação Lava Jato, como o doleiro Alberto Youssef, um dos primeiros a aderir à delação premiada durante as investigações.

Oriundo de uma das famílias mais tradicionais da política alagoana, Collor foi eleito presidente em 1989, nas primeiras eleições diretas à Presidência da República após a ditadura militar (1964-1985).

Após uma crise econômica e política, foi instaurado um processo de impeachment contra ele. Diante da possibilidade de ter seu afastamento confirmado e seus direitos políticos cassados por oito anos, Collor renunciou em dezembro de 1992. Apesar disso, o Senado aprovou o impeachment e cassou seus direitos políticos temporariamente.

Impeachment de Collor: relembre o processo contra o ex-presidente, preso por decisão de Alexandre de Moraes nessa sexta.

O ex-presidente Fernando Collor, preso na madrugada dessa sexta-feira (25) por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), deixou a Presidência da República após sofrer um impeachment, em 29 de setembro de 1992.

Naquele ano, uma CPI do Congresso concluiu e aprovou que Collor era culpado por crime de responsabilidade ao usar cheques fantasmas para o pagamento de despesas pessoais.

Collor foi preso nessa sexta por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que rejeitou os recursos da defesa contra a condenação a 8 anos e 10 meses de prisão em um desdobramento da Operação Lava Jato.

O também ex-senador foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) ao STF em agosto de 2015 por corrupção passiva, lavagem de dinheiro, organização criminosa, peculato e obstrução de Justiça.

Segundo a PGR, Fernando Collor recebeu R\$ 26 milhões entre 2010 e 2014 como propina por ter "intermediado" contratos firmados pela BR Distribuidora, à época vinculada à Petrobras. Moraes determinou a prisão imediata de Collor e o início imediato do cumprimento da pena.

Eleições em 1989

O processo começou em 1989, quando o Brasil realizou a primeira eleição direta após três décadas. Durante a campanha eleitoral para a escolha do primeiro presidente eleito pelo voto popular após a ditadura, Collor se apresentou como "caçador de marajás".

"Vamos fazer do nosso voto, a nossa arma. Para retirar do Palácio do Planalto, de Brasília, os maiores marajás deste país", disse Collor em um comício.

Ele foi eleito com 35 milhões de votos contra 31 milhões recebidos pelo segundo colocado, o então sindicalista e atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva

(PT). Meses depois da posse, em 15 de março de 1990, começaram a surgir denúncias de que o tesoureiro da campanha de Collor Paulo César Farias, o PC Farias, pediu dinheiro a empresários e ofereceu vantagens no governo.

Em 1991, Collor falou publicamente sobre as suspeitas. "Toda e qualquer denúncia tem que ser exemplarmente apurada", afirmou.

CPI

Em maio de 1992, uma reportagem da revista "Veja" levou à abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) no Congresso. Pedro Collor disse à revista que PC Farias era "testa-de-ferro" do irmão e que o presidente sabia das atividades criminosas do tesoureiro.

Em 20 de junho de 1992, Collor negou relações com PC Farias. "Há cerca de dois anos não encontro o senhor Paulo César Farias, nem falo com ele. Mente quem afirma o contrário."

Diante da pressão da CPI, Collor pediu o apoio da população.

"Que saiam no próximo domingo de casa com alguma das peças de roupa nas cores da nossa bandeira. Que exponham nas janelas, que exponham nas suas janelas toalhas, panos, o que tiver nas cores da nossa bandeira. Porque assim nós estaremos mostrando onde está a verdadeira maioria", disse o então presidente.

A estratégia foi mal sucedida, e os chamados caras pintadas saíram às ruas vestidos de preto e pedindo a saída de Collor da Presidência. No mesmo mês, Collor sofreu outro revés. A CPI no Congresso concluiu que ele foi beneficiado pelo suposto esquema montado pelo ex-tesoureiro PC Farias.

O relatório da CPI afirmou que Collor cometeu crime de responsabilidade ao usar cheques fantasmas para o pagamento de despesas pessoais, como uma reforma na Casa da Dinda e a compra de um carro Fiat Elba.

Reprodução



Fernando Collor deixou a Presidência da República após sofrer um impeachment, em 29 de setembro de 1992.

Com isso, o caminho para o impeachment estava aberto.

Em 29 de setembro de 1992, ocorreu o principal marco do processo que levou à saída de Collor da Presidência. A Câmara aprovou o pedido de impeachment. O caso foi ao Senado, que abriu um processo para apurar se houve crime de responsabilidade e que deveria estar concluído em até 180 dias. A comissão de impeachment era presidida pelo presidente do Supremo, ministro Sidney Sanches.

Até lá, Collor ficaria afastado da presidência temporariamente, sendo substituído pelo vice Itamar Franco, o que só aconteceu em 2 de outubro de 1992. Foi o dia em que Collor desceu a rampa do Palácio do Planalto pela última vez.

Em 29 de dezembro, em uma sessão comandada pelo presidente do STF, o Senado decidiu que Fernando Collor era culpado pelo crime de responsabilidade. Para tentar escapar da possível inelegibilidade por oito anos, o ex-presidente renunciou.

O Congresso entendeu que, mesmo assim, ele deveria perder os direitos políticos. O ex-presidente tentou questionar a inelegibilidade no Supremo, mas o tribunal entendeu que ele deveria mesmo perder os direitos políticos.

PGR

Depois da derrota política, Collor foi denunciado pela Procuradoria Geral da República (PGR) por corrupção passiva (receber vantagem indevida). O processo começou a tramitar no Supremo em abril de 1993.

A Procuradoria argumentou que as despesas pessoais apontadas pela Câmara foram pagas com sobras do dinheiro da campanha de 1989. Para condená-lo por corrupção passiva, era necessário que a Procuradoria provasse que Collor recebeu dinheiro em troca de favores e serviços prestados a corruptores.

Mas o STF entendeu que isso não foi comprovado e absolveu o ex-presidente por cinco votos a três, em dezembro de 1994.

Retorno

O ex-presidente só voltou à cena política nos anos 2000. Primeiro, numa derrota na eleição para governador de Alagoas, em 2002. E como senador eleito, também por Alagoas, em 2006.

Collor foi senador por dois mandatos, ou seja, 16 anos. No período, se envolveu no escândalo que o levou agora à condenação pelo STF.

Collor só deixou o congresso no início deste ano. Em 2022, ele tentou novamente se eleger ao governo de Alagoas – e novamente foi derrotado.

Collor é o 3º ex-presidente do Brasil preso desde a redemocratização.

O ex-presidente Fernando Collor de Mello foi preso na madrugada dessa sexta (25) em Maceió (AL) após o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, rejeitar seus recursos contra a condenação a 8 anos e 10 meses de prisão na Operação Lava-Jato.

Collor foi o terceiro ex-presidente preso desde a redemocratização do Brasil. Michel Temer foi o segundo, em investigação relacionada às obras da usina nuclear de Angra 3. O primeiro foi Luiz Inácio Lula da Silva, preso em 7 de abril de 2018 por corrupção e lavagem de dinheiro.

A prisão aconteceu no aeroporto de Maceió, enquanto Collor se deslocava para Brasília "para cumprimento espontâneo da decisão do ministro Alexandre de Moraes", segundo a defesa. O ministro do STF havia determinado a prisão imediata de Collor e o início do cumprimento da pena.

Antes de Collor, Temer e Lula, outros ex-presidentes foram presos, mas por motivos políticos. Apesar disso, os dois não foram os únicos a enfrentar problemas na Justiça. Desde a redemocratização, somente Ita-

Reprodução



Desde a redemocratização, somente Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso não foram alvos de inquéritos ou de denúncias.

mar Franco e Fernando Henrique Cardoso não foram alvos de inquéritos ou de denúncias.

O ex-presidente José Sarney foi denunciado duas vezes pela Procuradoria-Geral da República na Operação Lava-Jato, acusado de receber propina de contratos superfaturados da Petrobras e de subsidiárias da estatal, como a Transpetro. Ele nega.

Alvos de impeachment, Fernando Collor e Dilma Rousseff também foram denunciados pela PGR. Collor, inclusive, teve denúncia aceita sob a acusação de receber propina de R\$ 20 milhões de contratos superfaturados na BR Distribuidora. O ex-presidente e atual senador nega.

Prisões políticas

Antes de Lula e Temer, outros ex-presidentes foram pre-

sos, mas por motivações políticas.

O gaúcho Hermes da Fonseca, que presidiu o País entre 1910 e 1914, foi preso oito anos depois, em julho de 1922, após se voltar contra uma intervenção federal em Pernambuco, implementada pelo presidente Epitácio Pessoa. Foi libertado em janeiro de 1923 pelo STF.

Único presidente a ser preso durante o mandato, Washington Luís foi sucedido por Getúlio Vargas após um golpe de Estado. Vargas foi derrotado da disputa pela Presidência por Júlio Prestes, candidato indicado por Washington Luís para sucedê-lo. Mas a chapa de Vargas acusou os vencedores de fraude na eleição. Sob prisão política e popular, Washington Luís foi obrigado a deixar a sede do governo e

foi detido e levado ao Forte de Copacabana. Foi exilado, e ficou 17 anos fora do País.

Presidente entre 1922 e 1926, Artur Bernardes foi preso em 1932 após tentar fazer um levante popular em apoio à Revolução Constitucionalista, que pretendia destituir Getúlio Vargas do poder. Dois meses após ser preso, foi exilado para Portugal.

Último ex-presidente a ser preso antes de Lula, Juscelino Kubitschek foi preso em 1968, um ano depois de ter tido o mandato de senador cassado e de ter sido exilado. De volta ao Brasil, foi preso em 13 de dezembro durante a gestão do presidente Costa e Silva. Ficou 9 dias detido em Niterói, quando foi liberado. Ficou mais um mês em prisão domiciliar.

"Caçador de Marajás": Collor foi eleito em 1989 com discurso contra a corrupção.

Na década de 1980, Fernando Afonso Collor de Mello ficou conhecido como o "caçador de marajás". O ex-presidente preso na madrugada dessa sexta (25) ganhou notoriedade e projeção nacional enquanto governador do Alagoas, em 1987, ao emplacar uma campanha contra salários desproporcionais de funcionários públicos, os quais apelidou de "marajás" (título dado a príncipes indianos).

"Será que é justo um apadrinhado dos poderosos ganhar até 50 salários para ficar sentado em seu trono de marajá?", declarava o então candidato à presidência pelo PRN, em campanha eleitoral de 1989.

"E você, que dá duro 8 horas por dia, ganhar um salário que não dá para sequer pagar a mensalidade escolar dos seus filhos?", Collor perguntava.

Com 35 milhões de votos, Collor foi eleito presidente no mesmo ano do discurso contra os salários dos servidores públicos, na primeira eleição direta após a ditadura militar.

Em 1992, deixou a Presidência após sofrer um impeachment, em 29 de setembro, culpado por crime de responsabilidade ao usar cheques fantasmas para o pagamento de despesas pessoais.

Desdobramento

Em 2025, Collor se torna o terceiro ex-presidente preso desde a redemocratização. Ele foi condenado em 2023 a 8 anos e 10 meses de prisão por corrupção e lavagem de dinheiro, acusado de receber R\$ 20 milhões em propinas por negócios da BR Distribuidora, subsidiária da Petrobras, entre 2010 e 2014.

O caso foi julgado no STF porque, na época da denúncia, o político era senador pelo PTB de Alagoas. Ao

condenar, em 2023, considerou que o crime de organização criminosa já tinha prescrito – ou seja, não cabia mais punição. No entanto, as acusações de corrupção passiva e lavagem de dinheiro ainda eram válidas.

A defesa de Fernando Collor apresentou os seguintes recursos:

- **Embargos de Declaração:** A defesa alegou que a pena não correspondia ao voto médio apurado no plenário
- **Embargos Infringentes:** A defesa argumentou que deveria prevalecer, em relação ao tamanho da pena, os votos vencidos dos ministros André Mendonça, Nunes Marques, Dias Toffoli e Gilmar Mendes, que votaram pela redução da pena para quatro anos.

Moraes rejeitou o recurso apresentado por Collor por não ter havido o número mínimo de quatro votos pela absolvição. Apenas dois ministros – Nunes Marques e Gilmar Mendes – votaram pela absolvição em relação aos crimes pelos quais ele foi condenado.

CPI e crime

Em maio de 1992, o irmão caçula de Collor, Pedro Affonso Collor de Mello, revelou em reportagem à revista "Veja" que o então presidente sabia das atividades criminosas do tesoureiro PC Farias, acusado de pedir dinheiro a empresários e oferecer vantagens no governo. As denúncias levaram à abertura de uma CPI no Congresso.

O relatório da CPI afirmou que Collor cometeu crime de responsabilidade ao usar cheques fantasmas para o pagamento de despesas pessoais, como uma

Arquivo fotográfico/Senado Federal



Ex-presidente emplacou uma campanha contra salários desproporcionais de funcionários públicos nos anos 80.

reforma na Casa da Dinda e a compra de um carro Fiat Elba. Com isso, a Câmara aprovou o pedido de impeachment.

O caso foi ao Senado, que abriu um processo para apurar se houve crime de responsabilidade e que deveria estar concluído em até 180 dias.

Em 29 de dezembro, em uma sessão comandada pelo presidente do STF, o Senado decidiu que Fernando Collor era culpado pelo crime de responsabilidade.

Para tentar escapar da possível inelegibilidade por oito anos, o ex-presidente renunciou.

Denúncia da PGR

Depois da derrota política, Collor foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por corrupção passiva (receber vantagem indevida). O processo começou a tramitar no Supremo em abril de 1993.

A Procuradoria argumentou que as despesas pessoais apontadas pela Câmara foram pagas com sobras do dinheiro da campanha de 1989.

Para condená-lo por corrupção passiva, era necessário que a Procuradoria pro-

vasse que Collor recebeu dinheiro em troca de favores e serviços prestados a corruptores.

Mas o STF entendeu que isso não foi comprovado e absolveu o ex-presidente por cinco votos a três, em dezembro de 1994.

Além dos casos de corrupção, o governo do ex-presidente também ficou marcado pelo Plano Collor, que teve como uma de suas principais medidas o confisco da maior parte do dinheiro da poupança dos brasileiros, numa tentativa de conter a inflação.

Retorno

O ex-presidente só voltou à cena política nos anos 2000. Primeiro, numa derrota na eleição para governador de Alagoas, em 2002. E como senador eleito, também por Alagoas, em 2006.

Collor foi senador por dois mandatos, ou seja, 16 anos. No período, se envolveu no escândalo que o levou agora à condenação pelo STF. Ele só deixou o Congresso no início deste ano. Em 2022, tentou novamente se eleger ao governo de Alagoas – e novamente foi derrotado.

Após Alexandre de Moraes decretar a prisão de Collor, Sérgio Moro associa o caso ao PT: "Quem será que entregou a Collor a BR Distribuidora?".

O senador Sérgio Moro (União-PR) associou o decreto de prisão do ex-presidente Fernando Collor por participação em esquema de corrupção na BR Distribuidora com os governos PT. A decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes é sustentada por acusações feitas, e posteriormente comprovadas, por delatores da Operação Lava-Jato, que teve Moro como juiz. Entre elas, e-mails, documentos internos, uma planilha, registros de entrada em empresas e mensagens trocadas entre os suspeitos.

"Prisão de Collor pela corrupção na BR Distribuidora durante os Governos do PT. Fatos descobertos na Lava-Jato. Quem será que entregou a BR Distribuidora para o Collor?", questionou Moro em publicação nas redes sociais.

Pena

O ex-mandatário foi condenado a oito anos e dez meses. A Polícia Federal (PF) deve cumprir o mandado na manhã dessa sexta-feira (25). A defesa de Collor afirma ter recebido a decisão com "surpresa e preocupação" e alega que o antigo chefe do Execu-

Agência Brasil



"Prisão de Collor pela corrupção na BR Distribuidora durante os Governos do PT. Fatos descobertos na Lava-Jato", escreveu Moro nas redes sociais.

tivo "irá se apresentar" à Justiça.

Moraes rejeitou segundo recurso da defesa e determinou o cumprimento imediato da pena imposta a Collor. Na decisão, o ministro diz que Collor, com a ajuda dos empresários Luis Pereira Duarte de Amorim e Pedro Paulo Bergamaschi de Leoni Ramos, recebeu R\$ 20 milhões para viabilizar irregularmente contratos da BR Distribuidora com a UTC Engenharia para a construção de bases de distribuição de combustíveis.

A vantagem foi dada em troca de apoio político para indicação e manutenção de diretores da estatal.

O STF já havia rejeitado recursos do ex-presidente (embargos de declaração) em que

ele afirmava que a pena não seria correspondente ao voto médio apurado no Plenário. No novo recurso (embargos infringentes), a alegação é de que deveria prevalecer, em relação ao tamanho da pena (dosimetria), os votos vencidos dos ministros André Mendonça, Nunes Marques, Dias Toffi e Gilmar Mendes.

Na decisão, Moraes observou que este tipo de recurso só é cabível quando há, pelo menos, quatro votos absolutórios próprios, o que não ocorreu no caso, mesmo se forem considerados os delitos de maneira isolada. O ministro explicou que, em relação à dosimetria, o STF tem entendimento consolidado de que esse tipo de divergência não viabiliza a

apresentação de embargos infringentes.

Moraes destacou que o STF tem autorizado o início imediato da execução da pena, independentemente de publicação da decisão, quando fica claro o caráter protelatório de recursos que visem apenas impedir o trânsito em julgado da condenação.

Na mesma decisão, o ministro rejeitou recursos dos demais condenados e determinou o início do cumprimento das penas de Pedro Paulo Bergamaschi de Leoni Ramos, sentenciado a quatro anos e um mês de reclusão, em regime inicial semiaberto, e das penas restritivas de direitos impostas a Luís Pereira Duarte Amorim.

Prisão de Collor por ordem de Alexandre de Moraes reforça temor de aliados de Bolsonaro.

Lula Marques/Agência Brasil



Advogados de investigados da trama golpista já fazem um cálculo do tamanho da pena que deve ser imposta ao ex-presidente da República.

A decisão de Alexandre de Moraes que determinou na última quinta-feira (24) a prisão imediata do ex-presidente e ex-senador Fernando Collor, reforçou o temor de aliados de Jair Bolsonaro de que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) vai tentar dar um rápido desfecho às investigações da trama golpista – e não vai tolerar recursos considerados “meramente protelatórios”.

Moraes mandou prender Collor após o plenário do Supremo tê-lo condenado em maio de 2023 a oito anos e 10 meses de prisão, em regime inicialmente fechado, por envolvimento em um esquema de corrupção na BR Distribuidora no âmbito da Operação Lava-Jato.

O ponto crucial é que, após o plenário do Supremo negar os primeiros embargos de declaração de Collor, em novembro do ano passado, Moraes decidiu rejeitar agora os segundos recursos em uma decisão monocrática, determinando o cumprimento imediato da prisão.

“O caráter procrastinatório do recurso pode

e deve ser reconhecido monocraticamente pelo ministro relator, o qual tem competência também para determinar a certificação do trânsito em julgado e o imediato cumprimento da pena”, escreveu Moraes.

No entorno de Bolsonaro, que considera os tais recursos cruciais para a estratégia de defesa, há o temor de que até outubro venha a condenação que deve ser imposta pela Primeira Turma do STF ao ex-presidente por envolvimento numa trama golpista para impedir a posse de Lula.

Isso abriria espaço, nos cálculos de fontes que acompanham de perto o caso, para a Primeira Turma julgar os primeiros embargos de declaração até dezembro, antes do recesso

de fim de ano. Se isso ocorrer e Moraes adotar o mesmo critério usado agora para Collor, poderá recusar os segundos recursos e mandar prender Bolsonaro logo depois.

Advogados de investigados da trama golpista já fazem reservadamente um cálculo do tamanho da pena que deve ser imposta pela Primeira Turma ao ex-presidente da República.

Na avaliação de quatro defensores de outros investigados ouvidos reservadamente pela equipe da coluna, se for condenado, Bolsonaro deve receber uma pena de 25 a 35 anos.

Condenação de Collor

Para o STF, Collor, com a ajuda dos em-

presários Luis Pereira Duarte de Amorim e Pedro Paulo Bergamaschi de Leoni Ramos, recebeu R\$ 20 milhões para viabilizar irregularmente contratos da BR Distribuidora com a UTC Engenharia voltados para a construção de bases de distribuição de combustíveis. A vantagem foi dada em troca de apoio político para indicação e manutenção de diretores da estatal.

Em novembro do ano passado, o plenário do Supremo já havia negado recurso de Collor contra a condenação – um pedido de destaque do ministro André Mendonça tirou o caso do plenário virtual e o levou para o físico, o que adiou o desfecho do caso. (Com informações do jornal O Globo)



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,684	5,686
Dólar Turismo	5,733	5,913
Peso Argentino	0,0049	0,0049
Euro	6,468	6,469

Atualizado em: 25/04/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	134.739pts	+0.11%

Atualizado em 25/04/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 25/04/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
EM 2025	2,04	0,99	2,00
12 MESES	5,48	8,59	5,20

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	25/04 (SEMANA ATUAL)	18/04 (SEMANA ANTERIOR)	25/03 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 11.05	R\$ 11.05	R\$ 10.90
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.15	R\$ 10.15	R\$ 10.40
Suíno	1kg vivo	R\$ 8,28	R\$ 8,23	R\$ 7,88
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,50	R\$ 10,50	R\$ 10,66
Agricultura	Unidade	25/04 (SEMANA ATUAL)	18/04 (SEMANA ANTERIOR)	25/03 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 129,06	R\$ 131,91	R\$ 128,19
Arroz	50kg	R\$ 76,03	R\$ 76,04	R\$ 79,13
Feijão	60kg	R\$ 130,00	R\$ 135,00	R\$ 160,00
Milho	60kg	R\$ 81,60	R\$ 83,49	R\$ 89,74
Trigo	1Ton	R\$ 1.476,85	R\$ 1.479,70	R\$ 1.434,52

Atualizado em: 25/04/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar marca sexta queda seguida e fecha a semana em R\$ 5,68.

O dólar emplacou a sexta queda consecutiva e encerrou a sessão dessa sexta-feira (25) cotado a R\$ 5,68. Com isso, fechou a semana com um recuo acumulado de mais de 2%. Já o Ibovespa, principal índice acionário da Bolsa de Valores brasileira, teve alta e renovou o maior patamar desde setembro de 2024. Na semana, somou ganhos de 3,93%.

O dólar caiu 0,08%, cotado a R\$ 5,6868. Na mínima do dia, chegou a R\$ 5,6646. No dia anterior, a moeda americana teve queda de 0,47%, cotada a R\$ 5,6916. Enquanto a B3 encerrou com um avanço de 0,12%, aos 134.739 pontos, renovando o maior patamar desde setembro do ano passado. Na véspera, o índice teve alta de 1,79%, aos 134.580 pontos.

O ambiente internacional continuou a impactar os mercados na sessão desta sexta em meio às sinalizações de que pode haver um alívio nas tensões entre Estados Unidos e China.

Apesar de os investidores seguirem incertos sobre um eventual acordo comercial entre os dois países, posturas recentes vistas na China alimentaram esperanças de um arrefecimento.

Em entrevista à Time

Magazine, Trump voltou a afirmar que a China entrou em contato para falar sobre as tarifas. O republicano não respondeu ao questionamento sobre quando recebeu a ligação do presidente chinês, Xi Jinping, mas afirmou que "ele ligou" e que não pensa que isso "é um sinal de fraqueza da parte dele".

O presidente também não respondeu o que Xi falou nesta ligação, mas disse que "todos querem fazer acordos" e que ele é o dono, representando os americanos, da "loja dos EUA" e, portanto, decide quanto cada um terá que pagar para fazer negócios ali.

A afirmação, no entanto, foi rapidamente refutada pelo governo chinês, que mais uma vez negou que haja conversas nesse sentido e reiterando que os EUA deveriam "parar de criar confusão".

O foco, no entanto, ficou com a notícia de que a China teria suspendido as tarifas sobre alguns produtos norte-americanos importados, após grupos empresariais terem informado à Reuters que o país asiático permitiu a entrada de alguns produtos farmacêuticos sem o pagamento das taxas de 125% impostas por Pequim no início deste mês.

Além disso, segundo



Na véspera, o índice teve alta de 1,79%, aos 134.580 pontos.

a agência de notícias, uma lista de 131 categorias de produtos supostamente estariam sob consideração do governo chinês para isenções. Os produtos incluiriam equipamentos médicos e substâncias químicas industriais.

"A semana começou com um forte sentimento de venda, mas seguiu-se uma recuperação realmente robusta. Foi uma semana bastante forte, em grande parte impulsionada por uma sensação de apaziguamento da guerra comercial com a China", disse Greg Bassuk, CEO da AXS Investments em Nova York à Reuters.

Na agenda de indicadores, o destaque por aqui ficou com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), considerado a prévia da inflação oficial do país, que mostrou uma alta de 0,43%

nos preços em abril. O avanço foi puxado pelos preços de alimentação e remédios.

Apesar da alta registrada em abril, este é o segundo mês consecutivo de desaceleração do IPCA-15. Em 12 meses, a prévia da inflação acumula alta de 5,49%, acima dos 5,26% registrados até março. No mês passado, o IPCA-15 mensal teve avanço de 0,64%.

No acumulado do ano, o indicador teve alta de 2,43%. Em abril de 2024, a alta da prévia da inflação foi menor, de 0,21%.

Já no exterior, a temporada de resultados do primeiro trimestre começou a todo vapor e também ajudou a impulsionar os mercados acionários internacionais.

Conta de luz fica mais cara no mês que vem.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou nessa sexta-feira (25) que o país terá bandeira amarela nas contas de luz no mês de maio. Isso significa um custo adicional de R\$ 1,88 nas faturas para cada 100 kWh consumidos.

Segundo a agência, a decisão foi tomada "devido a redução das chuvas em razão da transição do período chuvoso para o período seco do ano".

O sistema de cores da Aneel sinaliza as condições de geração de energia. Se chove pouco e as hidrelétricas geram menos, é preciso acionar usinas termelétricas, que são mais caras.

Para pagar por essas usinas, a Aneel aciona as bandeiras amarela, vermelha 1 ou vermelha 2, com taxas extras na conta de luz.

"As previsões de chuvas e vazões nas regiões dos reservatórios para os próximos meses ficaram abaixo da média", diz a Aneel.

A bandeira amarela em maio interrompe um ciclo de cinco meses de bandeira verde, sem cobrança adicional nas contas. De dezembro de 2024 a abril de 2025, o período chu-

Freepik



Decisão, motivada pelo início do período de estiagem, interrompe ciclo de cinco meses com bandeira verde.

voso aliviou os reservatórios das hidrelétricas e dispensou a taxa extra.

"Com o fim do período chuvoso, a previsão de geração de energia proveniente de hidroelétrica piorou, o que nos próximos meses poderá demandar maior acionamento de usinas termelétricas, que possuem energia mais cara", explicou a Aneel.

A decisão já era esperada.

Bandeiras

Cada bandeira tarifária acionada pela Aneel pode gerar um custo extra ao consumidor:

- bandeira verde (condições favoráveis de geração de energia) – sem custo extra;
- bandeira amarela (condições menos favoráveis)

– R\$ 18,85 por MWh (megawatt-hora) utilizado (ou R\$ 1,88 a cada 100kWh);

- bandeira vermelha patamar 1 (condições desfavoráveis) – R\$ 44,63 por MWh utilizado (ou R\$ 4,46 a cada 100 kWh);
- bandeira vermelha patamar 2 (condições muito desfavoráveis) – R\$ 78,77 por MWh utilizado (ou R\$ 7,87 a cada 100 kWh).

As bandeiras tarifárias funcionam como um sistema de identificação na sua conta de energia elétrica. Elas indicam o custo de geração de energia e o valor adicional que será cobrado, refletindo as condições do fornecimento no momento.

De maneira simples, as bandeiras mostram como está a situação da geração de energia no País — se está mais cara ou mais barata, dependendo das circunstâncias.

Criado pela Aneel, esse sistema tem como objetivo oferecer mais transparência ao consumidor, alertando sobre os custos adicionais que podem impactar a conta de luz. Por exemplo, quando a bandeira está vermelha, significa que o custo de produção de energia aumentou, resultando em uma conta de luz mais cara.

Esse mecanismo ajuda o consumidor a entender melhor o momento econômico do sistema elétrico nacional e como isso reflete em seu consumo diário.

Nos últimos nove anos, a dívida pública do Brasil mais do que dobrou, ultrapassando R\$ 9 trilhões, o equivalente a 76,2% do PIB.

Nos últimos nove anos, a dívida pública do País mais do que dobrou, ultrapassando R\$ 9 trilhões, o equivalente a 76,2% do Produto Interno Bruto (PIB), segundo o último balanço fiscal do Banco Central (BC), com dados de fevereiro. Pelas previsões de mercado, a dívida vai ultrapassar os R\$ 10 trilhões até o fim do mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 2026. Embora também inclua os governos estaduais e prefeituras, 95% do endividamento público vem do governo federal.

A alta constante impõe ao governo uma conta também cada vez maior com o pagamento de juros que, pelas previsões atualizadas de mercado, caminha para superar a marca de R\$ 1 trilhão ainda neste ano, cifra inédita na atual série de estatísticas fiscais do BC, iniciada em 2001.

Para analistas, o cumprimento do arcabouço fiscal, como aconteceu no ano passado, foi deixado de lado. Primeiro, porque suas metas não permitem estabilizar a dívida diante da pesada conta de juros. Segundo, porque, com flexibilizações e exceções à regra, o governo segue, na prática, sem zerar o déficit das contas primárias – ou seja, não economiza para pagar a dívida.

O resultado é uma necessidade de financiamento do setor público de 9% do PIB, porcentual previsto por economistas para este ano. Projeções de relatório publicado pelo BTG Pactual em dezembro mostram que apenas a Bolívia precisa captar mais dinheiro no mercado para rolar a dívida.

O Ministério da Fazenda disse que as despesas com juros devem cair no médio prazo, levando a uma estabilização da dívida, como resultado dos esforços para a consolidação fiscal. Diz ainda que não há riscos relevantes em relação à solvência.

Analistas do mercado financeiro concordam com a tese do Ministério da Fazenda de que não há risco de calote e que investidores ainda têm interesse em financiar o Brasil. Há preocupação, contudo, com as consequências do aumento da dívida sobre a inflação.

“O ponto de partida, com uma dívida elevada, a um custo elevado, cria sim uma trajetória de insustentabilidade fiscal e preocupa bastante. Caso não haja mudança de rumo da política fiscal, o calote vem via inflação. Não tem atalho, a forma mais estrutural de reduzir o juro de equilíbrio passa por endereçar o desequilíbrio das contas públicas”, disse Gabriel Leal de Barros, economista-chefe da ARX Investimentos e ex-diretor da Instituição Fiscal Independente (IFI).

Ex-secretário do Tesouro e chefe de macroeconomia do ASA, Jeferson Bittencourt afirmou que a carga de juros paga pelo governo brasileiro é muito maior do que a de outros países porque a dívida pública é não apenas elevada, como também cara. Um dos motivos é a demora no ajuste fiscal. “É a melhora lenta do resultado primário, com a desancoragem das expectativas de inflação, que faz a taxa de juros permanecer, na expectativa dos agentes, mais alta por mais tempo.

Reprodução



Pagamento de juros também deve ser recorde neste ano, com o desembolso previsto de R\$ 1 trilhão.

Com isso, os juros nominais da dívida não caem rapidamente”, afirmou.

Conforme o especialista em contas públicas do Itaú Unibanco, Pedro Schneider, o Brasil, enquanto precisa de um superávit primário em torno de 2% do PIB para estancar a elevação da dívida, segue penando para chegar a um déficit zero. “O equilíbrio ainda está bem distante, o que contribui para a percepção de que existe um desafio fiscal sem uma solução clara de curto prazo.”

Para ele, o País não caminha a um cenário pessimista e vivido no passado, no qual a dívida se torna impagável e só se resolve via hiperinflação. O problema, avaliou, é que a rota trilhada leva a juros mais altos e inflação, o que compromete o crescimento econômico. “Não é que o Brasil está se tornando insolvente, é que estamos indo a um equilíbrio macroeconômico pior”, disse Schneider.

Juros

O valor previsto para o desembolso do governo com juros para este ano corresponde a 8,4% do

Produto Interno Bruto (PIB). Só em 2015, os pagamentos de juros tiveram peso proporcionalmente ao PIB parecido.

Não se espera que as despesas com juros voltem a ficar abaixo da média histórica, de 6,1% do PIB, em todo o horizonte das projeções do mercado, que vai até 2034. Ao cruzar os prognósticos coletados pelo BC, de déficits das contas públicas em relação ao PIB com as previsões de crescimento da economia, chega-se, mesmo sem o acréscimo da inflação, a mais de R\$ 1 trilhão em juros a serem pagos já neste ano.

Ainda que estejam na conta as despesas financeiras de governos estaduais, prefeituras e estatais, excluindo a Petrobras, as estatísticas mostram que 90% dessa conta fica no governo central – isto é, entre governo federal e Banco Central. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Fraude no INSS: entidade investigada pela Polícia Federal foi recebida por Lula e 6 ministros.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (Contag), uma das entidades investigadas na ampla operação da Polícia Federal (PF) por supostas fraudes contra o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), manteve uma relação próxima com o governo federal no último ano, tendo participado de encontros com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ao menos seis ministros de Estado.

De acordo com informações divulgadas pelo jornal O Estado de S. Paulo, em abril de 2024, representantes da Contag estiveram no Palácio do Planalto para entregar pessoalmente uma pauta de reivindicações ao presidente Lula. Na ocasião, o petista recebeu a comitiva acompanhado do ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, e do titular da Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Macêdo.

Além desse encontro direto com o

INSS/Divulgação



Como consequência direta da investigação, o presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, foi exonerado do cargo.

chefe do Executivo, a direção da entidade também foi recebida por outros membros do alto escalão do governo. Entre eles, estiveram os ministros Fernando Haddad, da Fazenda; Luiz Marinho, do Trabalho; Marina Silva, do Meio Ambiente; e Cida Gonçalves, das Mulheres.

A influência da Contag junto à atual gestão não se restringiu a esses encontros. Em 2025, o ministro Paulo Teixeira participou do Congresso Nacional da entidade, que é presidida por Aristides Veras. Veras é uma figura histórica ligada à fundação do Partido dos Trabalhadores (PT) nos anos

1980 e segue tendo papel relevante nas articulações políticas do movimento sindical rural.

Investigação da PF

A Contag é uma das 11 organizações que estão sendo investigadas por supostamente realizarem descontos irregulares nos benefícios de aposentados e pensionistas vinculados ao INSS. Segundo estimativas do governo federal, os prejuízos causados pelas fraudes giram em torno de R\$ 6,3 bilhões, afetando diretamente cerca de 6 milhões de beneficiários. Esses atos teriam ocorrido entre 2019 e 2023, período que inclui tanto o governo de

Jair Bolsonaro quanto o início do terceiro mandato de Lula.

A operação da Polícia Federal foi deflagrada na última quarta-feira (23), e se estendeu por vários Estados do País. Foram cumpridos mandados de busca e apreensão, além de ordens de prisão preventiva. Como consequência direta da investigação, o presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, foi exonerado do cargo, e outros quatro membros da alta cúpula do instituto foram afastados de suas funções. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

Aposentados e pensionistas: para a Polícia Federal, o INSS pouco fez para cobrir as fraudes.

A megaoperação deflagra nesta semana pela Polícia Federal (PF) e pela Controladoria-Geral da União (CGU) para combater descontos irregulares em aposentadorias e pensões gerou um novo constrangimento ao governo Lula da Silva. Até agora, o escândalo derubou parte da cúpula do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), entre eles seu presidente, Alessandro Stefanutto, o que é pouco diante da dimensão dos desvios. Quem deveria ter sido demitido, sem delongas, era o ministro Carlos Lupi, da Previdência Social.

Não faltaram indícios de que havia algo de muito errado com o sistema de convênios do INSS com entidades e associações de aposentados. O Tribunal de Contas da União (TCU) apontou indícios de fraude ainda em 2023 e, no ano seguinte, determinou que o INSS adotasse medidas para impedir prejuízos aos beneficiários.

Uma amostra da CGU com 1,3 mil beneficiários do INSS revelou que 97% deles não haviam dado consentimento para os descontos. Até assinaturas falsas foram forjadas para viabilizar os desvios.

A imensa maioria não tinha conhecimento de que os valores eram descontados em folha ou acreditava que se tratava de procedimento obrigatório.

Enquanto isso, as associações prosperavam. Em conjunto, as entidades investigadas arrecadaram

quase R\$ 8 bilhões desde 2016, dos quais R\$ 2,848 bilhões somente no ano passado. A maioria delas não tinha estrutura nem documentação para prestar os serviços que diziam oferecer. Pudera: o esquema alcançou 6 milhões de beneficiários.

Uma das entidades investigadas, a Associação dos Aposentados Mutualistas para Benefícios Coletivos (Ambec), arrecadou R\$ 135 em contribuições de associados em 2021. No ano seguinte, suas receitas saltaram para R\$ 14,9 milhões. Em 2023, já estavam na casa dos R\$ 91 milhões, e só entre janeiro e março de 2024 arrecadou R\$ 71,6 milhões. Por determinação da Justiça, a associação teve os bens bloqueados.

Para a Polícia Federal, o INSS pouco fez para coibir as fraudes, o que justificou o pedido para afastar a cúpula do órgão. Somente agora os convênios serão suspensos, e os descontos, cancelados. De fato, é inacreditável que um esquema como esse tenha durado tanto tempo, o que torna insustentável não apenas a permanência de Stefanutto no cargo, mas a de Carlos Lupi à frente do Ministério da Previdência.

A bem da verdade, seu nome jamais deveria ter sido cogitado para a pasta. Não é a primeira vez que Lupi se enrola com casos de corrupção. Em 2011, ele era ministro do Trabalho e foi demitido pela então presidente Dilma

Pedro França/Agência Senado



Não faltaram indícios de que havia algo de muito errado com o sistema de convênios do INSS com entidades e associações.

Rousseff por recomendação da Comissão de Ética Pública. À época, servidores subordinados a ele na pasta foram acusados de extorquir entidades para regularizar sua situação junto ao ministério e de autorizar a criação de sindicatos fantasmas, que não representavam categorias de trabalhadores.

Com a eleição de Lula, Lupi foi reabilitado e voltou frequentar a Esplanada dos Ministérios, desta vez na Previdência Social. Na função, tentou reduzir à força os juros do empréstimo consignado a aposentados e pensionistas em meio à subida da taxa básica de juros, negou a existência do astronômico déficit na Previdência Social e colocou em dúvida até mesmo as projeções do governo sobre as despesas com beneficiários, invariavelmente subestimadas.

Até aí, suas declarações eram quase anedóticas. Mas, na quarta-feira passada, sem qualquer

constrangimento, Lupi assumiu a responsabilidade pela indicação de Stefanutto e ainda defendeu o aliado – que, por sua vez, só pediu demissão depois que Lula determinou que deixasse o cargo. Logo, não se deve esperar que o ministro tenha o bom senso de sair do Ministério por iniciativa própria para poupar o governo de mais um vexame.

O governo ainda deve muitas respostas sobre o esquema, mas talvez a maior dúvida resida sobre o ressarcimento dos recursos descontados irregularmente dos aposentados e pensionistas ao longo dos últimos anos. O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, garantiu que “um dia” os valores terão de ser restituídos e disse que os bens e recursos apreendidos das entidades serão usados para compensar as perdas. O mínimo que se espera é que esse dia não demore a chegar. (Opinião/Estadão Conteúdo)

Veja o avanço da fraude no INSS durante os governos de Bolsonaro e Lula.

A Polícia Federal (PF) escancarou, nesta semana, um escândalo bilionário envolvendo descontos fraudulentos em aposentadorias de beneficiários do INSS. Milhões de contribuintes tiveram recursos descontados em folha por uma rede de sindicatos que agora estão na mira dos investigadores.

Ao detalhar as investigações que levaram a Justiça a afastar o presidente, agora demitido, do INSS Alessandro Stefanutto, a CGU apresentou dados que mostram a evolução, ano a ano, dos descontos em aposentadorias.

A linha do tempo inicia no governo de Michel Temer, mas as investigações da PF lançam suspeitas sobre o período que envolvem 2019 e 2024. Foram 6,3 bilhões de reais drenados de contas de aposentados de todo o País.

A fraude avançou de modo linear durante o governo de Jair Bolsonaro, mas avançou de modo impressionante com a chegada de Lula ao Planalto e a nomeação de Carlos Lupi na Previdência.

— Veja a linha do tempo:

- 2016 – 413 milhões de reais;
- 2017 – 460 milhões de reais;
- 2018 – 617 milhões de reais;
- 2019 – 604 milhões

de reais;

- 2020 – 510 milhões de reais;
- 2021 – 536 milhões de reais;
- 2022 – 706 milhões de reais;
- 2023 – 1,2 bilhão de reais;
- 2024 – 2,8 bilhões de reais.

Regras

Os motivos para a explosão dos descontos — quase todos sem autorização — passam pelo afrouxamento das regras, motivado por lobbies no Congresso Nacional, por falhas do INSS no controle e na fiscalização e por indicações políticas para o órgão.

A auditoria da CGU mostra que o valor dos débitos saltou 34% em 2018, mas caiu nos dois anos seguintes, em 2019 e 2020. Depois disso, voltou a subir a partir de 2021. Em 2023, aumentou 84%, para disparar 119% em 2024. Uma auditoria do próprio INSS verificou aumentos significativos de descontos indevidos em 2023 e 2024, chegando a quase 1,5 milhão de mensalidades no ano passado.

A judicialização de muitos casos de descontos indevidos entre os anos de 2017 e 2018 levou o governo Jair Bolsonaro a apertar as regras já no início do seu mandato, pegando carona na Medida Provisória (MP) 871,

Agência Brasil



Descontos em benefícios de aposentados decolaram com a chegada do petista ao Planalto, mostram dados da CGU.

que tratava das primeiras mudanças relativas à reforma da Previdência.

O texto original, redigido pelo Executivo, estabelecia que todos os descontos nas folhas de pagamento concedidos a associações de aposentados precisariam ser revalidados ano a ano. A ideia era que essa revalidação periódica limpasse as fraudes para trás e coibisse também novos abusos, para frente.

Durante a tramitação do texto no Congresso, contudo, a atuação de lobbies das associações, junto a deputados e senadores, conseguiu prorrogar esse prazo de um ano para três, estabelecendo ainda que a regra só começaria a contar a partir de 31 de dezembro de 2021. A mudança foi sancionada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

Quando chegou o prazo, em 2021, o Congresso colocou um “jabuti” em outra medida provisória, prorrogando

mais uma vez o prazo: agora, a revalidação seria a cada três anos, podendo ser prorrogado por mais um, a partir de 31 de dezembro de 2022. O novo período foi incorporado pelo INSS em uma instrução normativa de 28 de março de 2022.

Antes que o novo prazo chegasse, também por forte atuação das associações no Congresso, um novo “jabuti” foi inserido na MP 1.107, em 2022, revogando em definitivo qualquer tipo de revalidação de assinaturas e autorizações por parte de aposentados e pensionistas. Com isso, na prática, não houve endurecimento das regras, durante esse período.

Em março de 2024, o então presidente do INSS, Alexandre Stefanutto, revogou a revalidação ao assinar uma instrução normativa sobre os descontos. (Com informações da revista Veja e do Estado de S. Paulo)

Ex-presidente do INSS assinou documento no ano passado eximindo o órgão de responsabilidade sobre os descontos indevidos em benefícios de aposentados e pensionistas.

O ex-presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) Alessandro Stefanutto assinou um documento em março do ano passado eximindo o órgão de responsabilidade sobre os descontos indevidos em benefícios de aposentados e pensionistas. Os descontos indevidos em mensalidades cobradas por sindicatos e associações derrubaram Stefanutto do cargo anteontem, após uma investigação da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União (CGU) identificar fraudes bilionárias no esquema.

Procurado para explicar a instrução normativa de março de 2024, o INSS não comentou.

Em meio a suspeitas de omissão da direção do órgão, o governo federal suspendeu os descontos de mensalidades de associações e sindicatos em aposentadorias e pensões.

O ministro da CGU, Vinicius Carvalho, informou na quinta-feira a interrupção de todos os acordos de cooperação técnica do INSS com entidades sindicais, bloqueando os descontos nos benefícios previdenciários. Com isso, os valores deixarão de ser abatidos dos aposentados.

Apesar de alertas sobre o esquema fraudulento, a investigação da PF e uma auditoria da CGU concluíram que o INSS não tomou medidas efetivas para coibir o desvio nas aposentadorias e pensões.

Em março de 2024, Stefanutto assinou instrução normativa para regular os descontos, após alertas da CGU. Entre as regras, foi exigido que só houvesse o desconto com autorização, manifestação prévia, pessoal e específica por parte do beneficiário, além de assinatura eletrônica avançada e biometria.

Por outro lado, o mesmo documento assinado pelo então presidente eximia o INSS de qualquer responsabilidade sobre os descontos irregulares. “O INSS não responde, em nenhuma hipótese, pelos descontos indevidos de mensalidade associativa, restringindo-se sua respon-

sabilidade ao repasse financeiro à entidade em relação às operações devidamente autorizadas pelos beneficiários.”

Em outra parte da norma, a instrução afirma que a responsabilidade do INSS “fica restrita ao repasse à entidade dos valores relativos aos descontos”, ou seja, à transferência dos valores descontados para os sindicatos, “não cabendo à autarquia responsabilidade solidária e/ou subsidiária sobre os eventuais descontos alegadamente não autorizados”.

A mesma instrução determina que, quando for comprovada alguma irregularidade, cabe exclusivamente à entidade ressarcir o aposentado. Em novembro, o INSS orientou os aposentados e pensionistas a pedir a exclusão do débito automático diretamente ao governo, por meio do aplicativo ou do site Meu INSS. A mesma recomendação foi feita após a operação da PF.

O objetivo da norma era impedir fraudes, mas elas aumentaram. Os investigadores apontaram omissão de dirigentes do INSS e afirmaram que não houve o devido aperfeiçoamento dos controles internos. “Houve várias ações da CGU sobre esse episódio reportando as sucessivas fraudes, e o que se percebeu foi a continuidade sem que houvesse ações mais efetivas em sentido contrário”, disse o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, após a Operação Sem Desconto, deflagrada na quarta-feira.

A fraude ocorreu com mensalidades que eram descontadas das aposentadorias e iam para associações e sindicatos sem autorização dos beneficiários. Essas associações faziam a operação por meio de acordos de cooperação técnica (ACTs) com o INSS e recebiam o dinheiro diretamente do governo.

O ministro da CGU informou que, na próxima folha de pagamento, haverá a restituição de uma parcela aos aposentados que tiveram cobrança ilegal – a partir da retenção de recursos que, neste mês, iriam para os sindicatos e as associações.

Wilson Dias/Agência Brasil



O ministro da CGU, Vinicius Carvalho, informou a interrupção de todos os acordos de cooperação técnica do INSS com entidades sindicais.

Como a folha de maio já foi rodada pelo INSS, a expectativa é de que em junho sejam restituídos os descontos relativos ao mês anterior, segundo integrantes do Palácio do Planalto.

Contudo, ainda não há prazo para o ressarcimento integral dos descontos ilegais ocorridos do INSS. Carvalho afirmou que, até quarta-feira, foram bloqueados recursos na ordem de R\$ 2 bilhões de entidades e pessoas envolvidas no esquema fraudulento. “Não tem como dar prazo para quando aposentados descontados ilegalmente serão restituídos”, declarou ele em entrevista coletiva no Planalto.

“Para aqueles aposentados que tiveram ilegalmente os descontos, nós, governo federal, vamos garantir a restituição”, afirmou o ministro.

As mensalidades excluídas a pedido dos beneficiários totalizaram 1,5 milhão em 2024, das quais 1,453 milhão (96%) não haviam sido autorizadas. O volume representa um aumento de 245% em comparação ao ano anterior. Em 2023, foram 465 mil exclusões, sendo que 420,8 mil se tratavam de descontos indevidos.

O número de descontos não autorizados mais do que quintuplicou de 2022 para 2023, após o aumento de associações que firmaram acordos com o INSS para

cobrar a mensalidade. Procurado, o INSS não comentou.

As mensalidades eram cobradas por sindicatos e associações e descontadas diretamente da folha de pagamento dos aposentados. Em troca, as entidades ofereciam vantagens aos beneficiários, como consultas médicas, auxílio-funeral e “marido de aluguel” (reparos em residências). A fraude foi identificada porque grande parte dos descontos não era autorizada pelas pessoas.

Após o aumento das denúncias envolvendo irregularidades, o governo permitiu que o próprio beneficiário pedisse a exclusão automática dos descontos por meio de aplicativo ou do site da instituição.

O ministro da CGU disse que a conclusão sobre o número de pessoas que terão restituição e a amplitude da medida dependerá do grupo de trabalho que será montado.

Segundo Carvalho, a suspensão dos acordos com as associações vai viabilizar que recursos que iriam para as entidades em maio sejam retidos e, na sequência, restituídos aos aposentados. “A partir de agora, nenhum aposentado será descontado da folha de pagamento”, destacou. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Fraudes no INSS e uso de avião com dinheiro de ONG: entenda as polêmicas de Carlos Lupi como ministro da Previdência.

Envolvido no mais novo foco de desgaste no governo Lula, o ministro da Previdência, Carlos Lupi, também já esteve no centro de controvérsias em outros governos petistas. Dessa vez, uma operação da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União (CGU) apontou a existência de um esquema nacional de descontos associativos não autorizado feitos por sindicatos em aposentadorias e pensões.

As entidades cobraram de aposentados e pensionistas R\$ 6,3 bilhões entre 2019 e 2024, segundo a PF e a CGU. O então presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Alessandro Stefanutto, foi afastado do cargo por decisão judicial e depois demitido pelo presidente Lula.

Em 2011, no governo da ex-presidente Dilma Rousseff, Lupi pediu demissão após uma série de denúncias de irregularidades no Ministério do Trabalho, então chefiado por ele. Na época, a Comissão de Ética Pública recomendou à presidente a exoneração. Ele foi acusado de ter acumulado entre 2000 e 2005 dois cargos de assessor parlamentar em órgãos públicos distintos e foi apontado como funcionário fantasma da Câmara dos Deputados entre 2000 e 2006.

Na ocasião, Lupi apresentou sua demissão, dizendo que saía com “a consciência tranquila do dever cumprido, da minha honestidade pessoal, e confiante, por acreditar que a verdade sempre vence”. Em meio a todas as polêmicas, ele foi também acusado de ter viajado em um avião alugado por um empresário

que obteve posteriormente contratos de projetos ligados ao ministério. O uso da aeronave teria ocorrido em 2009, no segundo governo Lula, quando Lupi já era ministro do Trabalho.

O caso só veio à tona em 2011 depois que um site de notícias divulgou uma foto de Lupi saindo de uma aeronave no Maranhão, segundo o proprietário do portal. O avião em questão havia sido alugado por um responsável por ONGs que receberam verbas de convênios com a pasta. O caso foi revelado pela revista Veja. Em nota divulgada na época, o ministério afirmou que a viagem do ministro tinha atividades do ministério e partidárias e, nesses casos, a aeronave foi de “responsabilidade” do PDT, partido de Lupi.

Ao jornal O Globo, o empresário em questão contestou na ocasião declarações do ministro de que os dois não se conheciam. O homem afirmou que possuía “elementos suficientes” para fazer o ministro refrescar a memória e confirmou que “providenciou” o avião.

“Queria contestar essa história do ministro. Eu queria dizer claramente que o ministro está equivocado ou está sem memória. Acho que essas palavras bastam por enquanto: ele está equivocado ou sem memória”, disse o empresário.

Quatorze anos depois, o ex-presidente do INSS, indicado por Lupi, foi afastado na tentativa de reduzir o desgaste para o Palácio do Planalto.

“A indicação do Stefanutto é de minha inteira responsabilidade. Até o momento, ele tem dado mostra de conduta exemplar. Va-

Divulgação



O ministro da Previdência, Carlos Lupi, também já esteve no centro de controvérsias em outros governos petistas.

mos agora aguardar o processo que corre em segredo de Justiça, esperar as investigações. Decisão judicial não se discute, se cumpre. Quando não se concorda, se recorre. Vamos tomar os cuidados devidos para o amplo direito de defesa dos cidadãos”, afirmou Lupi na quarta-feira.

A CGU identificou que 70% de 29 entidades autorizadas a fazer descontos associativos diretamente na folha de pagamento de aposentados e pensionistas não haviam entregue ao INSS a documentação necessária para fazer os descontos. A informação consta em uma das auditorias feitas pela Controladoria após o aumento de descontos e queixas de beneficiários.

A análise foi feita em cima de 29 entidades que tinham Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) com o INSS para realizar os descontos. Um dos critérios para descontar valores na folha de aposentados e pensionistas é justamente a entrega de uma série de documentos analisados pelo INSS.

De acordo com informa-

ções do jornal O Globo, um aliado de Lupi que comanda um sindicato que está sendo processado por descontos irregulares ocupa uma cadeira no Conselho Nacional da Previdência Social. José Avelino Pereira, presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados do Brasil (Sinab), é filiado ao PDT e já chegou a ser preso sob suspeita de desvio de recursos públicos.

Ele e o sindicato não são investigados. Dois membros de entidades que foram alvo da PF e da CGU têm assento no conselho. As indicações para integrar o colegiado são feitas pelas entidades, mas a nomeação é efetivamente assinada pelo ministro. Perguntado sobre isso, Lupi afirmou que apenas está cumprindo a lei.

“Existe uma lei que configura como se faz a indicação do conselho, quem são as entidades, e quem indica. Compete ao ministro apenas fazer a nomeação formal dos indicados. Eu não tenho a competência para dizer que vai ser A, B ou C”, afirmou. As informações são do jornal O Globo.

Polícia Federal mira fraudes em benefícios do INSS destinados a venezuelanos em Roraima.

A Polícia Federal (PF) realizou na quinta-feira (24) duas operações contra fraudes no Benefício Assistencial à Pessoa Idosa (BPC-Loas), do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), destinado a venezuelanos em Roraima e contra fraudes na concessão de benefícios sociais, como o Auxílio Brasil, Bolsa Família e Auxílio Gás no Maranhão.

Em Roraima, a Operação Cessatio cumpriu 14 mandados de busca e apreensão nas cidades de Boa Vista e Pacaraima, atingindo oito investigados, incluindo sete escritórios de advocacia. As investigações tiveram início após denúncias sobre beneficiários que não residiam no Brasil. Segundo a PF, foi identificada a atuação de diversos grupos criminosos, organizados e independentes, que obtinham o benefício de forma fraudulenta.

“Agenciadores co-optavam idosos ve-

Divulgação



Segundo a PF, foi identificada a atuação de diversos grupos criminosos, organizados e independentes, que obtinham o benefício de forma fraudulenta.

nezuelanos ainda na Venezuela, falsificavam documentos e cadastros para garantir o acesso ao BPC-Loas. Após isso, muitos retornavam ao país de origem, mas continuavam recebendo o benefício irregularmente”, informou a polícia.

Foi determinado pela Justiça o bloqueio de bens e valores dos investigados totalizando cerca de R\$ 16 milhões. Entre os investigados está um delegado da Polícia Civil aposentado, suspeito de garantir centenas de benefícios irregulares, segundo a PF.

Esta é a sexta ope-

ração da PF em Roraima para combater fraudes na concessão do BPC. Os investigados poderão responder por estelionato majorado, associação criminosa e outros crimes que surgirem no curso das apurações.

Já no Maranhão, servidores públicos são investigados por suspeita de inserir dados falsos no CadÚnico, incluindo registros de pessoas já falecidas, para desviar recursos do Auxílio Brasil e outros programas sociais. Intitulada de Mortos Vivos, a operação foi mobilizada para o cumprimento de cinco mandados de

busca e apreensão, uma de prisão preventiva e três de afastamento das funções públicas.

“As investigações revelaram que indivíduos residentes no Estado do Pará – muitos dos quais já estavam falecidos à época do registro – foram indevidamente inseridos no CADÚNICO por servidores públicos municipais de São Luís/MA e São José de Ribamar/MA. Essas inserções irregulares possibilitaram o recebimento indevido dos benefícios, gerando prejuízos aos cofres públicos”, informou a PF. As informações são do jornal O Globo.

Juristas e ex-ministros lançam manifesto que pede regras para redes sociais.

Juristas, políticos e ex-ministros colhem assinaturas para apresentar ao Congresso Nacional, ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao governo federal um manifesto que pede a criação de regras para o funcionamento das redes sociais no Brasil.

O texto, que tem recebido apoios por meio de um formulário digital, defende que as plataformas digitais e as redes devem ter uma "regulamentação de funcionamento, como todas as atividades têm e devem ter numa sociedade democrática".

O documento já foi assinado por 182 personalidades públicas, entre as quais ex-ministros, juristas, artistas e ex-parlamentares.

"Se é crime no mundo físico, também deve ser crime no mundo virtual! Internet sem regulamentação mata!", diz o manifesto endossado por nomes como os ex-ministros Nísia Trindade (Saúde), Eugênio Aragão (Justiça), Guido Mantega (Fazenda) e o fotógrafo Sebastião Salgado.

Os autores afirmam que dois casos recentes "demonstram a absoluta necessidade" do estabelecimento de regras para as redes.

Eles mencionam o caso de Sarah Raissa

Pereira de Castro, uma menina de 8 anos, que foi vítima de um desafio na internet que levou à sua morte após inalar desodorante. E também fazem referência a uma operação, da Polícia Civil do Rio de Janeiro, em sete estados contra um grupo que pratica crimes cibernéticos contra crianças e adolescentes.

A regulamentação das redes sociais é um dos temas mais frequentes nos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. No Congresso, dois principais projetos discutem a regulação das redes sociais e de plataformas de inteligência artificial.

O chamado PL da Regulação das Redes Sociais, que prevê a regulação das redes, já foi aprovado pelo Senado, mas não conseguiu avançar na Câmara nos últimos anos.

O projeto torna crime a promoção ou financiamento de divulgação em massa de mensagens com conteúdo inverídico por meio de conta automatizada, as chamadas contas-robôs. Também prevê mudanças na responsabilização de plataformas por conteúdos criminosos, além de estabelecer prazos para o cumprimento de decisões judiciais.

Tânia Régio/Agência Brasil



O documento já foi assinado por 182 personalidades públicas, entre as quais ex-ministros, juristas, artistas e ex-parlamentares.

O outro texto, que também está na Câmara depois de ser aprovado pelo Senado, cria regras para o uso de ferramentas de inteligência artificial.

No STF, ações que tratam do Marco Civil da Internet também devem ser julgadas. Os casos podem mudar o entendimento sobre qual é a responsabilidade das plataformas.

O Planalto elenca o projeto que combate a disseminação de notícias falsas, travado na Câmara dos Deputados, como prioritário para este ano.

Também contempla uma proposta da bancada evangélica, vista por deputados como "mais palatável", que também debate a criação de regras para redes sociais.

O texto foi apresentado em 2024 pelo presidente da ban-

cada evangélica, deputado Silas Câmara (Republicanos-AM). Ele tem sido vendido como uma proposta que assegura o direito à "livre manifestação do pensamento na internet". A proposta de Silas Câmara acaba com o anonimato nas redes, traz regras para proteger crianças, e define que as plataformas poderão ser responsabilizadas "civilmente, de forma solidária, por danos decorrentes da manifestação do pensamento de terceiros na internet".

Ainda no tema do combate a crimes na internet, o governo defende que a Câmara analise um projeto que estabelece mecanismos de segurança para crianças e adolescentes na internet. O texto já foi aprovado pelo Senado.

Casos de malária no Brasil caem 26% no primeiro trimestre.

O Brasil registrou uma redução de 26,8% nos casos de malária contabilizados entre janeiro e março deste ano, quando foram identificados 25.473 casos da doença, contra 34.807 casos no mesmo período do ano passado. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (25) pelo Ministério da Saúde em razão do Dia Mundial da Malária.

Segundo a pasta, o número de óbitos pela doença no país também apresentou queda, de 27%, no primeiro no período entre 2023 e 2024. Foram contabilizadas 43 mortes no ano passado, frente às 63 registradas no ano anterior.

Dados do ministério apontam ainda a redução no número de casos da doença em três das cinco áreas especiais de vigilância em 2024. Nas áreas de garimpo, houve queda de 27,5%, e, nas de assentamento, de 11%.

“A separação por áreas é uma estratégia de acompanhamento dos casos, uma vez que a malária é uma doença determinada socialmente, ou seja, que afeta mais pessoas em áreas de maior vulnerabilidade social”, informou a pasta.

O levantamento mostra que 99% dos casos da doença estão

Reprodução



O mosquito que transmite a malária é a fêmea do mosquito do gênero *Anopheles*, também conhecido como mosquito-prego.

concentrados na região amazônica, abrangendo os seguintes estados: Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins.

Novas tecnologias

Em evento na Academia Nacional de Medicina, no Rio de Janeiro, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, reforçou o compromisso brasileiro de eliminar a malária e a importância de novas tecnologias para combater a doença, incluindo o uso ampliado de testes rápidos e a adoção do antimalárico tafenoquina.

“Treinamos quase 3 mil profissionais, tratamos mais de 7 mil pessoas, e a meta é ampliar o acesso em todo o país até 2026”, destacou Padilha.

A tafenoquina é classificada pela pasta

como um medicamento inovador de dose única. O fármaco é indicado para a cura da malária causada pelo *Plasmodium vivax*, parasita responsável por mais de 80% dos casos da doença em 2024.

O tratamento, de acordo com o ministério, reduz os casos graves e a mortalidade por malária e já foi implementado em 49 municípios de seis estados – Amazonas, Roraima, Pará, Rondônia, Amapá e Acre – e em nove Distritos Sanitários Indígenas (DSEi).

A previsão é que, em maio, o medicamento será implantado na região extra-amazônica e, em junho, em duas áreas do Mato Grosso.

Ainda segundo a pasta, uma versão pediátrica da tafenoquina está em processo de incorporação junto ao Sistema Único de Saúde

(SUS), com parecer favorável em avaliação inicial feita pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec).

“A recomendação inicial vai à consulta pública nos próximos dias e retorna para a análise final da comissão.”

Em relação à vigilância epidemiológica, o ministro chamou atenção para os casos de malária fora da Amazônia. “Embora o número de casos seja menor fora da região amazônica, a letalidade é mais alta. Por isso, vamos implementar um sistema de vigilância específico para os estados com registros fora da Amazônia. É preciso criar alertas e ações direcionadas para esses territórios”.

O novo exame para avaliar alunos de Medicina no País será porta de entrada para a residência; entenda como vai funcionar.

O Ministério da Educação (MEC), em parceria com o Ministério da Saúde, anunciou na quarta-feira (23) a criação do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed). A nova prova substituirá o Enade para os cursos de medicina e será obrigatória para todos os formandos da área.

O Enamed será aplicado anualmente e funcionará como critério de acesso às residências médicas, unificando-se ao Exame Nacional de Residência (Enare). Médicos já formados também poderão fazer o exame, caso desejem ingressar em programas de especialização.

Principais pontos

- Prova obrigatória para estudantes que concluem o curso de medicina;
- Médicos formados poderão participar de forma optativa;
- Aplicação anual, com início previsto para outubro de 2025;
- Exame terá 100 questões em áreas básicas da medicina;
- Resultados serão utilizados para seleção em programas de residência médica.

A avaliação trará questões sobre ginecologia, pediatria, clínica médica, clínica cirúrgica e medicina da família. Atualmente, o Enade

conta com 40 questões, mas o Enamed ampliará esse número para 100, com foco nas competências fundamentais da formação médica.

Com a unificação com o Enare, o desempenho no Enamed servirá como base para a escolha das vagas em residências. “A grande diferença é que, agora, o candidato fará o Enamed e sua nota será considerada no Enare. Quem tiver melhor desempenho poderá escolher vagas em qualquer instituição participante”, explicou Arthur Chioro, presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), responsável pela gestão dos hospitais universitários.

Segundo Chioro, a mudança deve ampliar o comprometimento dos estudantes com a prova. “A seriedade dos alunos com o exame tende a aumentar, assim como a adesão das instituições, públicas e privadas, já que a nota será usada para acesso à residência médica”, afirmou.

A previsão do MEC é que cerca de 42 mil estudantes participem da primeira edição do Enamed, além de médicos formados interessados em vagas de residência. A aplicação está prevista para 300 cursos em 200 municípios.

Freepik



Avaliação criada pelo governo federal será aplicada anualmente e substituirá o Enade.

Avaliação

O ministro da Educação, Camilo Santana, anunciou também que o Conselho Nacional de Educação (CNE) estuda implementar uma prova de progresso a ser aplicada no meio do curso de medicina. O objetivo é identificar, de forma antecipada, eventuais deficiências no processo de formação.

“A avaliação no final do curso apenas identifica o problema, mas não permite mais a correção da formação. A proposta é aplicar um exame intermediário para ajustar os currículos durante a graduação”, explicou Santana.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, afirmou que esse modelo de avaliação contínua é referência internacional. “Mesmo países que já adotavam exames de ordem, como a OAB,

estão migrando para avaliações aplicadas ao longo da formação. É o que há de mais moderno hoje”, disse.

Restrições

O MEC também tem atuado para restringir a abertura de cursos de medicina fora do programa Mais Médicos, voltado à criação de faculdades em regiões com baixa cobertura médica. Entre 2018 e 2023, o programa ficou suspenso, e diversas autorizações foram concedidas por via judicial.

“Recebemos um passivo de cerca de 60 mil novas vagas solicitadas judicialmente. Deste total, apenas 7% estão sendo autorizadas, com base nos critérios estabelecidos pelo edital, como infraestrutura e convênios com hospitais”, destacou Santana.

Faculdades de Engenharia 100% online serão proibidas.

O governo federal não vai mais permitir que cursos das áreas de Engenharias e da Saúde sejam oferecidos totalmente em educação a distância (EAD), afirmou o diretor de regulação de educação superior do Ministério da Educação (MEC), Daniel Ximenes. Segundo ele, a nova regra fará parte do decreto presidencial que foi elaborado pela pasta e aguarda análise da Casa Civil para ser publicado nas próximas semanas.

“Cursos de Licenciatura, Engenharia e Saúde, como têm hoje, praticamente 100% EAD, não vão ser mais possível”, disse Ximenes, ao participar de um evento no Semesp, entidade que reúne instituições de ensino superior particulares, em São Paulo, nesta quinta-feira, 24.

Atualmente, há graduação em EAD de áreas como Fisioterapia, Farmácia, Fonoaudiologia, Biomedicina, Nutrição, Educação Física, Enfermagem. Na Medicina, a educação a distância não é permitida.

Nas Engenharias, o número de cursos não presenciais também cresceu muito e hoje 50% dos alunos já fazem graduação EAD na área - em 2010 esse total era de 1%. Enquanto isso, despenca a procura por

engenharias presenciais.

“Não pode, são áreas muito sensíveis, muito importantes, que vão precisar ter cargas de presencialidade mais significativas”, disse Ximenes. Segundo ele, as novas normas devem trazer porcentagens que podem ser oferecidas em EAD em cada área, o que poderia liberar também para momentos a distância cursos que hoje são completamente presenciais.

Mais de três meses após ser finalizado pelo MEC, o decreto que regula o ensino a distância no País ainda não foi publicado pelo governo federal. Segundo o Estadão apurou, a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avalia qual a melhor forma de fazer a comunicação das mudanças, já que a EAD atende majoritariamente a população mais pobre.

Ximenes fez questão de enfatizar várias vezes durante sua palestra no evento que o ministério quer um “pacto pela credibilidade da EAD no País” e disse que o MEC “é defensor da EAD”. Acrescentou que o modelo é uma “tendência irreversível” no mundo atual, mais dinâmico e tecnológico.

Enquanto o novo marco regulatório da EAD não é publicado, o

Reprodução



O governo federal não vai mais permitir que cursos das áreas de Engenharias e da Saúde sejam oferecidos totalmente em educação a distância.

MEC já prorrogou duas vezes o fim da proibição da criação de novos cursos e vagas em educação a distância no ensino superior privado. O impedimento deveria acabar em março, quando as novas normas já deveriam ter sido publicadas - a portaria do próprio ministério indicava que seria em 31 de dezembro.

A nova data agora é 9 de maio. Ximenes diz acreditar que o decreto presencial será assinado antes disso. “O momento é sensível. O presidente vai agora para Roma (para o velório do papa Francisco), mas não há plano B nem outra redação do decreto, só tivemos de negociar alguns pontos”, afirmou. Ele não quis detalhar quais foram os pontos em discussão.

Há pressões do setor do ensino privado para que as regras não enfra-

queçam o mercado.

Por causa de uma flexibilização das exigências em 2017, esse mercado cresceu 700% em 10 anos em número de cursos. Pela primeira vez na história, a maioria dos alunos de graduação em instituições particulares não está mais no ensino presencial. De cada 10 alunos que ingressam hoje no ensino superior, 7 vão para a educação a distância.

Além disso, o MEC não avaliou de forma razoável os cursos e hoje há muitos questionamentos sobre qualidade. No último Exame Nacional Desempenho dos Estudantes (Enade), divulgada este mês, só 1% das graduações em EAD tiveram nota máxima. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Filho de brasileiros, ex-deputado norte-americano George Santos é condenado a 7 anos de prisão.

O ex-deputado dos EUA George Santos, filho de brasileiros, foi condenado a sete anos de prisão nesta sexta-feira (25).

Santos, que caiu em desgraça após mentir sobre sua história de vida e cometer fraude contra doadores de campanha, chegou nesta sexta-feira a um tribunal federal para receber sua sentença.

O republicano de Nova York, que serviu no Congresso por pouco mais de um ano antes de ser expulso por seus colegas da Câmara em 2023, se declarou culpado no ano passado por fraude eletrônica federal e falsidade ideológica.

Ele admitiu ter enganado doadores e roubado a identidade de quase uma dúzia de pessoas, incluindo membros de sua própria família, para financiar sua campanha vitoriosa. Como parte de um acordo judicial, Santos concordou em pagar cerca de US\$ 580 mil em multas, além de cumprir pena de prisão.

Aos 36 anos, ele não respondeu às perguntas gritadas dos repórteres enquanto entrava no tribunal em Long Island, mas disse à Associated Press na quinta-feira que está resignado com seu destino.

“Estou tão bem quanto qualquer ser humano

poderia estar, dadas as circunstâncias”, escreveu Santos em uma mensagem de texto na quinta-feira, acrescentando que estava “pronto para encarar as consequências”.

Os promotores estão pedindo sete anos de prisão federal para Santos, argumentando, em documentos judiciais recentes, que ele “continua sem arrependimento” e não demonstrou remorso genuíno, apesar do que afirma.

Eles citam comentários recentes que Santos fez nas redes sociais, nos quais se apresenta como vítima de abuso por parte da promotoria.

Em uma carta ao tribunal nesta semana, Santos afirmou estar “profundamente arrependido” por seus crimes, mas disse que a pena proposta pelos promotores é severa demais.

Os advogados de Santos pediram uma pena de dois anos de prisão, que é a pena mínima obrigatória para o crime de roubo de identidade qualificado.

Eles argumentam que essa pena é comparável às sentenças aplicadas ao ex-deputado Jesse Jackson Jr. e a outras figuras políticas condenadas por crimes financeiros semelhantes.

Santos foi eleito em 2022, ao conquistar para o Partido Republicano um distrito rico que cobre

Reprodução



Em uma carta ao tribunal nesta semana, Santos afirmou estar “profundamente arrependido” por seus crimes.

partes do Queens e de Long Island.

Logo depois, revelou-se que o então desconhecido político havia fabricado grande parte de sua trajetória, apresentando-se como um empresário bem-sucedido que havia trabalhado em prestigiadas empresas de Wall Street e possuía um valioso portfólio imobiliário.

Na realidade, Santos enfrentava dificuldades financeiras e até processos de despejo. As revelações levaram a investigações criminais e parlamentares sobre como ele financiou sua campanha.

À medida que sua sentença se aproximava, Santos se mostrava reflexivo nas redes sociais, agradecendo tanto aos apoiadores quanto aos críticos.

“Aprendi que, não importa se somos de esquerda, direita ou centro, somos todos humanos e, na maioria das vezes,

americanos (rsrs), e temos um superpoder que valorizo muito: a compaixão”, escreveu ele na quinta-feira na rede social X. “Para os haters... bem, vocês são uma parte impactante de como as pessoas moldam a si mesmas, e vocês me deixaram muito mais forte e com a pele mais grossa!”

Ele também fez uma última divulgação de sua conta no Cameo, onde grava mensagens personalizadas em vídeo por US\$ 100.

“Pensem adiantado sobre qualquer comemoração ou evento que vai acontecer ainda este ano. Agendem hoje mesmo”, escreveu Santos, encerrando a publicação com uma série de emojis de coração.

Com comitiva de 18 pessoas, Lula dribla público e imprensa e faz visita-relâmpago ao Vaticano para o velório do papa Francisco.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva esteve, nessa sexta-feira (25), na Basílica de São Pedro, no Vaticano, para prestar homenagem ao papa Francisco, que morreu na segunda-feira (21). “Que sua sabedoria, coragem e compaixão sigam iluminando os corações de todos nós”, escreveu o presidente em publicação nas redes sociais.

Lula estava acompanhado da primeira-dama, Janja Lula da Silva, da ex-presidente Dilma Rousseff, do presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, do presidente da Câmara, Hugo Motta, além de outros ministros de Estado e parlamentares que compõem a comitiva presidencial brasileira.

“Eu e Janja estivemos há pouco em comitiva na Basílica de São Pedro, em Roma, na nossa primeira despedida ao papa Francisco, compartilhando a emoção e a devoção com todos que vieram prestar as merecidas homenagens ao Santo Padre”, escreveu o presidente Lula.

A comitiva desembarcou nesta sexta-feira em Roma, para participar do funeral do papa Francisco, marcado para este sábado (26).

Ricardo Stuckert/PR



A comitiva desembarcou nesta sexta-feira em Roma, para participar do funeral do papa Francisco.

Aos 88 anos de idade, o argentino Jorge Mario Bergoglio, seu nome de batismo, morreu de um acidente vascular cerebral (AVC), seguido por coma e colapso cardiovascular irreversível. Ele apresentava histórico clínico de insuficiência respiratória aguda, pneumonia multimicrobiana bilateral, bronquiectasias múltiplas, hipertensão arterial e diabetes tipo 2.

O presidente Lula decretou luto oficial de 7 dias pela morte do papa e, em mensagem, destacou o papel do pontífice na luta pela paz mundial, na propagação do amor, no combate à intolerância e às desigualdades.

Até o início da semana, a agenda prevista do presidente na Europa era apenas o comparecimento ao funeral do papa, sem encontros bilaterais.

Como o governo havia divulgado no começo da semana, os presidentes do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), também estão no Vaticano.

A presença deles na comitiva ocorre em meio a envios de projetos importantes do governo ao Congresso, e a viagem é vista como uma oportunidade também para alinhar as votações das propostas.

Lista da comitiva brasileira para funeral do papa

- Ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira; - Ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski; - Ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira; - Ministra dos Direitos Huma-

nos, Macaé Evaristo; - Presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP); - Presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB); - Presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso; - Embaixador Celso Amorim, assessor-chefe da assessoria especial da Presidência; - Senador Renan Calheiros (MDB-AL); - Senadora Leila Barros (PDT-DF); - Senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS); - Deputado Luis Tibé (Avante-MG); - Deputado Odair Cunha (PT-MG); - Deputado Padre João (PT-MG); - Deputado Reimont (PT-RJ); - Deputado Luiz Gastão (PSD-CE); - Deputado Dagoberto Nogueira (PSDB-MS); - Deputada Professora Goreth (PDT-AP).

Veja quem são os chefes de Estado e de governo que estarão no funeral do papa.

O funeral do papa Francisco será realizado neste sábado (26), com uma missa solene na praça São Pedro, seguida do sepultamento na Basílica de Santa Maria Maior, em Roma, conforme o desejo expresso pelo pontífice de uma cerimônia simples. O Vaticano anunciou que pelo menos 130 delegações, incluindo 50 chefes de Estado e dez monarcas em exercício, já confirmaram presença na cerimônia.

Entre os líderes que estarão na capital italiana estão os presidentes Donald Trump, dos Estados Unidos, Emmanuel Macron, da França, e Volodimir Zelenski, da Ucrânia, de acordo com levantamento feito pela Reuters. O Brasil será representado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pela primeira-dama Rosângela Lula da Silva, a Janja, que chegaram nessa sexta-feira (25) no Vaticano, junto de comitiva, para acompanhar o velório do papa.

Entre as ausências mais notadas estão o presidente da Rússia, Vladimir Putin, e o dirigente da China, Xi Jinping. O rei Charles 3º, que está sob tratamento de um câncer e se encontrou com Francisco poucos dias antes da morte do pontífice, será representado pelo filho, o príncipe William.

Veja a lista de 72 países e organizações com representantes confirmados:

Albânia – presidente Bajram Begaj;

Alemanha – presidente Frank-Walter Steinmeier e chanceler Olaf Scholz;

Andorra – copríncipe Joan Enric Vives Sicília;

Angola – presidente João Lourenço;

Argentina – presidente Javier Milei;

Armênia – presidente Vahagn Khachaturyan;

Austrália – governadora-geral Sam Mostyn;

Áustria – presidente Alexander Van der Bellen e chanceler Christian Stocker;

Belize – governadora-geral

Froyla Tzalam;

Bélgica – rei Philippe, rainha Mathilde e primeiro-ministro Bart de Wever;

Bósnia-Herzegovina – presidente Željka Cvijanović;

Brasil – presidente Luiz Inácio Lula da Silva e primeira-dama Janja Lula da Silva;

Cabo Verde – presidente José Maria Neves;

Canadá – governadora-geral Mary Simon;

Chipre – presidente Nikos Christodoulides;

Croácia – presidente Zoran Milanovic;

Dinamarca – rainha Mary; Equador – presidente Daniel Noboa;

Emirados Árabes Unidos – príncipe herdeiro Sheikh Khalid bin Mohamed bin Zayed al Nahyan;

Eslováquia – presidente Peter Pellegrini;

Eslovênia – presidente Nataša Pirc Musar;

Espanha – rei Felipe 6º e rainha Letizia;

Estados Unidos – presidente Donald Trump e primeira-dama Melania, além do ex-presidente Joe Biden;

Estônia – presidente Alar Karis;

Filipinas – presidente Ferdinand Marcos Jr.;

Finlândia – presidente Alexander Stubb;

França – presidente Emmanuel Macron;

Gabão – presidente Brice Oligui Nguema;

Geórgia – presidente Mikheil Kavelashvili;

Holanda – primeiro-ministro Dick Schoof;

Honduras – presidente Xiomara Castro;

Hungria – presidente Tamas Sulyok;

Índia – presidente Droupadi Murmu;

Indonésia – presidente Joko Widodo;

Irlanda – primeiro-ministro Micheál Martin;

Islândia – presidente Halla Tómasdóttir;

Itália – presidente Sergio Mattarella e primeira-ministra

Ricardo Stuckert/PR



Representando o Brasil, o presidente Lula participou nessa sexta do velório do papa Francisco, no Vaticano.

Giorgia Meloni;

Jordânia – rei Abdullah II e rainha Rania;

Lesoto – rei Letsie 3º;

Letônia – presidente Edgars Rinkevics;

Líbano – presidente Joseph Aoun;

Liechtenstein – príncipe Alois e princesa Sophie;

Lituânia – presidente Gitanas Nausėda;

Luxemburgo – grão-duque e grã-duquesa;

Macedônia do Norte – presidente Gordana Siljanovska-Davkova;

Madagascar – presidente Andry Rajoelina;

Malta – presidente Myriam Spiteri Debono;

Moldova – presidente Maia Sandu;

Mônaco – príncipe Albert 2º e princesa Charlène;

Moçambique – presidente Daniel Chapo;

Montenegro – presidente Jakov Milatović;

Nações Unidas – secretário-geral António Guterres;

Noruega – príncipe herdeiro Haakon e princesa herdeira Mette-Marit;

Ordem de Malta – príncipe Fra' John Dunlap;

Polônia – presidente Andrzej Duda;

Portugal – presidente Marcelo Rebelo de Sousa e primeiro-ministro Luís Monte-

negro;

Quênia – presidente William Ruto;

Reino Unido – príncipe William e primeiro-ministro Keir Starmer;

República Centro-Africana – presidente Faustin-Archange Touadéra;

República Democrática do Congo – presidente Félix Tshiseke;

República Dominicana – presidente Luis Abinader;

República Tcheca – primeiro-ministro Petr Fiala;

Romênia – presidente interino Ilie Bolojan;

San Marino – capitães-regentes Denise Bronzetti e Italo Righi;

Seychelles – presidente Wavel Ramkalawan;

Serra Leoa – presidente Julius Maada Bio;

Suécia – rei Carl 16º Gustaf, rainha Silvia e primeiro-ministro Ulf Kristersson;

Suíça – presidente Karin Keller-Sutter;

Timor-Leste – presidente José Ramos-Horta;

Togo – presidente Faure Gnassingbé;

Ucrânia – presidente Volodimir Zelenski;

União Europeia – presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Caixão do papa Francisco é fechado e velório termina no Vaticano.

O caixão do papa Francisco foi fechado às 20h (15h no horário de Brasília) dessa sexta-feira (25) terminando, assim, o velório, que começou na quarta-feira (23). Jorge Mario Bergoglio foi velado em um caixão aberto feito de madeira e zinco, vestido com uma casula vermelha e mitra branca, segurando um rosário.

Segundo o Vaticano, cerca de 250 mil pessoas foram ao local para se despedir do pontífice entre quarta e essa sexta-feira.

Por volta das 17h (12h de Brasília), a polícia fechou o acesso à praça de São Pedro. Os últimos visitantes da fila puderam entrar na basílica até as 19h, quando o espaço foi bloqueado para preparar a cerimônia de fechamento do caixão, às 20h.

As filas para se despedir do líder da Igreja Católica, que morreu aos 88 anos na segunda-feira (21), estavam demorando, em média, 5 horas.

O funeral acontecerá neste sábado (26) às 10h (5h em Brasília), na Praça de São Pedro, quando será celebrada a Missa das Exéquias, que marca o início do período de nove dias de luto e orações em homenagem ao pontífice. No dia, é esperada a pre-

Reprodução



Segundo o Vaticano, cerca de 250 mil pessoas foram ao local para se despedir do pontífice entre quarta e sexta-feira.

sença de fiéis e autoridades de todo o mundo.

Ao fim da celebração eucarística, ocorrerão os ritos da Última Commendatio e da Valedictio — despedidas solenes que marcam o encerramento das exéquias.

Em seguida, o caixão do papa será levado novamente para o interior da Basílica de São Pedro e, de lá, transferido para a Basílica Santa Maria Maggiore (Santa Maria Maior), onde será realizada a cerimônia de sepultamento ainda no sábado.

O pontífice optou pelo enterro na Igreja Santa Maria Maior, em vez da Basílica de São Pedro, que abriga mais de 90 papas, por se tratar da igreja que Francisco tradicionalmente frequentava para fazer suas orações em Roma (diocese da qual era, oficialmente, o bispo). Antes dele, Leão XIII, em

1903, havia optado pelo enterro na igreja de São João de Latrão.

O sepultamento será marcado por ritos específicos da despedida:

- A cerimônia terá início com a leitura de um texto sobre as ações mais importantes do pontífice.
- Um véu de seda branco será colocado sobre o rosto de Francisco.
- Após a bênção com água benta, moedas e medalhas cunhadas durante o pontificado serão colocadas dentro do caixão. Elas representam os anos em que esteve à frente da Igreja.
- Um tubo com o resumo do período, com o selo do Ofício de Celebrações Litúrgicas do Sumo Pontífice, também ficará junto ao corpo.
- Então, a tampa do caixão de zinco (revestimento interior da estrutura de madeira) será colocada. Nela, haverá uma cruz, o brasão papal, a placa com o nome de Francisco, a duração de sua vida e seu Ministério Petrino.
- Posteriormente, o caixão será soldado e se colocará os selos do cardeal camerlengo da Santa Igreja Romana, da Prefeitura da Casa Pontifícia, do Ofício para Celebrações Litúrgicas do sumo pontífice e do capítulo do Vaticano. O caixão de madeira também será fechado. Na tampa, também estará a cruz e o brasão papal de Francisco.

As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Trump diz que o Brasil “sobrevive” e “ficou rico” cobrando tarifas sobre os Estados Unidos.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que o Brasil é um dos países que “sobrevivem” e que “ficaram ricos” impondo tarifas sobre as importações americanas. Em uma entrevista publicada nessa sexta-feira (25) pela Time Magazine, o presidente americano disse que consideraria uma “vitória total” se daqui um ano os EUA ainda cobrassem tarifas altas sobre os produtos estrangeiros que chegam ao país.

Segundo Trump, se isso acontecer “o país (EUA) estará ganhando uma fortuna”.

“Foi isso que a China fez com a gente. Eles nos cobram 100%. Se você olhar para a Índia — a Índia cobra de 100% a 150%. Se você olhar para o Brasil, se você olhar para muitos, muitos países, eles cobram — é assim que eles sobrevivem. É assim que eles ficaram ricos”, disse.

Trump indicou, porém, que os EUA devem finalizar dezenas de acordos comerciais com os países que foram tarifados nas próximas semanas.

O presidente considera que, se não foram cobradas altas ta-

xas sobre os produtos estrangeiros, nenhuma empresa mudaria sua produção para os EUA — que é o objetivo de Trump.

“Elas estão vindo porque não querem pagar as tarifas. Lembre-se disso: não há tarifas se elas fizerem seus produtos aqui”, afirmou Trump. “Você ainda não percebe, mas isso é um tremendo sucesso o que está acontecendo.”

Trump também garantiu, mesmo sem citar números exatos e fontes, que, com o tarifaço, os EUA estão arrecadando “bilhões e bilhões de dólares, dinheiro que nunca arrecadamos antes”.

De acordo com o presidente, os EUA são “a maior loja de departamentos da história” e “todo mundo quer tirar coisas de lá”. “Eles vão entrar e vão pagar um preço por pegar nosso tesouro, por tirar nossos empregos, por fazer todas essas coisas.”

“Mas o que eu estou fazendo com as tarifas é o seguinte: as pessoas estão vindo e estão construindo em níveis que você nunca viu antes. Temos 7 trilhões de dólares em novas plantas, fábricas e outras coisas, investimentos vindo para os EUA”.

Reprodução



De acordo com o presidente Donald Trump, os EUA são “a maior loja de departamentos da história”.

Governo caótico

Em outra frente, uma pesquisa divulgada pelo jornal americano New York Times e pelo Siena College indica que a maior parte dos americanos classifica o governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, como caótico (66%) e assustador (59%). Para 42%, o novo mandato do republicano é animador.

Foram ouvidos 913 eleitores em todos os Estados Unidos entre os dias 21 e 24 de abril. A margem de erro da pesquisa não foi divulgada.

Veja abaixo a porcentagem de eleitores que disseram as seguintes palavras para descrever o 2º mandato de Trump:

- Caótico: 66%;
 - Assustador: 59%;
 - Animador: 42%.
- Segundo o NYT,

os eleitores acreditam que Trump está “exagerando em seus esforços agressivos para expandir” o seu poder, e eles têm “dúvidas sobre algumas das suas agendas” de governo.

Trump tomou posse para o seu segundo mandato no dia 20 de janeiro de 2025, após vencer Kamala Harris na eleição presidencial do ano passado.

Em três meses, ele implementou um tarifaço contra todo o mundo, retirou o país da Organização Mundial da Saúde (OMS) e ampliou a deportação de imigrantes ilegais, entre outras ações.

A mesma pesquisa mostra que o trabalho de Trump é reprovado por 54% dos americanos e aprovado por 42%.

Presidente do México diz que o Brasil é uma "potência".

A presidente do México, Claudia Sheinbaum, classificou, na quinta-feira (24), o Brasil como uma potência na indústria de aeronaves e afirmou querer o País como parceiro estratégico no setor aeroespacial.

"Quando Marcelo Ebrard foi chanceler (no governo de López Obrador), firmamos um acordo com diferentes países da América Latina para a criação de uma agência regional. Agora queremos convidar o Brasil para fazer parte da nossa indústria aeroespacial, que na época não participou, porque é uma potência no setor de aeronaves", declarou durante a coletiva Mañanera del Pueblo.

A fala de Sheinbaum ocorre no mesmo momento em que a Embraer, uma das maiores fabricantes de aeronaves do mundo, oficializou sua adesão à Federação da Indústria Aeroespacial do México (Femia), durante a feira Famex 2025. A filiação reforça o interesse mútuo em ampliar a cooperação tecnológica e industrial entre os dois países.

Com mais de 40 anos de atuação no mercado mexicano e uma frota superior a 100 aeronaves em operação no país, a Embraer se

posiciona como peça-chave para impulsionar a presença brasileira na indústria aeroespacial latino-americana. Segundo a presidente da Femia, Luis Lizcano, a entrada da empresa no grupo representa "importantes oportunidades de colaboração no desenvolvimento do setor no México".

No começo deste mês, antes de participar da 9ª Reunião da Cúpula de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos — a CELAC, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu com a mandatária mexicana. Após o cumprimento das agendas em Tegucigalpa, capital de Honduras, Lula destacou, em entrevista à imprensa, que quer reforçar as relações comerciais entre o Brasil e o México.

"É muito importante que o México e o Brasil estejam juntos. Não apenas para ajudar a fortalecer a América Latina, mas para fortalecer o comércio entre os dois países", afirmou.

"O que eu propus para a presidenta Cláudia é que nós precisamos fazer dois grandes eventos empresariais, um no México e um no Brasil, para que os nossos empresários pos-

Ricardo Stuckert/Secom-PR



Claudia Sheinbaum quer o País como parceiro estratégico no setor aeroespacial.

sam prospectar oportunidades de negócios e a gente possa aumentar a nossa relação comercial", completou.

Lula pontuou que a ideia é realizar esses eventos a cada dois anos no Brasil e no México, num modelo semelhante ao que combinou com o governo japonês, durante a visita oficial que fez ao país asiático no fim de março. Na ocasião, Lula participou do Fórum Empresarial Brasil-Japão.

Na conversa com jornalistas, Lula também expressou preocupação com os possíveis impactos das decisões dos Estados Unidos de taxar produtos importados de diversos países, como Brasil e China, e defendeu o multilateralismo.

"Querer fazer negociação individual é você colocar fim no multilateralismo. E ele é muito importante para

a tranquilidade econômica que o mundo precisa. Não é aceitável a hegemonia de um país, nem militar, nem cultural, nem industrial, nem tecnológica, nem econômica, sobre os outros. É importante que todo mundo tenha sua soberania respeitada e suas decisões levadas em conta", disse.

O presidente enfatizou que o governo brasileiro adota uma posição baseada em negociações e em evitar contenciosos. "Tudo no Brasil é feito na base da conversa, na base de uma mesa de negociação. É assim que a gente quer fazer o Brasil se transformar num país de economia forte. É conversando, negociando e acordando", explicou.

Em carta aberta, PSDB de Porto Alegre faz último apelo pela permanência do governador gaúcho no partido.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, que deverá trocar o PSDB pelo PSD nos próximos dias, recebeu nesta sexta-feira (25), um último apelo para que permaneça no partido.

A carta aberta da Executiva do PSDB de Porto Alegre afirma que os filiados da sigla veem Leite como o líder que pode superar a polarização no Brasil e sugere que a legenda que tem Gilberto Kassab como um dos expoentes, não garantirá a ele a candidatura presidencial.

O documento assinado pelos vereadores de Porto Alegre Moisés Barboza, Gilson Padeiro e Marcelo Bernardi ressalta que o partido tem crescido na cidade, na contramão do encolhimento da sigla em âmbito nacional. Também destacam conquistas da legenda como a quebra de patentes de remédios que permitiram a criação dos genéricos, o Plano Real e a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

“Governador, onde quer que se ande nesse país, os filiados e lideranças veem em ti, a figura do líder que pode superar a polarização no Brasil”, diz o texto. “Ingressar em outro partido que visivelmente não garanta essa possibilidade é abrir mão de oferecer uma oportunidade histórica para boa parte dos brasileiros: escolher um líder que não esteja comprometido com o LuloBolsonarismo, alguém com posiciona-

mento coerente e agregador.”

O PSDB e o Podemos já têm data para anunciar a fusão partidária, e tentam segurar Eduardo Leite. As duas legendas fecharam as tratativas e programam a divulgação formal para a próxima terça-feira (29).

Leia a carta na íntegra:

“Carta aberta ao Governador Eduardo Leite

O PSDB de Porto Alegre, através desta carta, rompe o silêncio e tenta traduzir em palavras o sentimento de milhares de filiados e filiadas desse país, a respeito do momento adverso que o Partido está passando ao discutir estratégias para superar o encolhimento de suas bancadas.

Na contramão desse encolhimento, o PSDB da Capital dos gaúchos é exemplo de crescimento histórico nos últimos anos, o que se reflete na nítida procura da população por alternativas à polarização e na confiança demonstrada no nosso posicionamento para isso.

O PSDB é o partido que quebrou patentes de remédios, criando os genéricos. É o partido que acabou com a inflação descontrolada, implantou a responsabilidade fiscal, realizou e regulou privatizações, buscando sempre promover o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e o social.

O PSDB é um dos poucos que se mantém posicionado de forma co-

Maurício Tonetto/Secom



Documento afirma que os filiados da sigla veem Leite como o líder que pode superar a polarização no Brasil.

erente, sendo o destino de milhões de votos de confiança da nossa sociedade. Governador, onde quer que se ande nesse país, os filiados e lideranças veem em ti, a figura do líder que pode superar a polarização no Brasil. Ingressar em outro partido que visivelmente não garanta essa possibilidade é abrir mão de oferecer uma oportunidade histórica para boa parte dos brasileiros: escolher um líder que não esteja comprometido com o LuloBolsonarismo, alguém com posicionamento coerente e agregador. E nesse momento, de possível fusão partidária, percebo essa mesma visão vinda das lideranças nacionais envolvidas.

Compartilhamos desse mesmo sonho!

A sua permanência como líder de nossos partidos é muito importante. O PSDB, além de tudo, segue coerente em seus posicionamentos como oposição ao Governo Fe-

deral e sua permanência é a garantia de que teremos um candidato à presidência capaz de superar a polarização e mostrar um caminho alternativo para o desenvolvimento do Brasil.

Temos acompanhado as manifestações das maiores lideranças do nosso partido e até de outras siglas: todas advogam nesse sentido. E, por isso, resolvemos romper o silêncio, como integrantes de uma legião de filiados e filiadas que querem sua permanência no PSDB, nos liderando nesse momento de adversidade e discussão sobre fusão partidária. Acrescento, ainda, que caso o senhor entenda que 2026 exige outros desafios, é aqui o seu lugar também para esse caminho! Essa é a tradução do sentimento de milhares de filiados e filiadas do nosso país!”

Deputado estadual Eduardo Loureiro comandará a Secretaria da Cultura do RS.

Confirmando rumores que chegaram a público nas últimas semanas, o governador gaúcho Eduardo Leite anunciou nessa sexta-feira (25) a troca no comando da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac). O deputado estadual Eduardo Loureiro (PDT) assumirá a pasta nos próximos dias, em substituição a Beatriz Araujo, que exerceu o cargo nos últimos sete anos e deve receber nova função.

Fontes ligadas aos bastidores do Executivo atribuem a mudança a tratativas político-partidárias para uma eventual parceria entre tucanos e trabalhistas nas eleições do ano que vem. A única certeza, por enquanto, é de que a saída de Beatriz desagradou a diversos protagonistas da cultura no Rio Grande do Sul – muitos dos quais foram às redes sociais, recentemente, pedindo que ela fosse mantida à frente do órgão.

Ao tornar pública sua decisão, Leite não detalhou as razões. Ele se limitou a elogiar a secretária afastada (tratando-a pelo apelido de "Bia") e o futuro titular:

"Com sensibilidade, diálogo e trabalho, a

secretária Bia Araujo ajudou a liderar uma verdadeira virada na política cultural do Estado, conduzindo o maior volume de investimentos da nossa história no setor. Bia fez isso com talento, coragem e compromisso, e seguirá contribuindo com a cultura gaúcha em uma nova e importante missão. Eduardo Loureiro traz consigo a capacidade já testada de gestor público, a legitimidade de quem conhece profundamente a realidade do Interior do Estado e de quem sempre teve uma forte ligação à cultura, especialmente com a Região das Missões, que em 2026 celebrará 400 anos de história".

Quem chega

Nascido no município de Santo Ângelo, Eduardo Debaccho Loureiro tem 51 anos. É formado e pós-graduado em Administração de Empresas e Gestão Estratégica pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões (URI), além de mestre pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Foi prefeito de Santo Ângelo por dois mandatos e é deputado estadual pela terceira vez. É também profes-

Arquivo/ALRS



Parlamentar do PDT substituirá Beatriz Araujo, no cargo há sete anos.

sor universitário licenciado, empresário e produtor rural.

Quem sai

Beatriz Araujo, 62 anos, iniciou suas atividades na área cultural em 1985, como assessora da presidência da Fundação de Cultura, Lazer e Turismo de Pelotas, sua cidade natal. Esteve na direção do Theatro Sete de Abril de 1988 a 1992, quando passou a atuar como produtora cultural independente, em projetos com ênfase em patrimônio.

Foi duas vezes secretária de Cultura de Pelotas, criou o Conselho Municipal de Cultura e o Sistema Municipal de Museus. Em 2018, coordenou a 11ª Bienal de Artes Visuais do Mercosul, em Porto Alegre.

À frente da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), recriada

em 2019, alterou a legislação estadual de incentivo a realizações do setor, duplicando o montante investido no mecanismo de fomento. Desenvolveu projetos de recuperação predial e de acervos em todas as instituições da Sedac.

Outra de suas marcas consistiu no fortalecimento da relação com os municípios, por meio da destinação de recursos em editais com cotas por região. Promoveu, ainda, alteração na Lei do Conselho Estadual de Cultura, que passou a contar com representantes de todas as regiões do Estado. Atuou no Fórum Nacional de Dirigentes e Secretários Estaduais de Cultura, como vice-presidente em defesa das leis Aldir Blanc e Paulo Gustavo de incentivo. (Marcello Campos)

RS tem nova estratégia para aproximar governo e cidadãos por meio da tecnologia.

Durante evento em Gramado (Serra Gaúcha) nessa sexta-feira (25), a Secretária de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) detalhou a líderes e especialistas a nova estratégia do Executivo gaúcho para fazer dos recursos digitais uma forma de aproximação ainda maior com os cidadãos. A apresentação foi conduzida pela titular da pasta, Danielle Calazans.

A organização coube à Associação Brasileira de Entidades Estaduais e Públicas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Abep-TIC), no âmbito da 172ª Reunião Ordinária do Conselho de Associadas (Roca), comandado pelo diretor-presidente da Procergs, Luiz Fernando Záchia.

Por três anos consecutivos, o Rio Grande do Sul ocupou a liderança no ranking Abep-TIC na oferta de serviços digitais, por meio do portal rs.gov.br. A média mensal de acessos do site, que concentra todos os serviços digitais do Estado, é de 6,9 milhões, com 85% de aprovação.

Lançado em 2019, o portal será reformulado para trazer uma nova abordagem à oferta de serviços, com jornadas personalizadas. O uso da ciência de dados possibilitará a recomendação de serviços de acordo com o perfil do usuário. Além disso, o novo assistente digital com inteligência artificial generativa será acessado por comandos de texto, voz ou imagem.

Outra mudança prevista é a proatividade do Estado para a oferta de serviços, que serão sugeridos por mensagem conforme a necessidade identificada para

o cidadão.

Políticas públicas e inovação

Durante a apresentação na Roca, a titular da SPGG também destacou as iniciativas tecnológicas desenvolvidas pela secretaria durante o período de calamidade causado pelas cheias de 2024. O Mapa Único do Plano Rio Grande (MUP-RS) identificou, por meio de imagens de satélite, as áreas diretamente atingidas pelo evento meteorológico extremo. Esse mapeamento possibilitou a entrega célere de políticas públicas às famílias afetadas.

São exemplos os auxílios financeiros providos pelos programas "Volta Por Cima" e "Pix SOS Rio Grande do Sul", pagos sem a necessidade de cadastro prévio e que beneficiaram mais de 135 mil famílias. O cruzamento de dados do Cadastro Único com os endereços em áreas diretamente atingidas, computados pelo MUP RS, possibilitou a antecipação da emissão de cartões para o saque dos benefícios.

O MUP RS foi desenvolvido pelos departamentos de Economia e Estatística (DEE) e de Planejamento Governamental (Deplan), da Subsecretaria de Planejamento (Suplan).

"O Rio Grande do Sul já está consolidado como um dos Estados mais digitais e queremos seguir avançando", ressaltou Danielle. "Nosso objetivo com a nova estratégia é aproximar os serviços oferecidos pelo Estado aos cidadãos, aprimorando e personalizando a experiência no ambiente digital, além de aplicar novas tecnolo-

Bruna Galvão/SPGG



Apresentação foi conduzida pela secretária de Planejamento, Gestão e Governança.

gias, como a inteligência artificial."

A secretária acrescentou: "A tecnologia precisa ter propósito, não é um fim em si mesma, pode ser eficiente desde que seja rápida e personalizada. Ficamos embaixo d'água por 18 dias, mas conseguimos entregar políticas públicas efetivas e atuar rapidamente para que a população atingida pudesse se reerguer".

SEI

O projeto de implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) pela SPGG em órgãos estaduais e em municípios gaúchos foi outra medida destacada durante o evento. A expansão da ferramenta de gestão de processos e documentos eletrônicos, desenvolvida pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), é liderada no Estado pela subsecretaria de Governança e Estratégia de TIC e Digital (STI).

"Queremos trazer a transformação digital para os municípios. Muitos deles ainda não usam processos eletrônicos e entendemos que a transparência, segurança e integração

com outros órgãos e poderes passa pela implantação do sistema", comentou Danielle.

No âmbito estadual, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Sul e Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural (Emater-Ascar) e a agência de fomento Invest RS foram as primeiras instituições ligadas ao Estado a implantarem o SEI. Dentre os municípios, que podem aderir ao modelo de contratação disponibilizado pelo Estado, Capivari do Sul, no Litoral Norte, estreou o projeto-piloto.

Também estiveram presentes no evento o secretário-adjunto da SPGG, Bruno Silveira, e o subsecretário da STI, Ciro Barreiros, além da diretora de Negócios e de Relacionamento com Clientes da Procergs, Karen Lopes. Em paralelo à ROCA, foi realizada pela Abep-TIC a 111ª Reunião dos Diretores Administrativos Financeiros (RDAF), que abordou inteligência artificial, gestão de pessoas no setor público e imunidade tributária. (Marcello Campos)

Ministério Público apreende documentos históricos da escravidão no RS: material era anunciado na internet.

O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público do Rio Grande do Sul (Gaeco/MPRS) cumpriu uma série de ordens judiciais em Capão da Canoa (Litoral Norte gaúcho), nesta sexta-feira (25), para resgatar documentos históricos e de origem pública do período da escravidão, encerrada oficialmente em 1888. São papéis que deveriam estar sob a guarda do poder público, mas eram oferecidos à venda nas redes sociais.

Dentre os alvos da operação estão dois irmãos que atuam no comércio de livros raros pela internet. Também foi apreendido, em um "sebo" de Porto Alegre, três volumes de documentos das décadas de 1860 e 1870.

A ofensiva contou com o apoio de servidores do Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul (Apers) e da Brigada Militar (BM). Os documentos resgatados em um dos endereços percorridos em Capão da Canoa (junto a equipamentos eletrônicos e outros arquivos) tiveram sua veracidade atestada por técnicos. Após análise minuciosa, será definida a instituição arquivística

de destino dos papéis históricos.

A ação foi coordenada pelo promotor de Justiça Rogério Meirelles Caldas, do 10º Núcleo do Gaeco na Região Sul. O caso também é apurado pela promotora de Justiça Camile Balzano de Mattos, da 1ª Promotoria Cível de Rio Grande (Litoral Sul).

Os crimes apurados até agora constam no artigo 305 do Código Penal Brasileiro: destruir, esconder ou ocultar documentos públicos ou particulares. Também envolvem o artigo 62 da Lei de Crimes Ambientais (Lei 9.605/1998): destruir, inutilizar ou deteriorar bens protegidos por lei, ato administrativo ou decisão judicial. Há também possível violação da Lei 8.159/1991, sobre a política nacional de arquivos públicos e privados.

Saiba mais

No dia 14 de abril deste ano, os irmãos investigados postaram no Instagram dois documentos históricos – segundo a dupla, resgatados de um incêndio em cartório. O material – oferecido por R\$ 10 mil, mostra parte do regime escravocrata brasileiro na então Província do Rio Grande do Sul.

Divulgação/MPRS



Agentes cumpriram ordens judiciais em Capão da Canoa e Porto Alegre.

Na mesma semana, uma equipe técnica do Apers identificou os materiais como de possível origem pública.

A Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) do governo gaúcho foi então acionada e, por meio de ofício, acionou o MPRS em Rio Grande e a promotora Camile de Mattos, junto com outros integrantes do governo. Uma análise preliminar indicou fortes indícios de veracidade dos papéis.

Diante da possibilidade de que os livreiros vendessem os registros de provável origem pública, a promotora acionou o Gaeco e, junto com o promotor Rogério Caldas, obteve na Justiça dois mandados de busca e apreensão nas residências dos investigados, no Litoral Norte.

Tratam-se de docu-

mentos produzidos por órgãos do governo imperial entre os anos de 1857 e 1859. Um dos registros detalha óbitos de escravizados, ao passo que outro menciona penas e castigos a essas pessoas. Também constatou-se que ao menos dois documentos haviam sido furtados (um do Museu de Arroio Grande em 2012 e outro de um cartório de Rio Grande). O MPRS também apura a origem de outro documento, já vendido a compradores em Minas Gerais.

No sebo da Capital, foi encontrado um registro de emancipação de escravizados e dois de registros de exportações do porto de Rio Grande, da mesma época. (Marcello Campos)

Polícia Civil gaúcha apresenta plataforma on-line para pedidos de medida protetiva e registros de violência doméstica.

A Secretaria da Segurança Pública (SSP) e a Polícia Civil (PC) lançaram uma ferramenta on-line para registro de ocorrência de violência doméstica e pedido de Medida Protetiva de Urgência (MPU). A iniciativa foi idealizada pela Polícia Civil e desenvolvida pela Procergs – Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio Grande do Sul, em parceria com outros órgãos do Estado e do Poder Judiciário.

Até então, a MPU podia ser pedida apenas presencialmente nas Delegacias de Polícia. Com o novo recurso, a Polícia Civil busca reduzir a subnotificação de casos por meio de um canal direto com as vítimas, além de dar mais celeridade ao processo.

“Estamos trabalhando há bastante tempo para essa implementação, mas, diante dos últimos fatos, buscamos acelerar esse lançamento. Além de oferecer mais acessibilidade e proteção às mulheres por meio das solicitações de Medidas Proteti-



Novo recurso busca reduzir a subnotificação de casos por meio de um canal direto com as vítimas.

vas, vamos integrar dados do Ministério da Saúde, para obter informações que nos levem a vítimas que, mesmo não tendo se pronunciado, possam ser atendidas”, revelou o secretário da Segurança Pública, Sandro Caron.

Entre os pedidos que podem ser realizados estão: afastamento do lar; proibição de o suspeito manter contato e de se aproximar da vítima e de seus familiares; proibição de frequentar determinados lugares; restrição de posse ou porte de armas; restrição ou suspensão das visitas a menores; e pensão alimentícia.

“Além do recurso on-line, vamos intensificar as operações

de captura e ampliar o acompanhamento de agressores, bem como criar um Grupo de Reflexão para autores de crimes relacionados à violência de gênero, a exemplo de outros Estados”, informou o chefe de Polícia, delegado Fernando Antônio Sodré de Oliveira. Ele salientou que 96% das vítimas não denunciavam os agressores, especialmente por medo. O registro pela internet busca reduzir a dificuldade, uma vez que a vítima não precisa comparecer ao órgão policial.

Durante o lançamento, o delegado Fernando Sodré destacou que a ferramenta já estava no ar e que, até aquele momento, 18 registros

já haviam sido realizados na plataforma, com dois deles já decididos pela Justiça por medida protetiva.

Para acessar o recurso, basta entrar no site da Delegacia Online e clicar no ícone Delegacia de Polícia Online da Mulher RS. Na plataforma, é possível registrar uma ocorrência policial e solicitar as medidas protetivas. É preciso fazer o login único pelo portal gov.br. O acesso tem o objetivo de dar confiabilidade, eficiência e garantir o envio de informações completas, tornando o atendimento mais ágil e seguro. A ferramenta está disponível no site da Polícia Civil.

Casal de Rio Grande é proibido de prestar serviços de atendimento a idosos.

Acionada pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), a Justiça gaúcha proibiu que o casal de proprietários de uma instituição de longa permanência para idosos (ILPI) na cidade de Rio Grande (Litoral Sul) continue a prestar esse tipo de serviço. A decisão tem caráter liminar (provisório) e é motivada por relatos de negligência no atendimento.

De acordo com a promotora Camile Balzano de Mattos, autora da ação, entre o início da noite de 19 de janeiro e a manhã seguinte, um desentendimento entre os donos fez com que os velhinhos residentes no estabelecimento ficassem desamparados por mais de 12 horas, sem ninguém que lhes prestasse assistência para alimentação, higiene e medicação.

O MPRS já acompanhava a instituição por meio de um procedimento administrativo de rotina desde o início das atividades da casa, em 2023. Em algumas ocasiões, identificou irregularidades que levaram o asilo a ser notificado.

“Ajuizamos uma ação civil pública, diante das graves omissões dos responsáveis legais pela instituição,

Freepik



Proprietários de estabelecimento de longa permanência são acusados de negligenciar os abrigados.

em uma situação que configura violação aos direitos fundamentais da pessoa idosa e coloca suas vidas em risco”, explica Camile.

A juíza Aline Borghetti, responsável pela decisão, sublinhou: “Em que pese o lar tenha encerrado suas atividades, os réus, responsáveis legais pelo estabelecimento, atuaram de forma negligente ao expor os idosos que estavam residindo na instituição a risco iminente de dano à saúde e à vida”.

Região Metropolitana

A rede de proteção às mulheres de Canoas e Nova Santa Rita (Região Metropolitana de Porto Alegre) receberá, na tarde desta segunda-feira (28), o evento “CAO na Estrada”, promovido pelo MPRS por meio do Centro de Apoio Operacio-

nal de Enfrentamento à Violência contra a Mulher (CAOEVCN).

Voltada a todos os profissionais que atuam em instituições de assistência feminina, a capacitação terá como local o auditório da Universidade La Salle (avenida Vitor Barreto nº 2.288), em Canoas.

O evento contará com palestra da coordenadora do CAO-EVCN, Ivana Machado Moraes Battaglin, falando sobre a aplicação do protocolo para julgamento com perspectiva de gênero. Também estarão presentes os promotores de Justiça Raquel Marchiori Dias e Rodrigo Berger Sander.

“A capacitação da rede de atendimento é fundamental para qualificar a atuação integrada e eficaz na prevenção e no enfrentamento à violência contra a mulher, especialmente neste momento

em que os casos de feminicídio têm crescido de forma alarmante, exigindo respostas mais qualificadas e sensíveis por parte do sistema de justiça e dos serviços públicos”, destaca Ivana.

O CAO na Estrada é realizado desde 2023 e surgiu da necessidade de auxiliar os promotores de Justiça a ampliar e fortalecer as redes de enfrentamento à violência contra a mulher em suas respectivas comarcas, especialmente nas áreas mais afastadas e menos assistidas. No ano seguinte, a iniciativa teve seis edições, abrangendo 1.304 participantes em 139 municípios. Já em 2025, aconteceram capacitações em São Leopoldo, Alvorada, Cruz Alta e Palmeira das Missões, contemplando aproximadamente 120 profissionais. (Marcello Campos)

Adolescentes que esfaquearam professora em Caxias do Sul agiram de forma premeditada, conclui a Polícia Civil.

Ao encerrar nessa sexta-feira (25) a investigação do caso sobre a professora esfaqueada por alunos em uma escola municipal de Caxias do Sul (Serra Gaúcha), a Polícia Civil responsabilizou pelo ataque três adolescentes de 13 a 15 anos. Eles permanecem apreendidos desde o incidente, ocorrido no primeiro dia de abril e que teria sido premeditado pelo trio, em retaliação a medidas punitivas adotadas na instituição de ensino.

O inquérito está agora aos cuidados da Justiça. No Ministério Público, promotores também se debruçam sobre o caso, a fim de avaliar se propõem medida sócio-educativa privativa de liberdade para os envolvidos (incluindo uma garota) no ato infracional análogo à tentativa de homicídio.

A vítima, que leciona inglês, não seria um alvo pessoal dos adolescentes. Mas foi atacada em sala de aula e ficou ferida nas costas, cabeça e pescoço, necessitando de pontos. Não chegou a correr risco de morte, mas é submetida a sessões de fisioterapia (de-

Reprodução



Atacada em sala de aula há quase um mês, vítima ainda não retornou ao trabalho.

vido a sequelas de mobilidade) e acompanhamento psicológico (devido ao trauma gerado pelo episódio). Ainda não conseguiu retornar ao trabalho.

Repercussão

O ataque gerou pânico entre os demais adolescentes e integrantes da instituição de ensino, além de causar comoção na cidade. Em apoio à vítima, a prefeitura de Caxias do Sul anunciou a suspensão das aulas em todas as instituições de ensino municipais da cidade no dia seguinte.

A Secretaria Municipal de Educação também nota oficial, garantindo estar fornecendo suporte à comunidade escolar após o incidente: "Neste momento a preocupação é com o bem-estar de estudantes e professores.

Todas as medidas estão sendo tomadas para garantir o acolhimento".

O Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul (Cpers-Sindicato), por sua vez, repudiou o episódio, prestou solidariedade à colega e mencionou o abalo sofrido pela comunidade. Confira os principais trechos da mensagem, postada em cpers.com.br.

"Lamentavelmente, o impacto psicológico e a sensação de insegurança dentro da escola são incalculáveis (...). A violência contra professoras(es) e funcionárias(os) da educação tem se tornado cada vez mais frequente, refletindo o abandono das escolas pelo poder público. É inadmissível que educadoras(es) saiam de casa sem a certeza de que voltarão

em segurança. O ambiente escolar deve ser um espaço de aprendizado, acolhimento e respeito, não de medo e insegurança.

Exigimos que as autoridades adotem medidas urgentes para garantir a segurança de quem ensina e aprende. É fundamental a presença de equipes multiprofissionais nas escolas, o fortalecimento das políticas de prevenção à violência e a valorização das(os) educadoras(es), que lidam diariamente com condições de trabalho cada vez mais precárias. (...) Seguiremos na luta para garantir respeito, segurança e condições dignas de trabalho para todas e todos que constroem a educação pública". (Marcello Campos)

Confraria Bem-Te-Vi recebe embaixador e ex-presidente do Banco do Brics, Marcos Troyjo, em sua primeira edição de 2025.

A Confraria Bem-Te-Vi voltou a se reunir nessa sexta-feira (25), para seu primeiro encontro do ano. O evento ocorreu no late Clube de Porto Belo, um dos pontos mais tradicionais da cidade catarinense. Nesta edição, o convidado especial foi o ex-presidente do Banco do Brics, o embaixador Marcos Troyjo, que, além de palestrar, passa a integrar oficialmente a confraria.

A reunião surgiu de uma ideia original de Giancarlo Tomelin, Ninfo König e Vinicius Lummertz, e logo passou a contar com nomes de peso, como o ex-governador Germano Rigotto, que também está entre os integrantes mais antigos. "A confraria reúne um grupo de lideranças para debater temas nacionais e internacionais, geralmente tem reuniões com palestrantes e às vezes não. Pessoas do meio empresarial, jurídico...", explicou Rigotto em en-

Divulgação



Ao longo da última década, o evento recebeu nomes como o ex-presidente Michel Temer, o ex-governador Marconi Perillo, além de lideranças internacionais como o ex-presidente da Espanha José Maria Aznar.

trevista ao O Sul.

Ao longo da última década, a Bem-Te-Vi recebeu nomes como o ex-presidente Michel Temer, os ex-governadores Marconi Perillo, Jorge Konder Bornhausen e o próprio Rigotto, além de lideranças internacionais como o ex-presidente do governo da Espanha José Maria Aznar, o ministro da Econo-

mia de Portugal Pedro Reis e o ex-vice-primeiro-ministro Miguel Relvas. Também passaram pela confraria o governador de Goiás Ronaldo Caiado e o governador de Santa Catarina, Jorginho Melo.

A lista de confrades é extensa e inclui, além dos fundadores, nomes como Valério Gomes, Armando Hess, Paulo

Bauer, Enio Branco, Manoel Zaroni Torres, Flávio Spilere, Hans Dieter Djurkeit, Gilmar Sprung, Valter Toresani, Luiz Haertel, Luiz Michelluzzi, Leonardo Zipf, César Abreu e Germano Rigotto. Para ele, o crescimento da confraria é reflexo do nível das discussões promovidas: "O grupo começou pequeno há dez anos e cresceu, se tornando um time bem importante no sentido de conteúdo e formação de opinião. São pessoas muito qualificadas e com muita experiência de debater temas locais e do Brasil."

Para este ano, já estão previstos outros nomes de peso, como o governador do Paraná, Ratinho Junior, e os ex-presidentes da Argentina e do Uruguai, Mauricio Macri e Luis Alberto Lacalle Pou. A Confraria Bem-Te-Vi segue com sua missão de reunir lideranças para pensar os rumos do Brasil e do mundo.

ExpoChurrasco 2025 promete experiência inédita no Jockey Club de Porto Alegre.

Neste sábado (26), o Jockey Club do Rio Grande do Sul será o cenário do ExpoChurrasco 2025, um evento pensado para reunir toda a família. Com entrada gratuita para a maior parte da programação, o festival vai oferecer uma experiência diversificada, unindo gastronomia, cultura, feira de negócios e várias atrações para todos os tipos de públicos. O evento começa às 10h, e quem for ao local poderá aproveitar uma série de atividades ao longo do dia.

Gil Irala, presidente do Jockey Club RS, destaca as diversas opções para os visitantes: "A programação inclui oficinas, demonstrações de vinícolas e couteiros, além de uma feira e um chimarródromo que vai receber o público. Também teremos uma exposição de carros antigos, um espaço para as cri-

anças e, claro, entrada franca". Para ele, a ideia é garantir que o evento tenha algo para todos, proporcionando uma verdadeira imersão na cultura gaúcha.

O Grande Prêmio Ladies Day, tradicional corrida de cavalos, será um dos momentos de destaque. Das 12h às 18h, o evento homenageará mulheres que marcaram a história do Rio Grande do Sul. "Cada páreo será uma homenagem a uma grande mulher gaúcha," comenta Irala, enfatizando a relevância da data.

Outra atração imperdível é o Festival de Gastronomia, que será a única atividade paga do evento. O festival contará com 42 estações de assados, oferecendo aos participantes cinco horas de degustação. O passaporte inclui ainda acesso a

Divulgação



Os participantes poderão desfrutar de degustações liberadas (Open Food) durante cinco horas, explorando diferentes cortes e preparos de carnes e acompanhamentos.

shows regionais e áreas de convivência com ex-jogadores da dupla Gre-Nal. "O churrasco começa ao meio-dia, e será um dos grandes momentos do evento," completa o presidente.

Além disso, o evento contará com espaços acessíveis

para pessoas com deficiência e áreas dedicadas ao público idoso, garantindo que todos possam aproveitar as atrações com conforto.

Teatro de Bonecos: evento prossegue até quarta-feira em Porto Alegre.

Até a próxima quarta-feira (30), uma série de atividades culturais movimentam Porto Alegre com a 29ª Semana do Teatro de Bonecos do Rio Grande do Sul. São 26 grupos e solistas de dentro e fora do Estado, em uma programação inteiramente gratuita e colaborativa, apoiada por doações, parcerias e voluntariado, sem patrocínios ou recursos de editais.

O evento já percorreu espaços da capital gaúcha como a Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Faced/UFRGS), com apresentações e rodas de conversa para o público universitário, escolas do entorno e comunidade. Outro local foi a Tenda de las Artes, com oficina de conservação da memória, a cargo da artista Núbia Quintana. A proposta é promover encontros, fomentar a arte pública e reafirmar o teatro de bonecos como linguagem de afeto, memória e

Adriana Marchiori/Divulgação



Programação tem atividades para todas as faixas etárias.

transformação.

A programação tem seu ponto alto neste fim de semana. No domingo (27), Dia Nacional do Teatro de Bonecos, o Parque da Redenção terá por espetáculos, oficinas, teatro lambe-lambe, performances e desfiles de bonecos gigantes, a partir das 10h. Confira os detalhes:

- 10h30min: Bonecos Gigantes Com os grupos NuTA, Olho Mágico, Molhados na Chuva, Taimari e Ubiratan Carlos Gomes.

- 11h30min: Oficina prática “Brincando com Fantoches”, com Eduardo Toledo (Alvorada) — participação livre!

- Meio-dia: Teatro Lambe Lambe Com

cenas de artistas de Maquiné, Novo Hamburgo, POA, Canoas e mais.

- A partir das 13h: espetáculos “Tem mamulengo aqui” (Cia. Mirabólica), “A Ponta do Iceberg” (Khaos Cênica, de Canoas), “Bom Pra Cachorro” (Circo Theatro do Abelardo/ Caixa do Elefante, de Porto Alegre) e performances de Boneco Carlão, Genifer Gerhardt, Charles Leão e Varanda Cultural, dentre outros.

Encerramento

Na quarta-feira, às 10h, o encerramento será marcado por uma edição especial do projeto “Quartas na Faced”. O local escolhido é a Sala 102 da Faculdade de

Educação da UFRGS (Campus Central), com transmissão ao vivo pelo site de vídeos [youtube.com](https://www.youtube.com). A atividade tem mediação de Rossana Dalla Costa e participação dos convidados Caroline Faleiro, Leandro Silva e Yara Baungarten.

A 29ª Semana do Teatro de Bonecos do Rio Grande do Sul é realizada pelo Coletivo de Bonequeiros do RS e conta o apoio da UFRGS, Projeto MiliMicroNanoPico, Centro de Referência do Teatro de Bonecos do RS e da ABTB/Unima Brasil. Mais informações nas redes sociais dos grupos participantes e da ABTB. (Marcello Campos)

Concertos da Ospa em Porto Alegre e Bento Gonçalves homenageiam os 150 anos da imigração italiana no RS.

Um concerto especial às 17h deste sábado (26) marcará o início da série de apresentações da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) em homenagem aos 150 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul. O roteiro terá continuidade às 18h de domingo, em Bento Gonçalves (Serra Gaúcha), deflagrando também o programa de interiorização dos espetáculos da instituição, vinculada à Secretaria de Estado da Cultura (Sedac).

Com peças do compositor veneziano Antonio Vivaldi (1678-1741) e regência de Diego Schuck Biasibetti, a atração combina instrumentos, coro sinfônico e cinco cantores solistas: Cintia de Los Santos (soprano), Elisa Machado (soprano), Carol Braga (mezzo-soprano), Felipe Bertol (tenor) e Ricardo Barpp (baixo-barítono).

Intitulado "Voci di Vivaldi", o espetáculo tem como conceito uma viagem musical à Veneza dos séculos de 1600 e 1700, época em que viveu o violinista e compositor italiano. Ele é conhecido por

Vinicius Angeli/Ospa



Apresentações estão marcadas para as noites do próximo sábado e domingo.

clássicos como "As Quatro Estações", mas também escreveu importantes obras sacras, como "Gloria RV 589" e "Dixit Dominus", que compõem o repertório.

A apresentação na Capital será precedida da já tradicional palestra "Notas de Concerto", ministrada pelo maestro e cantor lírico Sérgio Sisto, na Sala de Recitais, uma hora antes. Ambos terão transmissão ao vivo pelo canal da Ospa no site de vídeos [youtube.com](https://www.youtube.com). Os ingressos já podem ser adquiridos na plataforma [sympla.com.br](https://www.sympla.com.br) ou no local, a partir do meio-dia da data do evento.

Já em Bento Gonçalves, onde a iniciativa conta com as parcerias com a prefeitura, Fundação Casa das Ar-

tes e Serviço Social do Comércio (Sesc), a entrada é gratuita, por ordem de chegada. Não está prevista, porém, transmissão ao vivo.

Celebração

A Ospa realizará neste ano diversos concertos comemorativos ao sesquicentenário da imigração italiana no Estado. Depois de Porto Alegre e Bento Gonçalves, será a vez de Caxias do Sul (também na Serra Gaúcha) receber o evento "Sentimenti Dell'Anima", na noite de 23 de maio (20h). Porto Alegre volta ao roteiro no dia seguinte, às 17h.

Sob regência do maestro Manfredo Schmi-edt e com participação dos solistas Carla Domingues (soprano) e Martin Muehle (tenor), serão interpretadas pe-

ças de Giacomo Puccini, Giuseppe Verdi, Ottorino Respighi e outros mestres da música erudita italiana. Detalhes e atualizações podem ser conferidas no site [ospa.rs.gov.br](https://www.ospa.rs.gov.br).

Serviço

– Porto Alegre: Complexo Cultural Casa da Ospa (Centro Administrativo Fernando Ferrari), na avenida Borges de Medeiros nº 1.501 (bairro Praia de Belas). Ingressos à venda pela internet ou no local, horas antes do evento.

– Bento Gonçalves: Fundação Casa das Artes, na rua Herny Hugo Dreher nº 127, bairro Planalto. Entrada gratuita, sendo sugerida a contribuição voluntária de 1 quilo de alimento não perecível. (Marcello Campos)

Porto Alegre recebe provas de ciclismo e corrida de rua neste fim de semana.

Porto Alegre recebe na manhã deste sábado (26) a sexta edição do passeio ciclístico "Pedal da Paz", um dos mais tradicionais eventos do gênero no Rio Grande do Sul. Com início às 9h, o percurso tem como ponto de largada a Praça Júlio Mesquita (também conhecida como "Praça do Aeromóvel"), nas imediações da Usina do Gasômetro, no Centro Histórico.

O itinerário prossegue pela avenida Presidente João Goulart (sentido Centro-Bairro), segue pelas avenidas Edvaldo Pereira Paiva (Beira-Rio) e avenida Padre Cacicque, até chegar ao Pontal Shopping, no bairro Cristal (Zona Sul). Depois, retorna pelo mesmo trajeto, totalizando cerca de 12 quilômetros.

A pedalada comemora duas datas significativas: o Dia Internacional do Ciclista (15 de abril) e o Dia Nacional da Paz no Trânsito (21 de abril). Além disso, tem por objetivo reunir praticantes

Gustavo Roth/PMPA



"Pedal da Paz" é um dos destaques da programação esportiva.

da mobilidade ativa, promover a valorização da vida por meio de ações educativas e reforçar a cultura do respeito entre os diferentes meios de transporte nas relações diárias do trânsito.

Quem não conseguiu se inscrever pela internet até o fim da tarde dessa sexta-feira (25) pode realizar o procedimento no local, até minutos antes do início do evento. Basta levar 1 quilo de alimento não perecível, que será doado a instituição cadastrada na prefeitura.

Esta edição conta com diversos grupos adeptos do ciclismo urbano modalidade e parceiros como a Associação de Ce-

gos do Rio Grande do Sul (Acergs), a ONG Cataventus e Escoteiros do Brasil. Saiba mais em prefeitura.poa.br/smel.

Agenda esportiva movimentada

A Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (Smel) também anunciou para este fim de semana outros dois eventos. Em caso de condições climáticas desfavoráveis, a programação pode sofrer alterações.

Na Zona Sul, será realizado a partir das 7h30min deste sábado um passeio ciclístico no bairro Tristeza. O ponto de encontro fica na rua Doutor Mário Totta nº 1.252.

Já às 17h30min, será a vez da 3ª edi-

ção do corrida "Roister Beer Running Club", com largada no Monumento ao Expedicionário (avenida José Bonifácio nº 245, no trecho do Parque da Redenção em frente ao Colégio Militar).

Para o mesmo local está marcado para domingo o ponto de partida da "Maratona NB42K" (42,5 quilômetros), às 6h. A linha de chegada fica nas proximidades do residencial Golden Lake (avenida Diário de Notícias, bairro Cristal, próximo ao BarraShopping Sul). Ali também serão instalados os trechos inicial e final das provas de 5, 10 e 21 quilômetros. (Marcello Campos)

Visitação especial ao Palácio Piratini ocorre neste final de semana em Porto Alegre.

A visita especial de final de semana do Palácio Piratini, em Porto Alegre acontece neste sábado e domingo, dias 26 e 27. Nos dois dias, o público poderá conhecer ambientes das alas Governamental e Residencial da sede do Executivo gaúcho, além de toda história e cultura que integram a edificação. A participação é gratuita, mas requer inscrição prévia pelo site oficial do Palácio.

Para esta edição, serão ofertados seis horários no sábado (9h, 10h, 11h, 14h, 15h e 16h) e outros cinco no domingo (10h, 11h, 14h, 15h e 16h), com 35 vagas em cada grupo. A visita tem duração estimada de 1h15.

Durante o roteiro, os visitantes conhecerão espaços como os sa-

Alvaro Bonadiman/Ascom Palácio Piratini



A visita tem duração estimada de 1h15.

lões Negrinho do Pastoreio e Alberto Pasqualini e o gabinete oficial do governador, na Ala Governamental. Na Residencial, será possível acessar áreas normalmente restritas, como os salões de Banquetes e dos Espelhos, além do oratório.

A visita termina no jardim interno, que abriga a escultura A primavera, de Paul Landowski. Todo o percurso terá a mediação de servidores do

Palácio.

A visitação especial é oferecida pelo Piratini um final de semana por mês, como forma de ampliar o acesso da população ao prédio histórico e seu acervo, especialmente daqueles não podem realizar o passeio em dias úteis.

Além da visita especial mensal, o Palácio Piratini também oferece visitas diárias à Ala Governamental, de segunda a sexta-feira, às 11h e às

16h. O agendamento também deve ser feito pelo site oficial.

Grupos com mais de dez pessoas, incluindo escolas, podem solicitar horários específicos. Nesse caso, é preciso enviar um e-mail para palacio-piratini@gg.rs.gov.br, informando o nome da instituição, a data desejada e o número de participantes. É necessário aguardar a confirmação do pedido.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ELDORADO DO SUL TERÁ R\$ 206 MILHÕES PARA HABITAÇÃO.

Um dos municípios gaúchos mais atingidos pelas enchentes de maio do ano passado, Eldorado do Sul receberá um investimento estadual de R\$ 226 milhões para políticas públicas habitacionais. Dentre as medidas estão a desapropriação do loteamento Gardenville para construção de 473 casas definitivas. Outras 347 serão erguidas em outros dois terrenos.

RECONSTRUÇÃO DE PONTE: MAQUINÉ RECEBE R\$ 995 MIL.

A prefeitura do município gaúcho de Maquiné receberá R\$ 995 mil para reconstrução de uma ponte de concreto que desabou em rio após fortes chuvas. Liberado pelo governo federal, o recurso atende a critérios técnicos da Defesa Civil Nacional, com base em itens como valor solicitado, plano de trabalho, magnitude e impacto do desastre climático.

MINISTÉRIO AUTORIZA REPASSE DE R\$ 775 MIL A IGREJINHA.

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional autorizou o repasse de R\$ 775 mil ao município gaúcho de Igrejinha, para reconstrução de infraestrutura pública danificada na estrada Edgar Willy Wolff por catástrofe natural. A portaria detalhando a medida foi publicada na edição de quinta-feira (24) do Diário Oficial da União (DOU).

PALÁCIO PIRATINI TEM VISITAS GUIADAS NESTE FIM DE SEMANA.

Neste sábado (26) e domingo, o Palácio Piratini recebe novas visitas guiadas de fim de semana. Monitores especialmente treinados acompanham o público por ambientes das alas governamental e residencial da sede do Executivo gaúcho, no Centro de Porto Alegre. A atividade é gratuita, mediante inscrição no site palaciopiratini. rs. gov. br.

MINERAL ENCONTRADO NO RS É TEMA DE ARTIGO INTERNACIONAL.

Artigo científico publicado recentemente no "Journal of South American Earth Sciences", do Reino Unido, analisa a composição e estado de alteração da ilmenita – mineral importante utilizado na produção de titânio – encontrada em área pertencente ao município gaúcho de São José do Norte. O conteúdo pode ser acessado no site science-direct. com.

CAPITAL TEM FEIRA NESTE SÁBADO PARA ADOÇÃO DE ANIMAIS.

A partir das 13h deste sábado (26), em Porto Alegre, a Unidade de Saúde Animal Victória (Estrada Bérico José Bernardes nº 3. 489, bairro Lomba do Pinheiro) promove mais uma edição de sua feira de adoção de cães e gatos. Os bichos são microchipados, vacinados e desverminados. Exigências e outras informações podem ser conferidas em prefeitura. poa. br/gca.

MORTE DE EMPRESÁRIO: CONDENADOS TÊM SENTENÇA MANTIDA.

A Justiça gaúcha negou recurso às defesas de dois homens condenados pelo assassinato, a tiros, de um empresário em São Marcos. Com isso, permanecem inalteradas as sentenças 14 e de 13 anos de prisão do mandante e do executor do crime. O crime foi cometido em 2014, a mando do ex-marido da namorada da vítima, por motivo fútil (ciúme).

ZONA NORTE TEM PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DO TRABALHO.

Centenas de fieis são aguardados para a 71ª procissão do Santuário de Nossa Senhora do Trabalho, na Zona Norte de Porto Alegre, quinta-feira que vem (1º). A celebração surgiu na Itália em 1901 e se espalhou pelo mundo. Com 2 quilômetros, o percurso tem como ponto de partida (8h) e chegada a frente da igreja, na avenida Benno Mentz nº 1. 560 (Vila Ipiranga).

BIBLIOTECA REALIZA MAIS UMA FEIRA DE TROCA DE LIVROS.

Das 13h às 15h deste sábado (26), a Biblioteca Pública Municipal Josué Guimarães realizará mais uma edição de sua já tradicional Feira de Troca de Livros. O evento é aberto a qualquer interessado, no saguão do Centro Municipal de Cultura de Porto Alegre – avenida Erico Verissimo nº 307 (quase esquina com a Ipiranga), bairro Menino Deus.

SITE RESGATA OBRA DE FOTÓGRAFO DOS ANOS 1930-1940.

Autor de mais de mil imagens em preto-e-branco sobre a Porto Alegre das décadas de 1930-1940, dentre outros temas, o fotógrafo amador Jacob Prudêncio Herrmann (1896-1967) tem sua obra agora resgatada no site jacobherrmann. com. br. O projeto contou com o trabalho de uma equipe multidisciplinar e apoio financeiro da Lei Paulo Gustavo de incentivo cultural.

NÚCLEO DE MÚSICA ANTIGA DA UFRGS SE APRESENTA NA QUARTA.

O Núcleo de Música Antiga da UFRGS apresentará um concerto especial no Átrio do Centro Histórico Cultural da Santa Casa, em Porto Alegre, às 12h30min da próxima quarta-feira (30). No repertório, peças compostas nos séculos 17 e 18 por Bach, Telemann, Rameau, Boismortier, Purcell e Schürmann. A entrada é franca, por ordem de chegada.

FESTA CELEBRA OS 80 ANOS DA ESCOLA CANTINHO AMIGO.

Às 14h deste sábado (26), em Porto Alegre, a Escola Municipal de Educação Infantil Jardim de Praça Cantinho Amigo realiza uma festa sem comemoração de seus 80 anos. A instituição – localizada na Praça Garibaldi, entre os bairros Cidade Baixa, Menino Deus e Azenha – foi uma das instituições mais atingidas pela enchente de maio do ano passado.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 3,5 MILHÕES NESTE SÁBADO.

♦ O sorteio do concurso 2. 855 da Mega-Sena foi realizado na noite de quinta-feira (24), em São Paulo. Um bolão de Balneário Gaivota (SC) acertou as seis dezenas e vai levar sozinho o prêmio de R\$ 25. 245. 913,24. Veja os números sorteados: 12 - 16 - 24 - 31 - 51 - 55. Com isso, a estimativa de prêmio para o próximo concurso, neste sábado (26), é de R\$ 3,5 milhões.

MOVIMENTAÇÃO NOS AEROPORTOS CRÊSCOE 6% EM MARÇO.

♦ No primeiro trimestre deste ano, mais de 23,7 milhões de viajantes embarcaram em voos nacionais movimentando os aeroportos de todo o país. Apenas no mês de março, foram quase 8 milhões de passageiros. O número divulgado Anac representa um crescimento de cerca de 6% para o terceiro mês do ano, em relação ao mesmo período do ano passado.

AVIAÇÃO CIVIL ULTRAPASSA MARCA DE 10 MILHÕES DE VIAJANTES.

♦ Em março deste ano, mais de 10,2 milhões de pessoas utilizaram a aviação comercial em viagens nacionais e internacionais, resultado que representa um crescimento de 8% em comparação com o mesmo período do ano anterior. No mercado doméstico, a movimentação teve alta de 6%, com 7,9 milhões de viajantes. A variação positiva no mercado internacional foi de 15,5%.

REGRAS PARA TRANSPORTE AÉREO DE PETS VOLTAM À CÂMARA.

♦ O Plenário do Senado aprovou novas regras para o transporte aéreo seguro de cães e gatos em voos domésticos (PL 13/2022). Entre outros dispositivos, o texto obriga as empresas aéreas a oferecerem opções de transporte de animais, com equipes treinadas para esse trabalho. Como foi modificado pelos senadores, o projeto retorna à análise da Câmara dos Deputados.

PIB DEVE SUBIR 2,3% EM 2025, PROJETA CNI.

♦ A Confederação Nacional da Indústria (CNI) diminuiu de 2,4% para 2,3% a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2025, mostra o Informe Conjuntural do 1º trimestre. Esse seria o menor crescimento da economia brasileira nos últimos cinco anos e representaria queda de 1,1 ponto percentual em relação ao resultado do PIB de 2024.

MINHA CASA, MINHA VIDA DOARÁ CASAS A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA.

♦ O Programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) destinará 3% das moradias subsidiadas pelo Fundo de Arrendamento Residencial (FAR) a pessoas em situação ou trajetória de rua. Segundo o ministro das Cidades, Jader Filho, o imóvel será gratuito, assim como os processos de acompanhamento e reinserção social dos beneficiários.

IBGE: PRESIDENTE NEGA CRISE.

♦ No Senado, Marcio Pochmann, presidente do IBGE, negou crise na gestão do instituto e afirmou que a criação da fundação IBGE+ poderia ser uma alternativa financeira para o desenvolvimento de pesquisas. Em audiência na Comissão de Transparência, Fiscalização e Controle, ele disse que no último ano o IBGE usou 91% de seus recursos para pagar funcionários.

GRUPO VAI REGULAMENTAR MINERAÇÃO EM TERRAS INDÍGENAS.

♦ O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, criou um grupo de trabalho com o objetivo de elaborar um projeto de lei para regulamentar a pesquisa e a lavra de recursos minerais em terras indígenas. O ato do presidente com a criação foi publicado na terça (22). Conforme a Constituição de 1988, o Congresso tem competência exclusiva para legislar sobre o tema.

COOPERAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA ENTRE BRASIL E GUATEMALA.

♦ O Senado aprovou um acordo de cooperação científica e técnica entre o Brasil e a Guatemala, que vai à promulgação. “O acordo propiciará ambiente favorável para reforçar não apenas os tradicionais laços de amizade entre as partes, mas também a cooperação em diversos domínios do campo científico”, argumenta o relator, o senador Fernando Dueire (MDB-PE).

SENADO APROVA ATUALIZAÇÃO DE ACORDO COM A SUÉCIA.

♦ O Senado aprovou um projeto de decreto legislativo que confirma o acordo assinado entre o Brasil e a Suécia em 2019 para evitar a dupla tributação da renda nos dois países. O texto vai à promulgação. A senadora Tereza Cristina (PP-MS) destacou que o novo protocolo torna o ambiente de negócios mais seguro e previsível para investidores de ambos os países.

SENADO APROVA AUTORIZAÇÃO SIMPLIFICADA PARA CARRÓS MODIFICADOS.

♦ O Plenário do Senado aprovou o projeto que permite a modificação das características de fábrica de veículos (como troca de equipamentos, instalação de reboque, elevação da suspensão e aumento do diâmetro do eixo) sem autorização prévia dos órgãos competentes (PL 410/2022). O texto veio da Câmara e, como teve mudanças no Senado, volta para lá.

NÚMERO DE ENVOLVIDOS EM CONFLITOS DE TERRA SALTA PARA 900 MIL EM 2024.

♦ Os conflitos por terras no Brasil envolveram 904 mil pessoas no ano de 2024, divulgou a Comissão Pastoral da Terra, no relatório Conflitos no Campo Brasil. Em 2023, esses conflitos envolveram 792 mil pessoas, o que representa que mais de 100 mil pessoas a mais foram afetadas por esses confrontos no ano passado, quando resultaram em 13 assassinatos.

GOVERNO TRUMP É VISTO COMO CAÓTICO POR 66% DOS AMERICANOS.

◆ Pesquisa divulgada pelo jornal americano New York Times e pelo Siena College indica que a maior parte dos americanos classifica o governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, como caótico (66%) e assustador (59%). Para 42%, o novo mandato do republicano é animador. Foram ouvidos 913 eleitores em todos os Estados Unidos entre os dias 21 e 24 de abril.

TRUMP ACUSA HARVARD DE SER ANTISSEMITA E UMA "AMEAÇA À DEMOCRACIA".

◆ Em mais uma investida contra a Universidade de Harvard, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, classificou a instituição como "antissemita de extrema esquerda". A declaração, feita no momento em que a prestigiada universidade americana enfrenta na Justiça a suspensão de verbas imposta pelo governo do republicano, foi divulgada em uma publicação nas redes sociais.

CRIMEIA FICARÁ COM A RÚSSIA, DIZ TRUMP.

◆ O presidente Donald Trump disse em uma entrevista que "a Crimeia permanecerá com a Rússia". Esta foi a primeira vez em que Trump, que media um acordo de paz entre Ucrânia e Rússia, se manifestou de forma clara sobre a Crimeia. A região é uma península da Ucrânia que foi anexada pelo governo de Vladimir Putin em 2014.

RÚSSIA ACUSA UCRÂNIA DE ATENTADO QUE MATOU GENERAL EM MOSCOU.

◆ As autoridades russas acusaram a Ucrânia de promover um "atentado terrorista" que matou um general russo de alto escalão nessa sexta-feira (25). Yaroslav Moskalik morreu após um carro-bomba ser detonado em Balashikha, no subúrbio de Moscou. Há semelhanças com assassinatos anteriores reivindicados pela Ucrânia desde a invasão russa em grande escala, em fevereiro de 2022.

POPULARIDADE DE FRANCISCO DIMINUIU ENTRE CATÓLICOS LATINOS.

◆ Na América Latina, a popularidade do papa Francisco mostrava sinais de derretimento em 2024 entre seus fiéis, mesmo sendo aprovado pela maioria dos católicos latinos. É o que mostram levantamentos realizados pelo Pew Research Center, uma organização independente de pesquisa sediada em Washington, na Argentina, Colômbia, Brasil, México, Peru e Chile.

SOLDADOS DA ÍNDIA E DO PAQUISTÃO TROCAM FOGO NA CAXEMIRA.

◆ Soldados da Índia e do Paquistão trocaram tiros brevemente ao longo da altamente militarizada fronteira entre os dois países na disputada região do Himalaia, a Caxemira. O incidente ocorre em meio a uma escalada de tensões entre os vizinhos, que têm armas nucleares, após homens armados terem aberto fogo contra turistas e deixado 26 mortos no início da semana.

QUEDA DE AVIÃO POLICIAL NO MAR NA TAILÂNDIA MATA 5.

◆ Um avião da polícia de pequeno porte caiu na Tailândia e matou cinco pessoas, nessa sexta-feira (25). A informação é da Associated Press. As autoridades não divulgaram imediatamente o modelo do avião com hélice, mas fotos do local indicam que se trata de um Viking DHC-6 Twin Otter.

TERREMOTO DE MAGNITUDE 6,3 ATINGE A COSTA DO EQUADOR.

◆ Um terremoto de magnitude 6,3 atingiu a província fronteira de Esmeraldas, no noroeste do Equador, nessa sexta-feira (25), informou o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS). O sismo ocorreu a uma profundidade de 35 quilômetros por volta das 6h45 do horário local. Ainda não se sabe se há vítimas ou danos.

FBI PRENDE JUÍZA DOS EUA ACUSADA DE IMPEDIR DETENÇÃO DE IMIGRANTE.

◆ O FBI prendeu nessa sexta-feira (25) uma juíza dos Estados Unidos acusada de tentar obstruir uma operação de detenção de imigrantes. A magistrada foi liberada após comparecer a um tribunal federal. O anúncio da prisão foi anunciado pelo próprio diretor do FBI, Kash Patel — indicado pelo presidente dos EUA, Donald Trump, para o cargo.

LUIGI MANGIONE SE DECLARA INOCENTE POR ASSASSINATO DE CEO.

◆ Luigi Mangione se declarou inocente pelo assassinato do CEO da UnitedHealthcare, Brian Thompson, nessa sexta-feira (25). A acusação abre caminho para que os promotores possam buscar a pena de morte. Na semana passada, a defesa de Mangione afirmou que o governo Trump estava tentando matar o acusado, como parte de uma "manobra política".

MULHER É PRESA NA ESPANHA POR VENDER FILHA RECÉM-NASCIDA POR 2 MIL EUROS.

◆ A polícia espanhola informou, nessa sexta-feira (25), a prisão de uma mulher que supostamente vendeu sua bebê recém-nascida para um casal por 2 mil euros — cerca de R\$ 13 mil. Uma investigação preliminar concluiu que a mãe chegou a um acordo financeiro para vender a filha ao casal, mas depois "mudou de ideia" e pediu sua devolução.

ASSASSINO DE HERDEIRO DA GUCCI É PRESO SUSPEITO DE ATIRAR NO PRÓPRIO FILHO.

◆ O italiano Benedetto Ceraulo, que em meados da década de 1990 matou o herdeiro da grife italiana Gucci, foi preso na terça-feira (22) após supostamente ter atirado no próprio filho antes de tentar se matar, na província italiana de Pisa, informou a polícia. Tanto o homem, Benedetto Ceraulo, quanto seu filho, Gaetano, foram hospitalizados.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Jorge, André e Klaus Gerdau Johannpeter promoveram a exibição do filme *Moldados como Aço* no cinema do Bourbon Shopping Country, com a presença do prefeito de Porto Alegre, **Sebastião Melo**. Produzido pela Giros Filmes e dirigido pelo cineasta Belisário Franca, o filme retrata a trajetória da centenária Gerdau, atualmente a maior produtora de aço do Brasil. A obra destaca momentos marcantes da história da empresa por meio de entrevistas com membros da família, colaboradores e grandes nomes do cenário corporativo brasileiro. A produção está disponível gratuitamente no canal da Gerdau no YouTube.

peessoas@osul.com.br

Foto: Jorge Scherer



Jorge Gerdau Johannpeter, Sebastião Melo, André e Klaus Gerdau Johannpeter



Jorge Gerdau Johannpeter e Maria Elena Pereira Johannpeter



André Gerdau Johannpeter



Klaus e Lila Gerdau Johannpeter



Pedro Torres e Carlos Henrique Baginski



Júlia Johannpeter e Leonardo Costa



Paulo Boneff e Clodis Xavier

ANIVERSARIANTES DO DIA 26 DE ABRIL

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Ministro Luiz Fux



**Deputada federal
Benedita da Silva**



**Juiz Luciano André
Losekann**



Fernanda Zaffari



Alexandre Postal



Flávia Moraes



Fernando Postal



Gentil Tissot



Isabel Travezani



**Paulo Roberto
Mendes Rodrigues**



Ely Berna



Selvino Heck



Lauren Ruiz



**Homero Lopes de
Almeida Aita**



**Alberto Pereira
Mourão**



Carla Balestro



Reily Rodrigues Ruiz



Zailka Pinto Mies



**Valtemar José
Machado de Oliveira**



Mariana Ximenes



**Ailton Pinto de
Trindade Branco**



Sérgio Filomena



**Sherelia Beatriz
Ballero**



Luiz Carlos da Silva



Nicole Donadio



Fábio Born



Talita de Araújo



Jorge Luiz Cardozo



**José Roberto de
Oliveira**



Daniela Pires



**Marco Antônio
Monteiro Cardoso**



Patrícia Saraiva



**Luiz Gonzaga
Patriota**



**Maristela Schoeder
Camargo**



Diogo Nogueira

ANIVERSARIANTES DO DIA 26 DE ABRIL

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Secretária Arita Bergmann



Wanderley Ruivo



Tânia Grigoletto



Luis Carlos Silveira



Ana Claudia Klein



Beto Sffair



Sueli Manjabosco



Rosemeri Vanzo



Lori Giombelli



Maria Luiza Palombini



Ernani José Althaus



Raiana Máximo



Augusto Bezerra de Assis Filho



Jordana Brewster



Marcos Welhmann



Gérson Dresch



Debora Lucas



Tomás Echel



Patricia Martins



Martinho Berwanger



Nêmora Rodrigues



Eduardo de Sá Andriotti



Malú Lopes



Henrique de Souza Chavaré



Stana Katic



Jet Li



Channing Tatum



Nicolas Wesley da Costa



Clívia Morato



Alfredo de Carvalho



Álvaro Brasil Galho



Matthieu Delpierre



Marcelo Requena



Corina Dott



Luiz Américo Ramos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL



CLÁUDIO HUMBERTO

LIGAÇÃO A ACUSADOS PODE RENDER DEMISSÃO DE LUPI

O elo quase visceral de Carlos Lupi com enrolados na gatinagem no INSS, que meteu a mão no bolso de aposentados, virou preocupação dentro do Planalto, que vai aguardar o andamento das investigações para decidir que fim vai levar o (ainda) ministro da Previdência. Lupi é amigo de Maurício Camisotti, fundador e suspeito de ser sócio oculto da Associação dos Aposentados Mutualistas para Benefícios Coletivos (Ambec), alvo da PF na operação que desbaratou o esquema bilionário.

Pra todo lado

Lupi tem ligações até no Sindicato Nacional dos Aposentados (Sind-napi), também alvo de batida da PF. O presidente, Milton Cavalo, é do PDT.

Lula desmoralizou

Ainda com o escândalo na rua, Lupi titubeou sobre demissão de Alessandro Stefanutto da chefia do INSS. Foi desmentido horas depois.

É meu

Stefanutto trocou o PSB pelo PDT de Lupi, que o escolheu pessoalmente para assumir a presidência do INSS. Deu no que deu.

Crise familiar

O vice-presidente do Sindapi, José Ferreira da Silva, também arrasta a crise para dentro do governo. "Frei Chico" é irmão de Lula (PT).

Para o PT, polícia em hospital era "desumano"

Agora os petistas fazem silêncio sobre a intimação Jair Bolsonaro na UTI de um hospital a mando do STF, mas quando a Polícia Federal localizou o ex-ministro Guido Mantega acompanhando a mulher no Hospital Albert Einstein, cumpriu mandado de sua prisão, na 34ª fase da Lava Jato, em 2016, os petistas reagiram "indignados": o partido chamou a prisão de "arbitrária, desumana e desnecessária" e Gleisi Hoffmann de "espetáculo de humilhação". Após depor, Mantega foi solto pelo juiz Sergio Moro.

Assim é "covardia"

Ex-ministro do Lula 3, Paulo Pimenta disse à época que "prender alguém no hospital é covardia. Não oferece risco, não tinha necessidade".

Coisa de ditaduras

Então senador, Lindbergh Farias (PT-RJ) classificou a prisão de Mantega no hospital como "ação muito comum em ditaduras".

Estado perseguidor

Maria do Rosário (PT-RS) chamou a prisão de Mantega de "espetáculo deplorável", uma "arbitrariedade" que "revelava perseguições".

Caprio brasileiro

Voz vencida na condenação desproporcional da cabeleireira Débora a 14 anos de prisão, o ministro do STF Luiz Fux, magistrado-raiz, faz lembrar o juiz Frank Caprio, amado pelos americanos e celebridade nas redes sociais, que ensinou: um bom juiz decide com sabedoria e compaixão.

Jogo bruto

O vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ) disse que o estado do pai "piorou visivelmente" desde que recebeu intimação do STF na UTI. "Coisa de gente sem honra, sem caráter e sem vergonha na cara", protestou.

Tratamento de mafioso

Último "capo de tutti capo" da máfia siciliana, Matteo Denaro foi preso durante tratamento de câncer, em 2023, numa clínica, mas não na UTI. Estava foragido havia 30 anos, condenado a várias penas perpétuas.

Está claro

O deputado Carlos Jordy (PL-RJ) lembra que o projeto de anistia não perdoa o ex-presidente Jair Bolsonaro preventivamente: "de modo algum", disse ao podcast Diário do Poder. "não quer isso".

Palavra do especialista

Ex-procurador da Lava Jato, Deltan Dallagnol é claro sobre o caso da intimação a Bolsonaro na UTI: "Moraes e o STF, sob hipótese alguma, poderiam ter mandado intimar alguém doente e em estado grave".

Rede preferida

Apesar das controvérsias com Elon Musk, seis ministros do STF têm contas no 'X', a rede que mais faz sucesso na Corte: André Mendonça, Nunes Marques, Cristiano Zanin, Gilmar Mendes, Flávio Dino e Luis Roberto Barroso. Alexandre de Moraes desativou a conta "@alexandre".

Voto reafirmado

Após a sessão que condenou a 14 anos a mulher que usou como "arma" seu batom, no 8/jan, o ministro Alexandre de Moraes fez adendo ao seu voto insistindo que a cabeleireira tentou dar golpe.

Frente óbvia

Já são 290 as "frentes parlamentares" no Congresso, na atual legislatura (desde 2023). Dez dessas frentes foram criadas apenas em 2025, incluindo uma "Frente da Influência Digital" para "apoiar" influenciadores.

Pensando bem...

...golpe em velhinhos, em tese, dá cadeia.

PODER SEM PUDOR

A apelação de Jânio

Quando se viu sem dinheiro em 1988, na campanha para prefeito de São Paulo, Jânio Quadros resolveu advertir empresários conservadores para a "ameaça comunista" dos adversários Eduardo Suplicy (PT) e, imaginem, Fernando Henrique Cardoso (PMDB). Reuniu potenciais financiadores que não se impressionavam com o apelo. Jânio explodiu: "Os senhores são tão miseráveis que quando veem um pobre lhe pedem as horas!" Acabou conseguindo todos os recursos de que necessitava.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

* Instagram: @diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

DEPUTADO RONALDO NOGUEIRA JÁ HAVIA PROTOCOLADO PROJETO RESTRINGINDO DESCONTOS DE BENEFICIÁRIOS DO INSS



FLAVIO PEREIRA

O deputado federal Ronaldo Nogueira (Republicanos) comentou a fraude cometida contra beneficiários do INSS, afirmando que “desde o início, fui um dos primeiros a denunciar o risco dessa fragilidade”. Ex-ministro do Trabalho, Nogueira conversou com o colunista ontem – coincidentemente, data do seu aniversário – para lembrar que no início do ano, já denunciava a facilidade com que associações, sindicatos e entes financeiros, conseguiam implantar descontos nos contracheques dos beneficiários do INSS. Segundo Nogueira, “muitos idosos vêm sofrendo assédio constante de telemarketing, contratando empréstimos sem a devida orientação e acabando endividados, e para mudar esse cenário, apresentei um substitutivo ao projeto de lei (PL 5.806/2023) que dispõe sobre medidas de proteção e prevenção contra fraudes em operações de crédito consignado envolvendo aposentados e pensionistas e dá outras providências”. O substitutivo, explica Ronaldo Nogueira, “propõe regras mais rígidas e exigindo, por exemplo, assinatura física nos contratos com associações e financeiras – porque respeito e proteção vêm em primeiro lugar”. Ele identificou uma sequência de facilidades para lesar os aposentados e pensionistas, o que possibilitou o golpe de R\$ 6,3 bilhões nos beneficiários do INSS: “É inaceitável que associações, bancos e financeiras facilitem acesso e o crédito, mas sumam quando o aposentado precisa de atendimento presencial. Sigo firme nessa luta para defender quem já tanto fez pelo nosso país”.

Agora, deputada propõe que todos os brasileiros paguem pela falcatura aplicada nos aposentados do INSS

O mais surpreendente é que a deputada gaúcha Fernanda Melchiona (PSOL, base do governo Lula) protocolou na Câmara dos Deputados um requerimento de indicação à Presidência da República, transferindo para o orçamento da União o rombo, e propondo a abertura de crédito extraordinário de R\$ 6,3 bilhões, em favor do Ministério da Previdência Social, para ressarcir de forma imediata aposentados e pensionistas lesados por descontos indevidos em seus rendimentos. O valor requerido, segundo a proposta, representa o montante integral de descontos por associativismo feito entre 2019 e 2024 a beneficiários da Previdência. Resumo: todos brasileiros pagarão a conta da falcatura.

STF reduz em 3 anos prazo para aposentadoria de mulheres na Polícia Civil e PF

O Plenário do Supremo Tribunal Federal confirmou quinta-feira (24) a decisão do ministro Flávio Dino que reduziu em três anos os prazos para aposentadoria de policiais federais e civis mulheres. Foi no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 7.727) movida pela Associação dos Delegados de Polícia do Brasil (Adepol) contra trechos da última reforma da Previdência (Emenda Constitucional 103/2019). Os dispositivos contestados previam o mesmo tempo de contribuição para

homens e mulheres que atuam nessas áreas. Segundo a associação, os critérios idênticos violavam os princípios da vedação ao retrocesso social, da isonomia material e da dignidade da pessoa humana.

Em outubro do último ano, Dino, relator do caso, determinou que todos os prazos de aposentadoria para policiais federais e civis mulheres devem ser três anos menores do que os dos homens, até que o Congresso aprove uma nova norma com alguma diferenciação de gênero. Flávio Dino votou por manter sua liminar. Todos os colegas de Corte o acompanharam.

TSE negou recurso e Pablo Melo perde vaga na Câmara

O Tribunal Superior Eleitoral negou o pedido do ex-vereador Pablo Melo, eleito em 2024, para que assumisse uma cadeira na Câmara de Porto Alegre. O TSE mudou sua jurisprudência, que em 2021 em julgando processo da vereadora Carla Peixoto de Nazaré, Bahia, em situação praticamente idêntica, manteve sua candidatura e votação. Pablo diz que essa decisão motivou sua candidatura na disputa eleitoral. Com a decisão desfavorável do TSE, ele disse ontem: “O que verdadeiramente importa agora é que, com boa vontade e trabalho, pode-se sempre ajudar ao próximo, tendo ou não mandato. Portanto, contem comigo como sempre puderam contar”.

Em nota, oposição critica pena de 14 anos para Débora, a manifestante do batom

Em nota oficial, a Oposição na Câmara dos Deputados criticou a condenação de Débora Rodrigues dos Santos a 14 anos de prisão pelo STF. Líder da oposição, o deputado Luciano Zucco (PL) afirma que a condenação “representa mais um capítulo vergonhoso na escalada autoritária que se instalou no Brasil.” Lembra que Débora “não possui antecedentes criminais, não representa qualquer ameaça à sociedade e jamais participou de qualquer ato que configure tentativa de golpe de Estado. Seu único erro foi estar presente em um protesto no dia 8 de janeiro – erro esse que, mesmo se caracterizado como depredação, já foi mais do que expirado pelo tempo de prisão que ela e tantos outros já cumpriram”.

A Campanha Te Liga, Meu Rio Grande: Corsan valoriza o tratamento de esgoto

A Corsan lança neste domingo (27) a campanha Te liga, Meu Rio Grande. A campanha quer conscientizar a população para a importância do tratamento de esgotos. A Corsan mostra que está fazendo o dever de casa: na região atendida pela companhia, o índice de tratamento, que era de 17% em julho de 2023, quando a Aegea assumiu a gestão da Corsan, passou para 24%. A Corsan projeta investimentos de R\$ 15 bilhões para a universalização do saneamento, com a meta de alcançar uma grande expansão todo o sistema de esgotamento nos 317 municípios atendidos pela empresa.

* Instagram: @flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

PROJETO QUE GARANTE PRIORIDADE DE ATENDIMENTO A PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA AVANÇA NA CÂMARA



BRUNO LAUX

Prioridade TEA

A Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência da Câmara validou nesta semana o projeto de lei que concede prioridade no atendimento em diferentes estabelecimentos para pessoas com transtorno do espectro autista. Encaminhada para análise da CCJ, a medida também prioriza a pessoa com TEA em processos judiciais e administrativos em que for parte ou interessada, assim como o estatuto garante à população PcD.

Sem previsão

O Hospital DF Star, em Brasília, divulgou em nota nesta sexta-feira que o ex-presidente Jair Bolsonaro ainda não possui previsão de alta da Unidade de Tratamento Intensivo. O ex-mandatário segue em jejum oral, com pausa temporária da nutrição parenteral, realizando fisioterapia motora e medidas de prevenção de trombose venosa.

Circulação restrita

Diante da polêmica sobre a visita de um oficial de Justiça a Jair Bolsonaro no hospital, o Conselho Regional de Medicina do DF sinalizou que deve apurar a entrada de pessoas na UTI onde o ex-presidente está internado. O colegiado afirmou em nota que unidades do gênero possuem ambientes rigorosamente controlados para favorecer a recuperação e que o aumento no número de pessoas em circulação nos locais pode gerar riscos hospitalares.

Chapa continuada

Prestes a assumir a presidência do PSB, o prefeito do Recife (PE), João Campos, segue em campanha pela continuidade da parceria Lula-Alckmin para as eleições de 2026. Com ampla intenção de voto para disputar o governo de Pernambuco e visto como futuro presidencial, o político recifense vem trabalhando para manter seu partido ao lado do líder petista, em meio às tentativas de outras legendas integrarem a chapa.

Desligamento partidário

Pouco depois de o STF ter determinado a prisão de Fernando Collor de Mello, o PRD, partido ao qual pertencia o ex-presidente, anunciou seu desligamento da sigla. Optando por não comentar a decisão judicial, a legenda justificou o cancelamento da associação afirmando cumprir o artigo 15 da Constituição Federal, que prevê a suspensão dos direitos políticos no caso de condenação criminal transitada em julgado, enquanto durarem seus efeitos.

Bandeira amarela

Depois de cinco meses sem cobrança extra, a Agência Nacional de Energia Elétrica confirmou nesta sexta-feira a adoção da bandeira tarifária amarela para o mês de maio. Adotada em decorrência da queda na previsão de energia proveniente de hidroelétrica, gerada pelo fim do período chuvoso, a alteração resultará em uma taxa extra de R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos nas contas de energia elétrica no próximo mês.

Mineração em pauta

O Senado Federal instalou nesta semana um grupo de trabalho para a elaboração de um projeto de lei que visa regulamentar a mineração em terras indígenas. Instituído por determinação do presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), o núcleo de 11 senadores terá um prazo de 180 dias para conclusão dos trabalhos e apresentação da proposta legislativa.

Combate aos trotes

Segue para votação conclusiva na Comissão de Constituição e Justiça do Senado o projeto que obriga instituições de ensino superior a adotarem medidas para prevenir

e desencorajar trotes violentos e episódios de bullying entre universitários. Além de medidas de orientação, o texto determina que as entidades mantenham canais de ouvidoria para receber denúncias e desenvolvam programas de prevenção e acolhimento às vítimas.

Definição internacional

O deputado General Pazuello (PL-RJ) quer adotar no Brasil a definição de antissemitismo da Aliança Internacional para a Memória do Holocausto, vedando a distorção, a negação, o relativismo ou revisionismo histórico do Holocausto. Em projeto de lei apresentado na Câmara, o parlamentar argumenta que o entendimento deve servir como recurso educacional para abordar e prevenir atividades relacionadas a preconceitos motivados pela prática.

Novos repatriados

Mais 80 brasileiros repatriados dos EUA retornaram ao Brasil nesta sexta-feira, em um voo que pousou em Fortaleza (CE). O grupo, majoritariamente formado por homens desacompanhados, foi recepcionado pela operação interministerial mobilizada pelo governo federal, que segue oferecendo atendimento especializado e suporte logístico aos deportados pelo governo Trump.

Esclarecimentos parlamentares

O Ministério Público Federal solicitou explicações à vereadora Nicole Weber (Podemos), de Santa Cruz do Sul, sobre uma publicação nas redes sociais em que afirmava ter recebido R\$ 1,3 milhão em emendas parlamentares de "presente" do noivo, deputado federal Covatti Filho (PP-RS). Ainda que destacando a ausência de investigações contra ambos, o MPF argumenta que a entidade acompanha o recebimento das emendas parlamentares individuais e impositivas.

Acusações desonestas

O governador Eduardo Leite reagiu nesta sexta-feira às críticas da bancada do PT sobre a falta de projetos do RS para receber recursos federais destinados a obras de contenção de cheias. O líder gaúcho afirma que as acusações são "desonestas", com interesses "meramente eleitorais", e que o estado segue buscando a atualização das propostas que vão receber valores do gênero.

Recurso pioneiro

Com mais de 5,2 mil casos confirmados de dengue em 2025, Porto Alegre será a primeira cidade do RS a utilizar o hemoglobímetro como ferramenta de triagem rápida para episódios graves da doença. O equipamento portátil possibilita, através da medição dos índices de hemoglobina e hematócrito no sangue, um diagnóstico mais célere da condição, viabilizando intervenções mais precoces e precisas.

Capital em alerta

Nesta sexta-feira, a Secretaria de Saúde de Porto Alegre confirmou o terceiro óbito por dengue na Capital em 2025. Além do episódio, envolvendo uma mulher de 26 anos com comorbidades, outros quatro óbitos suspeitos seguem em investigação pela pasta.

Apoio do Judiciário

O prefeito Sebastião Melo buscou apoio do Tribunal de Justiça do RS nesta semana para o avanço das obras de duplicação do Hospital de Pronto Socorro, em Porto Alegre. A nova estrutura deve contar com oito andares em um terreno de 11 mil metros quadrados de área ampliada, com potencial de abertura de até 110 novos leitos.

* Instagram: @brunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL



BRUNO LAUX

DNIT CONFIRMA CONSTRUÇÃO DE PASSARELA NA BR-470, EM BENTO GONÇALVES

Ponte confirmada

Em viagem a Brasília nesta semana, o deputado estadual Guilherme Pasin (PP) recebeu do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes a confirmação oficial da construção de uma passarela sobre a BR-470, na altura do quilômetro 211, em Bento Gonçalves (RS), ligando os bairros Juventude da Enologia e Conceição. Ao lado do presidente da Câmara de Vereadores do município, Anderson Zanella (PP), o parlamentar vinha articulando o avanço da obra frente à demanda apresentada pela população local, que enfrenta riscos diários ao cruzar a rodovia em trecho de tráfego intenso, sem estrutura segura ou faixa de segurança. Segundo o diretor-geral do DNIT, Fabricio Galvão, o projeto executivo será finalizado até julho, com abertura de licitação e início das obras na sequência.

Troca de comando

O deputado estadual Eduardo Loureiro (PDT) assumirá nos próximos dias o comando da Secretaria Estadual da Cultura do RS. Confirmado nesta sexta-feira pelo governador Eduardo Leite, o parlamentar ocupará o cargo comandado há mais de seis anos pela secretária Beatriz Araújo, que deve assumir uma “nova missão”, segundo o líder estadual. A mudança, considerada como certa desde o início deste mês, ocorre em meio à aproximação do atual governo estadual com o PDT, com quem poderá formar parceria para tentar emplacar uma sucessão ao Palácio Piratini em 2026.

Regulamentação decisiva

O governo gaúcho publicou nesta sexta-feira no Diário Oficial do RS uma portaria para regulamentar a norma que autoriza a construção de barragens e açudes no RS para fins de irrigação. Derivada de um projeto apresentado pelo deputado Delegado Zucco (Republicanos), a medida busca assegurar maior segurança hídrica, aumento de produtividade e proteção contra os efeitos de secas prolongadas para produtores rurais do Estado. Publicado cerca de um ano após a aprovação da matéria, o texto estabelece os critérios técnicos e ambientais para interven-

ção em Áreas de Preservação Permanente. Para Zucco, ainda que de forma tardia, a regulamentação marca um avanço decisivo para o agronegócio gaúcho. “Não se trata apenas de infraestrutura, mas de garantir que o RS tenha as ferramentas para enfrentar a estiagem com responsabilidade ambiental e foco na segurança alimentar e no aumento da produtividade”, pontua o parlamentar.

IF em Nova Santa Rita

Presidente da Frente Parlamentar de Apoio e Incentivo aos Institutos Federais na Assembleia gaúcha, o deputado estadual Adão Pretto Filho (PT) acompanhou na quinta-feira (24) o prefeito de Nova Santa Rita, Rodrigo Batistella, em uma reunião com o reitor do IFRS, Júlio Heck, para articular a possibilidade de instalação de uma extensão do instituto no município. Pretto argumenta que a cidade está entre as que mais crescem no RS, contando com um potencial “muito grande” para comportar uma unidade da instituição. O parlamentar afirmou ter saído do encontro com uma perspectiva positiva sobre o andamento da ideia, que deve ser tratada junto ao governo federal. “Eu acredito que, pela força da reforma agrária e da agricultura familiar em Nova Santa Rita, exista uma oportunidade da instalação do Instituto Federal no município, para formar profissionais que possam atuar nessas áreas”, pontuou o deputado.

Faixa estendida

O governo federal oficializou nesta semana a atualização dos valores limite da renda bruta familiar de quem pode participar do programa Minha Casa, Minha Vida. Em portaria publicada no Diário Oficial da União, foi estendido para R\$ 8,6 mil o valor mensal de rendimento das famílias integrantes da faixa 3 de beneficiados pela iniciativa que residem em áreas urbanas. O texto amplia ainda para R\$ 120 mil a renda bruta para grupos familiares abrangidos pela mesma faixa que residam em áreas rurais. Os novos valores de referência passaram a valer a partir da publicação da matéria.

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUIZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

DO PALÁCIO À PRISÃO: A SELETIVIDADE QUE DESTRÓI A JUSTIÇA



JERÔNIMO GOERGEN

A recente prisão do ex-presidente Fernando Collor de Mello, determinada pelo Supremo Tribunal Federal com base em investigações da Operação Lava Jato, reacende um debate fundamental sobre a Justiça no Brasil: por que o que vale para uns, não vale para outros? É importante deixar claro: não se trata aqui de defender Collor. Ele foi investigado, julgado e condenado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Que cumpra sua pena.

O problema é outro — e muito mais grave. No mesmo esquema de corrupção investigado pela Lava Jato estavam outros nomes, entre eles outro ex-presidente da República: Luiz Inácio Lula da Silva. Um vai para a cadeia, o outro volta ao Palácio do Planalto. Dois pesos, duas medidas. Essa disparidade de tratamento expõe as contradições de um sistema que, mesmo punindo eventualmente, não consegue romper com a lógica da impunidade seletiva. A Justiça brasileira tem sido implacável com alguns, complacente com outros. Quando a aplicação da lei depende da conveniência política, da pressão de bastidores ou da simpatia ideológica, deixa de ser Justiça e vira instrumento de poder.

Nesse cenário, o mérito das acusações passa a ser secundário diante dos interesses que orbitam o tabuleiro do poder. Ao longo dos últimos anos, assistimos a uma desconstrução minuciosa das bases que sustentaram a Lava Jato. Parte disso se deu por erros cometidos ao longo do processo, é verdade. Mas outra parte foi fruto de uma reação orquestrada por aqueles que sempre quiseram manter a velha lógica de impunidade — e viram na

operação uma ameaça real à estabilidade do seu sistema. Sentenças anuladas, investigações desmoralizadas e a criminalização dos que ousaram enfrentar o status quo minaram não só os resultados da operação, mas também a confiança da população na possibilidade de mudança.

A Justiça, quando seletiva, enfraquece a própria democracia. O cidadão perde a referência de certo e errado, desacredita no Estado e passa a conviver com a sensação de que tudo é permitido para alguns. Esse sentimento é corrosivo, mina a confiança coletiva e abre espaço para o autoritarismo, a radicalização e o descrédito generalizado na política e nas instituições. Quando o combate à corrupção vira uma disputa de narrativas, e não de fatos e provas, a verdade passa a ser moldada pelo interesse de quem grita mais alto.

A prisão de Collor, em si, não representa um avanço no combate à corrupção — representa o fracasso de um país que escolhe quem punir e quem proteger. Enquanto isso, o cidadão comum assiste, perplexo, ao espetáculo da seletividade, com a certeza de que, em Brasília, o crime compensa. Basta estar do lado certo. Não há esperança possível onde não há justiça igual para todos.

É hora de dar um basta. Ou a lei vale para todos, sem exceções, ou o Brasil seguirá sendo refém de um sistema onde poucos pagam pelos muitos — e onde a impunidade, travestida de justiça, segue alimentando a desigualdade, a revolta e o descrédito geral na democracia.

(Jerônimo Goergen, Advogado)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL



GELSON SANTANA

QUE CÂMARA É ESSA?

Ao acompanhar o resultado da votação do pedido de urgência e aprovação, do PL da Anistia, fez minha memória me remeter aos meus vinte e poucos anos, no início da minha jornada como trabalhador da construção, e às músicas que tocavam no meu radinho de pilha. O que emergiu foi um sucesso da Legião Urbana: Que País é Este?

Desde então, torço e trabalho para que a música não fosse mais expressar a indignação de uma realidade. Passa ano, entra ano, ela continua atual. Infelizmente.

Diante dessa realidade, além da música, vieram à tona dois questionamentos:

O primeiro é como pode o mesmo ter tido mais da metade das 262 assinaturas de deputados de partidos que compõem a base do governo Lula? Esse é o tal modelo de governo de coalizão? Sim. Sabemos que o problema desse modelo é dar aos parlamentares, que em tese apoiam o governo, um enorme poder. Os apoiadores cobram um preço alto pela manutenção do seu apoio. Ou se aproveitam de fatos novos para negociar outros benefícios.

O segundo é que existem diversas propostas mais importantes e que impactam diretamente na vida da população, que mereciam atenção muito antes desse PL e que estão paradas. Entre eles: proteção de pessoas com deficiência, combate à violência contra a criança e adolescentes, proteção de mulheres em espaços de poder e a criação de um programa de reconstrução dentária, no sistema SUS, para mulheres vítimas de violência doméstica. Mais ainda. O PL das Fake News aprovado pelo Senado em 2020, mas que, está parado na Câmara, e também mudanças na Lei Maria da Penha.

Hoje existem mais de 2 mil propostas que seguem sem previsão de votação. Entre todas as proposições citadas também está a taxação dos mais ricos, que precisa ser implementada, pois, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Esta-

tística (IBGE), o Brasil conta com cerca de 413 mil milionários, entretanto, em 2022, voltou a aparecer no mapa da fome, evidenciando como o acúmulo de capital propicia à pobreza e a miséria. Outra pauta que precisa avançar é a da PEC contra a escala 6 X 1, sendo a demanda número 1 para os trabalhadores e necessitará de muito esforço do governo para sua aprovação. O cenário é desfavorável para essa conquista.

Certamente nesse contexto, a música, que alguns escutam lá na Câmara, é Tô Nem Ai. Voltando a Que País é Este, que ouvi a primeira vez lá nos anos 80, fui pesquisar e descobri que a letra foi escrita pelo Renato Russo em 1978 e falava do que estava acontecendo politicamente no país em 1978, durante a Ditadura Militar e diz "no Senado sujeira para todo lado..." fazendo referência aos Senadores Biônicos, o presidente era Ernesto Geisel que aprovou o chamado "Pacote de Abril", com uma série de medidas que visavam dar mais poder ao governo e garantir que ele estivesse em maioria no Senado. Aliás, essa receita parece que continuou sendo utilizada.

Ainda sobre o autor, ele disse "não é uma pergunta, é uma exclamação. Porque quem me diz que país é este são as pessoas que vivem aqui. A gente tem um material fabuloso a ser trabalhado aqui no Brasil....Tem muita gente trabalhando, tem muita gente fazendo muita coisa boa. O Brasil também é um país do primeiro mundo...Agora, só para uma parte das pessoas."

Portanto penso que é fundamental lembrar tudo isso para que em 2026 não esqueçamos, muito antes de votar, de escolher aqueles que não querem o nosso Brasil continue fazendo jus a letra Que País é Este. Que seja somente um sucesso musical para embalar a memória do nosso passado.

(Gelson Santana Presidente do STICC e Secretário Nacional dos Trabalhadores da Construção Civil, Construção Pesada e em Montagem Industrial UGT)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O FRACASSO DOS PARTIDOS

TITO GUARNIERE

Os partidos políticos deixaram há muito tempo de cumprir o papel que lhes havia sido reservado na democracia. Pode-se dizer que não têm serventia, senão para o cumprimento de certos ritos eleitorais – não há candidaturas sem candidatos filiados a alguma sigla partidária.

Hoje em dia, no mundo e no Brasil, são caricaturas do que já foram e dos objetivos para os quais foram criados e se desenvolveram historicamente: eram para ser coletivos de indivíduos que tivessem uma identidade política comum, uma visão de sociedade e de mundo.

E assim se reuniam para propugnar junto ao maior número dos seus concidadãos, as suas crenças, os seus valores e princípios.

Para tanto debatiam entre si e redigiam o programa partidário, os estatutos onde se inscreviam aqueles valores e princípios, os quais obviamente deveriam pautar as ações concretas da organização, a base de toda a prática partidária.

O leitor que me seguiu até aqui, já entendeu onde quero chegar: os partidos perderam o fio, o prumo, se desenraizaram, estão completamente distantes das finalidades para os quais foram imaginados pelas boas intenções (e o otimismo) dos que os inventaram.

No Brasil a deformação daquele sentido histórico alcançou o ponto máximo: as siglas não representam nada, não estão associados a nenhum projeto ou valor virtuoso, são meros conglomerados dos interesses mais oportunistas, vulgares e mesquinhos do poder e/ou do dinheiro.

São cartórios para o registro de candidaturas. São feudos de políticos espertos que se perpetuam na cúpula. Um programa sem manhas e dissimulações, exporia em caixa alta que ele só existe para

a próxima eleição; que os seus membros devem se ocupar primordialmente de garantir os recursos para a (re)eleição - robustecer as bancadas para aumentar o valor da parcela no fundo partidário.

Mesmo o PT, que na origem seguiu à risca as melhores cartilhas – compromissos claros, atuação baseada em rígida conduta ética, democracia interna, etc –, ao invés de servir de exemplo para as demais siglas partidárias, sucumbiu nas práticas deletérias, nos vícios comuns dos demais partidos.

Outro exemplo extremo dessa realidade melancólica é o PSDB: no início uma claríssima opção de partido social-democrata, até no nome, como propósitos claros e nomes ilustres, com o tempo se deteriorou de tal forma que hoje, mais do que uma sigla decadente, é uma sigla em claro processo de extinção.

No universo de mais de 30 partidos que existem no Brasil, há casos raros como Partido Novo, alternativa de razoável qualidade à direita, mas que resvala na fragilidade e em certas inflexões já começam a desidratar o plano original, e adotar a conduta do modelo dominante.

O maior partido do Brasil é o PL. E quem sabe o que pensa e o que defende o partido, além de ser presidido desde sempre por um canastrão e de ser o partido que melhor encarna o “projeto” raso do bolsonarismo, seu discurso incivil, suas práticas regressivas?

O descalabro só poderia mudar através do Congresso Nacional, Mas porque mudaria, se o atual estado de coisas satisfaz plenamente aos interesses de baixa extração que predominam em Brasília?

(titoguarniere@terra.com.br)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUIZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 26 DE ABRIL

EFEMÉRIDES

Eventos

- 1933 — Fundação da Gestapo, a força policial secreta oficial da Alemanha nazista.
- 1937 — Guerra Civil Espanhola: Guernica é bombardeada pela Luftwaffe (força aérea alemã).
- 1952 — Publicada a primeira edição da Revista Manchete, da Bloch Editores.
- 1954 — Começa a Conferência de Genebra, um esforço para restaurar a paz na Indochina e na Coreia.
- 1960 — Forçado pela Revolução de Abril, o presidente sul-coreano Syngman Rhee renuncia após 12 anos de governo ditatorial.
- 1962 — A sonda da NASA, Ranger 4, se espatifa no lado oculto da Lua.
- 1964 — Tanganica e Zanzibar fundem-se para formar a Tanzânia.
- 1965 — Inaugurada no Rio de Janeiro a TV Globo, que se tornaria a Rede Globo de Televisão.
- 1970 — Entra em vigor a Convenção para o Estabelecimento da Organização Mundial da Propriedade Intelectual.
- 1986 — Ocorre o acidente nuclear de Chernobil.
- 2005 — Ocupação do Líbano pela Síria: sob pressão internacional, a Síria retira os últimos 14 mil militares do Líbano, terminando assim com 29 anos de ocupação militar desse país.
- 2012 — Ex-presidente liberiano Charles Taylor é condenado por crimes de guerra durante a Guerra Civil de Serra Leoa.

Nascimentos

- 1710 — Thomas Reid, filósofo britânico (m. 1796).
- 1774 — Christian Leopold von Buch, geólogo e paleontólogo alemão (m. 1853).
- 1785 — John James Audubon, naturalista e ilustrador norte-americano (m. 1851).
- 1798 — Eugène Delacroix, pintor francês (m. 1863).
- 1889 — Anita Loos, escritora norte-americana (m. 1981).
- 1900 — Charles Francis Richter, físico estadunidense (m. 1985).
- 1917 — Ieoh Ming Pei, arquiteto chinês.

- 1921 — François Picard, automobilista francês (m. 1996).
- 1924 — Gyula Kosice, escultor, poeta e artista plástico tcheco (m. 2016).
- 1932 — Mário Tupinambá, humorista brasileiro (m. 2010).
- 1949 — Carlos Bianchi, treinador argentino de futebol.
- 1954 — Walmor Oliveira de Azevedo, bispo brasileiro.
- 1955 — Rondinelli, ex-futebolista brasileiro.
- 1961 — Silval Barbosa, político brasileiro.
- 1963 — Alexei Bueno, poeta brasileiro; e Jet Li, ator chinês.
- 1977 — Tom Welling, ator estadunidense.
- 1978 — Stana Katic, atriz canadense.
- 1980 — Jordana Brewster, atriz estadunidense; e Channing Tatum, ator e dançarino estadunidense.
- 1981 — Diogo Nogueira, cantor brasileiro; e Mariana Ximenes, atriz brasileira.

Falecimentos

- 1476 — Simonetta Vespúcio, modelo italiana (n. 1453).
- 1478 — Juliano de Médici, mecenas italiano (n. 1453).
- 1863 — João Francisco Lisboa, político, escritor e jornalista brasileiro (n. 1812).
- 1916 — Mário de Sá-Carneiro, escritor português (n. 1890).
- 1920 — Srinivasa Ramanujan, matemático indiano (n. 1887).
- 1938 — Edmund Husserl, filósofo austríaco (n. 1859).
- 1951 — Arnold Sommerfeld, físico alemão (n. 1868).
- 1969 — Morihei Ueshiba, mestre de artes marciais japonês (n. 1883).
- 1981 — Jim Davis, ator norte-americano (n. 1909).
- 1984 — Count Basie, músico e compositor norte-americano (n. 1904).
- 1989 — Lucille Ball, atriz e comedianta norte-americana (n. 1911).
- 1996 — Thaís de Andrade, atriz brasileira (n. 1957).
- 2005 — Augusto Roa Bastos, escritor paraguaio (n. 1917).
- 2009 — Danny Kladis, automobilista norte-americano (n. 1917).
- 2017 — Jonathan Demme, cineasta estadunidense (n. 1944).

BRASILEIRÃO É NA GRENAL!

INTER X JUVENTUDE



COBERTURA COMPLETA:

NESTE SÁBADO | **A PARTIR DAS 14H**
INÍCIO DA PARTIDA: 16H



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV

YouTube /radiogrenal **Instagram** @rdgrenal **Facebook** radiogrenaloficial **X** rdgrenal

No Beira-Rio, Inter encara neste sábado o Juventude pelo Campeonato Brasileiro.

Depois de um empate eletrizante de 3 a 3 perante o uruguaio Nacional, pela fase de grupos da Copa Libertadores, a equipe do Inter agora ajusta o foco no próximo compromisso pelo Campeonato Brasileiro. Neste sábado (26), o Colorado recebe o Juventude, a partir das 16h no Estádio Beira-Rio, em partida válida pela sexta rodada do torneio nacional.

No último duelo pelo Brasileirão, o Inter havia empatado em 1 a 1 com o Grêmio, na Arena. O resultado deixou o time de Roger Machado na 12ª posição da tabela de classificação, com 6 pontos.

A preparação do Colorado para a partida che-

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



O treinador Roger Machado fechou a preparação para o jogo na tarde dessa sexta-feira (25).

gou ao fim na tarde dessa sexta-feira (25) no CT Parque Gigante. O treinador Roger Machado orientou atividades técnicas e táticas no gramado, ajustando os últimos detalhes antes do confronto.

A equipe conta com o

apoio da torcida colorada para buscar mais três pontos no Brasileirão. Até a tarde dessa sexta, mais de 25 mil ingressos haviam sido vendidos. Em outra frente, nesta semana, o Inter anunciou ter chegado à marca histórica de 150 mil

associados.

Próximos jogos

Posteriormente ao empate contra o Juventude, o Colorado recebe o Maracanã-CE no Beira-Rio, na próxima terça-feira (29), pela terceira fase da Copa do Brasil. Já no dia 3 de maio (sábado), o Inter visita o Corinthians na Neo Química Arena, pela sétima rodada do Campeonato Brasileiro. Em seguida, no dia 8 do mês que vem (uma quinta-feira), o time de Roger Machado viaja até a Colômbia para enfrentar Atlético Nacional, no Estádio Atanasio Girardot, em partida válida pela quarta rodada da fase de grupos da Copa Libertadores.

Grêmio anuncia Luiz Felipe Scolari como novo coordenador técnico.

Luiz Felipe Scolari está de volta ao Grêmio. O ídolo Tricolor agora assume como coordenador técnico do clube e dará suporte ao novo técnico Mano Menezes.

"O bom filho à casa torna. O Grêmio Football Porto Alegrense anuncia Luiz Felipe Scolari como novo coordenador técnico do Imortal. Multicampeão nos anos 90 como treinador gremista e com experiência na função adquirida mais recentemente no Athletico-PR, com o título invicto do Estadual em 2023, Felipão assume o cargo pela primeira vez no clube", revelou o Grêmio em suas redes sociais.

Antes de fechar a contratação de Gustavo Quinteros, demitido recentemente do comando gremista, o presi-

dente Alberto Guerra se reuniu com Felipão, em dezembro, na tentativa de trazê-lo para a função. As conversas, porém, não tiveram um final feliz e ficou a promessa de um "reencontro" mais para a frente, o que terminou bem nesta sexta-feira.

A parceria de Mano Menezes com Felipão é a aposta do Grêmio para o retorno de um bom futebol. Como treinador gremista, Felipão, de 76 anos, comandou os títulos do Bicampeonato na Copa do Brasil, em 1994, Bicampeonato da Libertadores, em 1995, e Bicampeonato Brasileiro, em 1996, além de conquistar a Recopa Sul-Americana no mesmo ano. Também tem papel importante na reconstrução da equipe, em 2015,

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



A parceria de Mano Menezes com Felipão é a aposta do Grêmio para o retorno de um bom futebol na temporada.

e que, no ano seguinte, conquistou o Pentacampeonato da Copa do Brasil. Sua última passagem na casamata gremista foi em 2021, no ano do terceiro rebaixamento do clube.

Em sua carreira como treinador, comandou a Seleção Brasileira na conquista do Penta da Copa do

Mundo, em 2002, e voltou a Seleção para a Copa de 2014 no fatídico 7 a 1. Entre 2003 e 2008, esteve no comando de Portugal, e tem passagens por times estrangeiros, como Chelsea (ING) e Guangzhou Evergrande (CHI), entre outros.

Eufrázio

Felipe Bardi vence 100m no Sul-Americano e é o primeiro brasileiro a correr abaixo dos 10s fora do país.

O velocista Felipe Bardi conquistou a medalha de ouro na prova dos 100m rasos do campeonato Sul-Americano de Mar Del Plata, na Argentina, nessa sexta-feira (25). Bardi correu em 9s99, alcançando a terceira melhor marca da história do Brasil. Com o resultado, ele se tornou também o primeiro brasileiro a correr abaixo dos 10s fora do país. Completaram o pódio da prova os colombianos Ronald Longa (10s04) e Carlos Florez (10s17), prata e bronze, respectivamente. O também brasileiro Erik Cardoso terminou em quinto com 10s31.

Felipe obteve índice para o mundial de atletismo, que será realizado em setembro,

Wagner Carmo/CBA



Felipe Bardi na final dos 100m rasos.

em Tóquio, no Japão. Com o resultado, Bardi também detém neste momento a sexta melhor marca do mundo no ano de 2025. Este é o terceiro melhor tempo do Bra-

sil na história. A melhor marca é dele mesmo, que em 2023 correu em 9s96 o Troféu Bandeirantes realizado em São Bernardo dos Campos. No mesmo ano, dias

antes, Erik Cardoso obteve o tempo 9s97 nos Jogos Sul-Americanos, em São Paulo. Até a nova geração despontar, Robson Caetano deteve o recorde de 10s por 35 anos referente ao título dos 100m rasos do Ibero-Americano de 1988, na Cidade do México.

Melhores tempos do Brasil nos 100m rasos

9s96 - Felipe Bardi (2023 - Troféu Bandeirantes, São Bernardo dos Campos, Brasil) 9s97 - Erik Cardoso (2023 - Jogos Sul-Americanos, São Paulo, Brasil) 9s99 - Felipe Bardi (2025 - Jogos Sul-Americanos, Mar del Plata, Argentina) 10s - Robson Caetano (1988 - Ibero-Americano, Cidade do México, México)

Guilherme Caribé bate recorde pessoal e faz segunda melhor marca do mundo nos 50m em 2025.

Guilherme Caribé conseguiu o tempo de 21s46 na prova de 50m livre e se tornou o campeão do Troféu Maria Lenk, nessa sexta-feira (25), no Rio de Janeiro. Essa foi a melhor marca da carreira do nadador, que garantiu o índice para o Mundial de Esportes Aquáticos de Singapura, em julho. Além disso, o brasileiro conseguiu atingir o segundo melhor tempo do mundo na temporada, ficando apenas atrás do russo Egor Kornev, que fez 21s43.

Caso o brasileiro tivesse feito o tempo de 21s46 na final dos 50m livre em Paris 2024, Guilherme Caribé teria ficado com a medalha de bronze na prova. Na ocasião, o atleta nadou em 22s31 e não conseguiu avançar para as semifinais, terminando na 33ª co-

locação geral.

Essa não foi a sua única marca atingida nesta semana. Na última quarta-feira (23), Caribé fez 47s10 na prova dos 100m livre no mesmo campeonato. O brasileiro não apenas se tornou o 10º nadador mais rápido da história da prova, como também fez o melhor tempo de um atleta em 2025. Sendo assim, ele conseguiu desbancar o tempo do australiano Kyle Chalmers (47s27) e assumir o topo do ranking mundial. Chalmers foi medalhista de prata nos últimos Jogos Olímpicos e possuía dois dos três melhores tempos da temporada até aqui.

Victor Alcalá, que ficou em segundo lugar, fez 21s82 e também garantiu uma vaga para o Mundial com a me-

Reprodução/Instagram



Guilherme Caribé no Troféu Maria Lenk.

lhor marca de sua carreira. O tempo de corte para se classificar na competição era de 22s05. O terceiro colocado, Lucas Peixoto, também alcançou o índice, entretanto, são apenas duas vagas por país.

No feminino, Lorrane Cristina conquistou o título dos 50m livre no Troféu Maria Lenk e alcançou o índice para o Mundial de Esportes Aquáticos, com o tempo de 24s78.

Saiba quem vai usar a nova injeção para Alzheimer.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou na terça-feira (22) o donanemab, um tratamento inédito para Alzheimer. Comercializado sob o nome de Kisunla, o medicamento da farmacêutica americana da Eli Lilly, é o primeiro e único aprovado no Brasil direcionado à placa amiloide, com evidências que apoiam a interrupção da terapia quando as placas são removidas.

Por isso, o fármaco é indicado para o tratamento para adultos com doença de Alzheimer sintomática inicial, que inclui pacientes com comprometimento cognitivo leve ou em estágio leve de demência, com confirmação de patologia amiloide. Dados do estudo clínico mostram que quanto mais precoce o tratamento, melhores o resultados.

Ao longo de 18 meses, o tratamento com donanemab retardou significativamente o declínio clínico em 35% nos pacientes com a doença menos avançada (menores níveis de proteína tau) e 22% na população geral, ambos em comparação com placebo na Escala Integrada de Avaliação da Doença de Alzheimer (iADRS), que mede memória, pensamento e funcionamento diário.

Entre os dois grupos analisados, os participantes tratados com donanemab apresentaram um risco até 39% menor de progredir para o próximo estágio clínico da doença do que aqueles que receberam placebo. Entre a população geral de participantes, donanemab promoveu a remoção das placas amiloides a níveis considera-

dos negativos em 30% dos pacientes aos 6 meses, 66% aos 12 meses e 76% aos 18 meses.

“Estamos vivendo um momento único na história da neurociência. Depois de mais de trinta e cinco anos de pesquisa da Lilly, finalmente temos o primeiro tratamento que modifica a história natural da doença de Alzheimer aprovado no Brasil. Claro, esse é um marco para nós como companhia e para a ciência, mas principalmente para as pessoas que vivem com a doença de Alzheimer e seus familiares – que há anos buscam por mais esperança. Essa é nossa missão, transformar vidas”, afirma Luiz Magno, diretor médico sênior da Lilly do Brasil, em comunicado.

O tratamento é injetável, administrado uma vez por mês na dosagem de 700 mg nas três primeiras infusões e 1400 mg nas infusões subsequentes. A próxima etapa antes da chegada do medicamento ao país é a aprovação do preço pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), que pode demorar até 90 dias. Nos Estados Unidos, onde o tratamento já está aprovado, o preço chega 172 mil reais ao ano.

A Lilly disse que “vai trabalhar para garantir a disponibilidade do produto o mais rápido possível. No momento, a prioridade é definição de preço pela CMED”.

Ação

A doença de Alzheimer é um transtorno neurodegenerativo progressivo que se manifesta por deterioração cognitiva e da memória, comprometimento nas ati-

Eli Lilly and Company/Divulgação



O donanemab promove a remoção das placas amiloides, de maneira a retardar a progressão da doença.

dades de vida diária e uma variedade de sintomas neuropsiquiátricos e alterações comportamentais. A condição se instala quando o processamento de certas proteínas no sistema nervoso central passa a funcionar de forma inadequada.

O acúmulo de placas proteína beta-amiloide e emaranhados da proteína tau são considerados marcadores da doença que contribuem para a degeneração neuronal e o declínio cognitivo. O donanemab age justamente nas placas de beta-amiloide.

Essa proteína é produzida naturalmente no corpo. No entanto, em pacientes com Alzheimer, a proteína precursora da proteína beta amiloide é quebrada de forma anormal, gerando fragmentos que se aglomeram na forma de placas.

O acúmulo excessivo de placas amiloides desencadeia alterações no cérebro que podem levar a déficits de cognição, memória e função associados à doença de Alzheimer, prejudicando a autonomia e a execução

das atividades da vida diária. O donanemab promove a remoção das placas amiloides, de maneira a retardar a progressão da doença e por consequência a perda da cognição e memória, além das perdas funcionais decorrentes da doença.

Os efeitos colaterais associados ao medicamento incluem anormalidades de imagem relacionadas à amiloide (ARIA) detectado por meio de exames de ressonância magnética (RM) e que pode apresentar sintomas como inchaço temporário em uma área ou áreas do cérebro ou pequenos pontos de sangramento na superfície cerebral. Em eventos raros, podem ocorrer áreas maiores de sangramento no cérebro, com risco à vida. O donanemab também pode causar certos tipos de reações alérgicas, algumas das quais podem ser graves e fatais, que normalmente ocorrem durante a infusão ou dentro de 30 minutos após a infusão. Dor de cabeça é outro efeito colateral comumente relatado. (Com informações do jornal O Globo)

O que acontece com o cérebro na aposentadoria? Entenda como se planejar para esse momento.

Para os milhões de indivíduos que se aposentam todos os anos, parar de trabalhar pode parecer um descanso merecido. Mas isso também pode precipitar grandes mudanças na saúde do cérebro, incluindo um risco aumentado de declínio cognitivo e depressão.

Antes de se aposentar, você acorda de manhã, socializa com colegas de trabalho e lida com os desafios mentais do seu emprego, descreve Ross Andel, professor da Universidade Estadual do Arizona, que estuda o envelhecimento cognitivo e a aposentadoria. “De repente, depois de 50 anos, você perde essa rotina.”

Existe a ideia de que o corpo e o cérebro se adaptam quando “não são mais necessários”, ele acrescenta. “É então que vemos a deterioração como uma resposta natural à inatividade.”

No entanto, a aposentadoria também pode ser uma oportunidade para melhorar a saúde cognitiva e mental, com um novo tempo disponível para socializar e se dedicar a hobbies.

E mesmo que você já tenha começado a apresentar algum declínio, há fortes evidências de que seu cérebro pode se recuperar de períodos de inatividade, mesmo em idade avançada, conta Giacomo Pasini, professor de econometria na Universidade Ca’ Foscari de Veneza, que estuda o impacto das políticas econômicas na saúde mental dos idosos.

Uma análise de mais de 8 mil aposentados na Europa descobriu que a memória verbal das pessoas (a capacidade de recordar um conjunto de palavras após um determinado período de tempo) geralmente declinava mais rapidamente após a aposentadoria, em comparação com o período em que estavam trabalhando. Outra pesquisa realizada na Inglaterra mostrou um declínio acentuado na memória verbal após a aposentadoria, embora outras habilidades, como o raciocínio abs-

trato, não tenham sido afetadas.

“Há algumas evidências de que a aposentadoria pode ser ruim para a cognição, porque quando você se aposenta, não desafia mais tanto o seu cérebro”, explica Guglielmo Weber, professor de econometria na Universidade de Pádua, na Itália, que trabalhou no estudo europeu.

Pesquisas também encontraram uma ligação entre a aposentadoria e o surgimento da depressão. Passar de uma “vida profissional ocupada para uma falta de engajamento pode exacerbar sentimentos de inutilidade, humor deprimido, tristeza”, além de “sintomas graves de depressão e perda de memória”, informa Xi Chen, professor associado de saúde pública na Universidade de Yale, que estuda o envelhecimento.

A natureza do seu trabalho — e como você o encara — parece afetar o risco de declínio. Por exemplo, pesquisadores acreditam que aqueles que trabalhavam em cargos de alto nível podem apresentar um declínio mais acentuado do que outros, possivelmente porque suas identidades estavam mais fortemente ligadas às suas carreiras, diz Chen.

O estudo europeu também descobriu que pessoas que pararam de trabalhar antes da idade padrão de aposentadoria em seus países apresentaram um declínio menor do que aqueles que pararam de trabalhar mais tarde, adiciona Weber. Isso pode acontecer porque aqueles que se aposentaram mais cedo podem ter tido trabalhos menos exigentes mentalmente, resultando em um declínio mais gradual após a aposentadoria.

Pessoas que são forçadas a se aposentar “devido a problemas de saúde ou discriminação por idade” ou que enfrentam desafios financeiros na aposentadoria podem sofrer efeitos mais severos, observa Emily Fessler, professora assistente do Weill

Pixabay



Para os milhões de indivíduos que se aposentam todos os anos, parar de trabalhar pode parecer um descanso merecido.

Cornell Medicine, especializada em cuidados geriátricos.

E as mulheres podem ser menos propensas a sofrer um declínio mental ou cognitivo acentuado, possivelmente porque são mais propensas do que os homens a continuar socializando e passando tempo com a família após a aposentadoria, comenta Weber.

A aposentadoria pode ser uma oportunidade de crescimento, em vez de declínio, frizam os especialistas. O segredo é estabelecer algumas bases com antecedência.

Não espere até se aposentar para planejar a aposentadoria.

“O plano não pode ser: ‘Trabalhei tanto por tanto tempo que vou tirar essas longas férias e depois descobrir o que fazer’”, exemplifica Andel.

O ideal é introduzir novas rotinas mentalmente e fisicamente estimulantes alguns anos antes de parar de trabalhar, orienta Alison Moore, chefe da divisão de geriatria, gerontologia e cuidados paliativos da Universidade da Califórnia, em San Diego. Mesmo que você não as inicie imediatamente, deve planejar com antecedência. Adiar essas decisões — como decidir se passará metade do ano viajando — até depois de ter se aposentado torna mais difícil dar

o primeiro passo, disse ela.

O objetivo é “mudar de um tipo de vida diária para outro”, diz ela. “Estar aberto a novas experiências antes de fazer essa grande mudança na vida pode ajudá-lo a se preparar.”

“As pessoas podem ter sentido que seu propósito era contribuir por meio do trabalho, e quando isso é tirado delas, precisam inventar algo para ocupar esse lugar”, diz John Beard, professor de envelhecimento produtivo no Columbia University Medical Center. Estudos sugerem que pessoas com um senso de propósito tendem a sofrer menos declínio cognitivo relacionado à idade.

O trabalho voluntário, em particular, pode ajudar, recomenda Chen. Pesquisas indicam que pessoas que fazem trabalho voluntário regularmente na aposentadoria apresentam taxas mais lentas de envelhecimento biológico e podem evitar o declínio cognitivo ao permanecerem ativas e engajadas (sem o estresse do emprego em tempo integral). As informações são do jornal The New York Times.

“A cultura pop normaliza o uso de álcool e drogas”.

Jorge Jaber é psiquiatra, graduado em Medicina pela Universidade do Estado com MBA pela Fundação Getúlio Vargas. É diretor da Clínica Jorge Jaber, filiada à World Federation for Mental Health, que há mais de 35 anos atua na prevenção, tratamento e pesquisa da saúde mental. É especialista pela Associação Brasileira de Psiquiatria, é grande benfeitor da Academia Nacional de Medicina, Membro da New York Academy of Sciences e da American Psychiatric Association. E fundador da banda de carnaval “Alegria Sem Ressaca”.

Em entrevista ao jornal O Dia, o psiquiatra fala sobre o aumento do consumo de álcool e drogas entre os jovens.

– O consumo de álcool e drogas tem crescido entre jovens. Como a família e a escola podem agir para evitar essa dependência? “O aumento do consumo entre os jovens pode ser explicado por uma combinação de fatores: vulnerabilidades emocionais, pressão social, fácil acesso às substâncias e a falsa sensação de que o uso é inofensivo ou passageiro. Muitos adolescentes também buscam nas drogas uma forma de lidar com ansiedade, frustrações ou de se sentirem aceitos em determinados grupos. A prevenção começa com informação e vínculo. Famílias presentes, com diálogo aberto e sem julgamentos, são fundamentais. Escolas também têm papel essencial: promover debates sobre saúde mental, oferecer escuta qualificada e desenvolver programas de prevenção estruturados. A educação emocional e a valorização de espaços de escuta e acolhimento são tão importantes quanto os conteúdos pedagógicos.”

– Como a saúde física e a mental são afetadas pelas drogas? “O impacto das drogas é profundo e diverso. Do ponto de vista físico, elas podem comprometer o funcionamento de órgãos vitais, provocar distúrbios cardíacos, hepáticos, respiratórios e neurológicos. A longo prazo, aumentam o risco de doenças crônicas e até de morte precoce. Na saúde mental, o efeito é igualmente devastador. O uso contínuo pode desencadear ou agravar transtornos como depressão, ansiedade, psicose e comportamento suicida. Além disso, o prejuízo cognitivo, a perda de autonomia e os danos nas relações interpessoais são consequências frequentes.”

– Quais os riscos dos novos entorpecentes, como o fentanil? “O fentanil é um opioide extremamente potente, cerca de 50 vezes mais forte que a heroína. O risco mais grave é a overdose, que pode levar à morte em poucos minutos. Além disso, o fentanil é frequentemente misturado a outras drogas, como cocaína ou comprimidos falsificados, o que dificulta ainda mais seu controle e aumenta o risco de contaminação involuntária. O avanço dessa substância exige uma resposta urgente do sistema de saúde, com foco em prevenção, monitoramento e tratamento especializado.”

– O consumo de álcool tem aumentado entre mulheres também? Por quê? “Sim, o consumo de álcool entre mulheres tem aumentado nos últimos anos. Muitas vezes, esse aumento está ligado a sobrecarga emocional, múltiplas jornadas de trabalho, pressão estética, solidão ou mesmo violência doméstica. Apesar disso, o estigma em torno do alcoolismo feminino

Reprodução



O consumo de álcool e drogas tem crescido entre jovens.

ainda é maior, o que dificulta o pedido de ajuda e a adesão ao tratamento. Socialmente, a mulher ainda é cobrada por padrões de comportamento mais rígidos, o que faz com que muitas ocultem o problema, agravando-o silenciosamente. É fundamental promover acolhimento sem julgamento e ampliar políticas públicas voltadas à saúde mental das mulheres.”

– O que mudou no tratamento da dependência nos últimos anos nas políticas públicas e na responsabilidade coletiva? “Houve avanços importantes, como a ampliação da rede de atenção psicossocial (RAPS) e o reconhecimento da dependência química como um problema de saúde pública, e não apenas de segurança. No entanto, ainda há desafios. A oferta de tratamento especializado é desigual no território nacional, e faltam recursos para prevenção, acompanhamento contínuo e reinserção social. A dependência química deve ser entendida como uma responsabilidade coletiva: envolve famílias, escolas, comunidade, poder público e sociedade como um todo. O estigma

ainda é um obstáculo. É preciso uma abordagem mais humanizada, baseada em evidências, que respeite a dignidade e o tempo de cada pessoa em tratamento.”

– O álcool e as drogas são associados à diversão. Qual é a influência da mídia e da cultura pop no comportamento de consumo? “A mídia e a cultura pop têm papel significativo na normalização do uso de álcool e drogas. Filmes, séries, músicas e influenciadores muitas vezes romantizam o consumo como algo inevitável ou glamoroso, especialmente entre os jovens. É importante lembrar que o cérebro em formação é mais vulnerável aos efeitos dessas mensagens. Por isso, campanhas educativas e o envolvimento de artistas e figuras públicas em narrativas que valorizem a saúde, a autenticidade e o bem-estar são essenciais. Comunicação e entretenimento podem – e devem – ser aliados na prevenção.” As informações são do jornal O Dia.

Quanto tempo antes de dormir você deve parar de tomar café? Entenda.

Muitas pessoas têm o hábito de beber café todos os dias. Não há dúvidas de que a bebida pode trazer vários benefícios à saúde, mas também tira o sono. O Centro de Pesquisa de Distúrbios do Sono do Hospital Henry Ford conduziu uma pesquisa que descobriu que o horário em que você bebe sua última xícara de café afeta sua saúde.

A análise identificou que beber café antes de dormir afeta o sono, reduzindo o tempo total de descanso. O motivo é que a cafeína bloqueia a adenosina, uma substância química que promove o descanso e que normalmente se acumula naturalmente ao longo do dia.

Para não ter a qualidade do sono afetada, a pesquisa chegou à conclusão de que a última xícara deve ser consumida seis horas antes de ir dormir.

O risco é que mesmo que você não sinta os efeitos esti-

Reprodução



Muitas pessoas têm o hábito de beber café todos os dias.

mulantes da cafeína, é bem provável que ela bloqueie a adenosina, tornando seu sono menos eficaz, afetando a recuperação muscular e muito mais.

Para entender melhor esse efeito, David Benavides, médico certificado em medicina do sono, explica que a cafeína permanece no corpo por cinco a seis horas.

“Se você toma uma xícara às 15 horas, metade da cafeína ainda pode estar no seu organismo entre 20 e 21 horas, um processo que pode ser ainda mais complicado pela genética, já que algumas pessoas metabolizam a cafeína

mais rapidamente ou mais lentamente”, afirma o especialista.

Para não afetar seu descanso, você deve tomar café no máximo seis horas antes de dormir. Mas se você quer aproveitar todos os benefícios dessa bebida, qual o melhor horário para consumi-la?

Por isso, beber café no início do dia é a melhor opção não apenas para proteger seu sono, mas também para aproveitar ao máximo a cafeína. Um estudo publicado no *European Heart Journal* mostrou que beber café de manhã, em vez de mais tarde, pode estar associado a um menor risco de morte prematura.

A pesquisa contou

com a análise de registros alimentares de 42.188 adultos americanos – recolhidos através do National Health and Nutrition Survey durante um período de 19 anos (1999-2018) e através do Lifestyle Validation Study of Women and Men durante um período de sete dias.

Dessa forma, os pesquisadores observaram que o consumo matinal está associado de forma significativa a um menor risco de mortalidade por todas as causas, e mortalidade específica por doenças cardiovasculares, comparado ao padrão de consumo ao longo do dia. As informações são do jornal *El Tiempo*.

Mounjaro, concorrente do Ozempic, chega às farmácias brasileiras em maio.

O medicamento Mounjaro (tirzepatida) estará disponível nas farmácias do Brasil a partir da primeira quinzena de maio. A caneta injetável, considerada concorrente do Ozempic (semaglutida), foi aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em 2023.

Antes da liberação para comercialização, o produto não era vendido no país e chegou a ser alvo de contrabando. Inicialmente, o uso da tirzepatida foi autorizado para o tratamento do diabetes tipo 2. A farmacêutica Eli Lilly aguarda nova aprovação da Anvisa para que o medicamento também possa ser indicado em bula para controle crônico do peso.

Apesar disso, médicos já vêm prescrevendo a substância na modalidade off label, ou seja, fora das indicações aprovadas, como alternativa para o emagrecimento. Pesquisas em andamento avaliam ainda possíveis benefícios do composto no tratamento da apnéia do sono, esteatose hepática, doença renal crônica e insuficiência cardíaca.

Segundo a fabricante, o Mounjaro representa uma nova

classe terapêutica para o tratamento do diabetes tipo 2 – condição que afeta cerca de 16 milhões de brasileiros. Estudos apontam que o medicamento apresenta resultados superiores aos da semaglutida no controle da glicemia.

Retenção de receita

Neste mês, a Anvisa passou a exigir a retenção da receita médica para a venda de medicamentos agonistas GLP-1 – categoria que inclui Mounjaro, Ozempic, Wegovy, Saxenda e similares. A nova regra entra em vigor 60 dias após sua publicação no Diário Oficial da União.

Até então, esses medicamentos eram vendidos com a apresentação da receita comum, de tarja vermelha. Na prática, no entanto, muitos estabelecimentos não exigiam o documento, facilitando o acesso ao produto mesmo sem prescrição médica.

Como age a tirzepatida

A tirzepatida atua no controle da glicemia e do peso corporal. De acordo com a Eli Lilly, é o primeiro medicamento aprovado que age simultaneamente em dois receptores hormonais relacionados à regulação do apetite: o

Divulgação



Medicamento apresenta resultados superiores ao da semaglutida no controle das taxas de açúcar no sangue.

GIP (polipeptídeo insulínico dependente de glicose) e o GLP-1 (peptídeo semelhante ao glucagon).

Esses hormônios incretínicos são liberados pelo intestino em resposta à ingestão de alimentos e estimulam a liberação de insulina. Também atuam em áreas do cérebro responsáveis pelo controle do apetite. Estudos mostram que a tirzepatida reduz a vontade de comer e influencia a forma como o corpo utiliza a gordura, beneficiando especialmente pessoas com diabetes tipo 2.

Em modelos pré-clínicos, o GIP é responsável por dois terços do efeito incretínico, contribuindo para a secreção de insulina, redução da ingestão calórica e aumento do gasto energético. Quando combinado

com o GLP-1, pode ampliar os efeitos na redução do peso e no controle da glicemia.

Resultados

Estudos clínicos demonstram que a tirzepatida pode promover perda significativa de peso. No estudo Surpass-2, pacientes com diabetes tipo 2 perderam, em média, 12,4 quilos – o dobro do observado com a semaglutida.

Já nos estudos Surmount-3 e 4, que avaliaram pessoas com obesidade ou sobrepeso e comorbidades, mas sem diabetes, a redução média de peso chegou a 26% do peso corporal, o equivalente a 28 quilos. Os resultados se aproximam, e em alguns casos superam, os efeitos obtidos com a cirurgia bariátrica.

Os narcisistas adoram repetir essas frases para magoar você. Um psicólogo de Harvard explica como você deve reagir.

Como se fosse uma epidemia, parece que cada vez mais narcisistas vivem entre nós. Pessoas com uma ideia exagerada sobre seus próprios talentos e importância no mundo, extremamente sensíveis a críticas e com empatia quase inexistente. Vaidosas e sempre em busca de atenção e admiração, para manter a autoestima inflada — mesmo que isso custe o bem-estar dos outros.

Discutir com pessoas assim pode ser um verdadeiro desafio, já que elas têm uma visão egocêntrica que dificulta qualquer diálogo. Por isso, são especialistas em fazer com que você se sinta “ignorada, criticada ou invisível”, como afirma à CNBC a psicóloga Cortney S. Warren, formada pela Universidade de Harvard.

A especialista aponta sete frases comuns entre pessoas altamente narcisistas — e são tão típicas que, com certeza, você vai reconhecer várias.

1. “Você tem sorte que eu me importo”

Alguém com traços narcisistas se vê como superior aos outros, então espera que todos sejam gratos por ele escolher fazer parte da sua vida.

2. “Ninguém iria querer ficar com você”

De acordo com Warren, frases que diminuem o outro, como “Você é patética”, são comuns entre narcisistas, que tendem a se sentir decepcionados com quem não atende suas expectativas — pes-

soas que, para eles, estão sempre em um nível inferior.

3. “Você precisa de mim”

Essa frase manipuladora serve para reafirmar o controle que o narcisista acredita ter sobre você, e muitas vezes evolui para ameaças do tipo: “Se você continuar fazendo isso, eu vou embora”.

4. “Meus sentimentos são mais importantes” ou “Você está errada por se sentir assim”

Para o narcisista, só os sentimentos, pensamentos e experiências dele importam. Como já vimos, empatia definitivamente não faz parte desse perfil.

5. “Por que você fala com o fulano? Ele é um idiota”

Segundo a especialista, narcisistas têm uma necessidade constante de se sentir superiores aos outros — e uma das maneiras de fazer isso é rebaixando as pessoas ao seu redor. Por isso, é comum ouvirmos comentários negativos sobre sua família, amigos ou qualquer conhecido, apenas para que eles se sintam acima de todos.

6. “Se eu gritei, a culpa é sua” ou “se você não tivesse feito isso, eu não estaria com raiva”

Narcisistas não assumem responsabilidade nem por suas próprias emoções. Se algo os afeta negativamente, sempre será culpa de outra pessoa — nunca deles.

7. “Não tenho tempo para isso”

Reprodução



Narcisistas são pessoas com uma ideia exagerada sobre seus próprios talentos e importância no mundo.

De acordo com Warren, frases como essa — além de atitudes como encerrar uma conversa com silêncio ou fingir que nada está acontecendo quando você tenta falar sobre um problema — são estratégias para evitar o diálogo. A especialista explica que eles costumam fingir indiferença enquanto aplicam a “lei do gelo”, uma forma bastante comum de manipulação.

Como responder a um narcisista?

Eles podem ser diferentes entre si, mas a resposta para todos os casos é basicamente a mesma: não reagir emocionalmente. “Faça uma pausa, mas não abandone a conversa por completo. Não grite nem fique na defensiva”, orienta Cortney. O que um narcisista procura é justamente uma reação emocional — por isso, a especialista recomenda evitá-la a todo custo.

Se não souber como fazer isso, comece respirando fundo e diga algo como: “Preciso pensar an-

tes de responder”, ou estabeleça limites claros. Algumas formas de marcar esses limites podem ser com frases como: “Estou te ouvindo, só não concordo com você” ou “Obrigado por compartilhar sua perspectiva. Se estiver disposto a ouvir a minha, posso compartilhar também”.

A psicóloga Ramani Durvasula, especialista em narcisismo, reforça que tentar explicar ou defender seu ponto de vista durante uma discussão com um narcisista é perda de tempo. “Lembre-se destas palavras simples sempre que discutir com um narcisista: eles não estão ouvindo”, afirma.

Mantenha-se firme na sua realidade para evitar cair em gaslighting e tente não se deixar provocar. É difícil — mas não impossível.

Os Estados Unidos criam produtos e serviços inovadores. A China pega essas ideias e as desenvolve, lançando versões mais baratas e talvez inferiores.

Os Estados Unidos inovam, a China reitera. Esse aforismo – ou sua versão menos lisonjeira do “a China imita” – domina muitas conversas sobre as comparações entre as duas maiores economias do mundo. A narrativa diz que os EUA estão na fronteira tecnológica, criando produtos e serviços inovadores que traçam o curso da economia mundial. A China pega essas ideias e as desenvolve, lançando versões mais baratas – e talvez inferiores.

Na inteligência artificial (IA), esse clichê pareceu, durante anos, ser baseado em fatos, já que as empresas chinesas lutavam para acompanhar os gigantes da tecnologia dos EUA, que gastavam livremente e eram ricos em talentos. Mas, em janeiro deste ano, uma startup chinesa desfez essa narrativa.

A DeepSeek – nem mesmo uma empresa de tecnologia, estritamente falando, mas um desdobramento de um fundo de hedge chamado High-Flyer –, sediada em Hangzhou, lançou o R1, um grande modelo de linguagem (LLM) que igualou o desempenho do o1 da OpenAI.

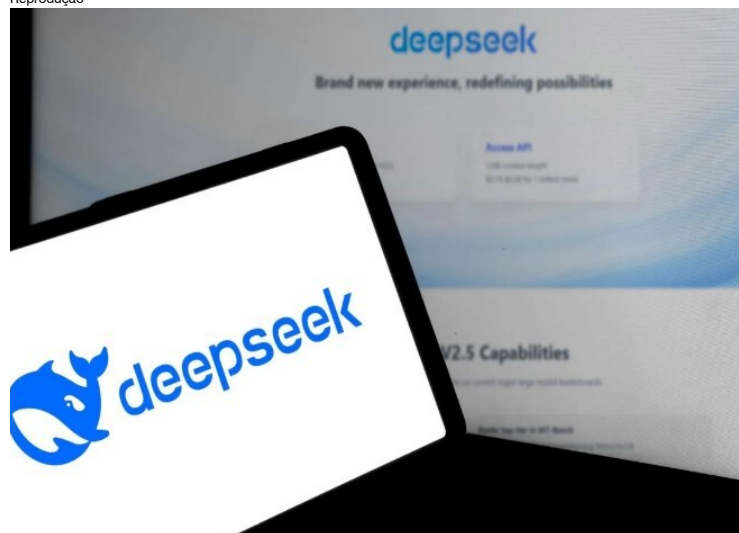
Além de ter surgido aparentemente do nada, o R1 era extremamente inovador e surpreenden-

temente barato. A “corrida de treinamento” final de seu antecessor, o V3, custou apenas US\$ 6 milhões, de acordo com a DeepSeek – “uma piada de orçamento”, nas palavras do ex-cientista de IA da Tesla Andrej Karpathy, em comparação com as dezenas ou centenas de milhões de dólares gastos por alguns de seus rivais nos EUA.

O impacto das notícias foi enorme: à medida que o R1 chegava ao topo das listas de downloads mais populares, os investidores das grandes empresas de tecnologia entraram em pânico, com a eliminação de mais de US\$ 1 trilhão em valor de ações de tecnologia como Nvidia e Microsoft. Líderes como o CEO da OpenAI, Sam Altman, agonizaram em público e cogitaram a conversão para código aberto – como a DeepSeek havia feito, tornando seu modelo publicamente disponível e modificável e, portanto, mais barato de usar.

“Muitos de nós, inclusive eu, entendemos isso errado, em termos da capacidade da China de desenvolver essas inovações de ponta”, diz Jeffrey Ding, professor assistente de Ciência Política da Universidade George Washington e autor do boletim informativo da

Reprodução



A DeepSeek é apenas um dos integrantes do vibrante setor de IA chinês.

ChinAI.

A inquietação dos EUA foi acompanhada pela alegria chinesa. O fundador da DeepSeek, Liang Wenfeng, conseguiu um assento cobiçado em uma reunião em fevereiro com o presidente chinês Xi Jinping e líderes do setor privado – ao lado de personalidades como o fundador do Alibaba, Jack Ma, e do fundador da Huawei, Ren Zhengfei. Grandes empresas chinesas, como a BYD, fabricante de veículos eletrificados, e a Midea, fabricante de eletrodomésticos, estão correndo para integrar o modelo da DeepSeek em seus próprios produtos.

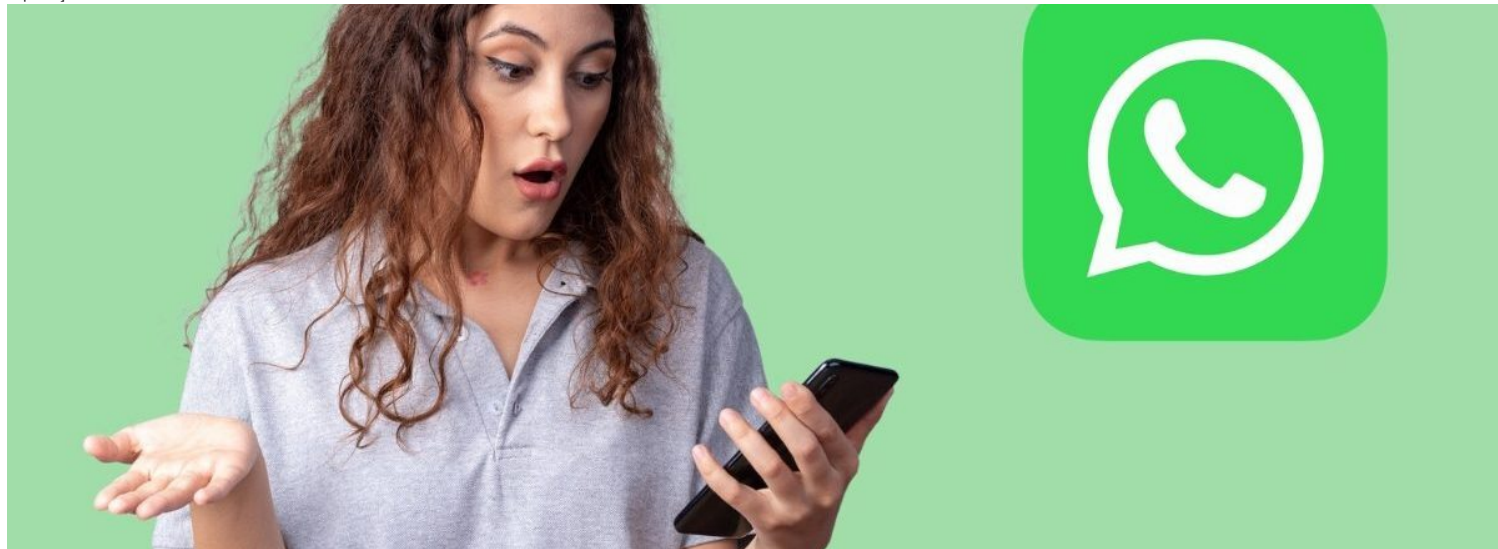
Foi uma sacudida de otimismo em uma China onde o pessimismo reinava. “A DeepSeek poderia, sozinha, impulsionar a economia de uma forma que o go-

verno nunca conseguiria descobrir como fazer”, diz Paul Triolo, líder de política tecnológica da empresa de consultoria DGA-Albright Stonebridge Group.

Mas a DeepSeek é apenas um dos participantes de um vibrante setor de IA chinês, sobre o qual muitos CEOs dos EUA não têm se dado conta. Grandes empresas de tecnologia, como a Alibaba e a ByteDance (controladora do TikTok), estão lançando modelos de IA que superaram os produtos ocidentais. E uma nova onda de “dragões de IA” menores está colocando a IA barata e eficiente da China para trabalhar no mundo real, por meio de aplicativos móveis, agentes de IA e robôs. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

WhatsApp encerra suporte em diversos aparelhos a partir do mês que vem.

Reprodução



A partir de maio de 2025, o WhatsApp deixará de funcionar em iPhones com iOS inferior a 15.1 e Androids abaixo do 5.0.

O WhatsApp, um dos aplicativos de mensagens mais utilizados globalmente, anunciou uma nova atualização que afetará milhões de usuários. A partir de maio deste ano, dispositivos que operam com versões antigas do iOS e Android perderão o suporte para o aplicativo. A mudança impactará diretamente iPhones com sistemas operacionais inferiores ao iOS 15.1 e dispositivos Android que utilizam versões anteriores ao Android 5.0.

A decisão faz parte da política da Meta, empresa controladora do WhatsApp, de atualizar constantemente os padrões de segurança e desempenho do aplicativo. Mas por que essa mudança ocorre? E quais usuários serão afetados? Descubra tudo a seguir.

Por que o WhatsApp para em alguns modelos?

Essa decisão ocorre principalmente por três razões:

Segurança: dispo-

sitivos antigos não recebem atualizações de segurança essenciais, tornando-se mais vulneráveis a ataques cibernéticos.

Desempenho: novas versões do WhatsApp exigem mais recursos do sistema, e dispositivos mais antigos podem não suportar essas exigências.

Baixa adesão: segundo a Meta, a quantidade de usuários com versões desatualizadas do sistema operacional é mínima, tornando inviável manter a compatibilidade.

Como saber a versão do sistema do seu celular?

Se você não tem certeza de qual versão do sistema operacional seu smartphone está rodando, siga estas instruções:

iPhone: Acesse Ajustes; Vá para Geral; Toque em Sobre e verifique a versão do iOS instalada.

Android: Acesse Configurações; Procure por Sobre o telefone; Toque em Informações do software para visualizar a versão do

Android.

Se o seu dispositivo estiver rodando uma versão inferior às exigidas pelo WhatsApp, será necessário tomar providências para continuar utilizando o aplicativo.

O que fazer caso seu celular seja afetado?

Caso seu smartphone esteja na lista dos aparelhos que perderão suporte ao WhatsApp, há algumas opções disponíveis:

1. Atualizar o sistema operacional

Se o seu dispositivo permitir, a melhor alternativa é atualizar para uma versão mais recente do iOS ou Android. Para isso, vá até as configurações do seu telefone e verifique se há atualizações disponíveis.

2. Migrar para um novo aparelho

Se a atualização do sistema não for possível, pode ser o momento de considerar a troca do seu smartphone por um modelo compatível.

3. Fazer backup das conversas

Antes de trocar de dispositivo, é essencial fazer o backup de suas mensagens para não perder conversas importantes. Isso garantirá que todas as suas mensagens sejam restauradas no novo dispositivo.

Lista de celulares que perderão o suporte ao WhatsApp

Embora a Meta não tenha divulgado uma lista oficial detalhada, os seguintes dispositivos são alguns dos que podem ser afetados:

iPhones: iPhone 6 e modelos anteriores; iPhone SE (1ª geração).

Androids: Samsung Galaxy S4; Moto G (1ª geração); LG G3; Sony Xperia Z2.

Se o seu dispositivo está nessa lista ou roda uma versão do sistema abaixo do recomendado, será necessário buscar alternativas para continuar usando o WhatsApp.

Rocha misteriosa descoberta pela Nasa em Marte intriga cientistas.

Nasa



Cientistas da Nasa buscam entender a origem da rocha misteriosa. Objeto pode dar pistas sobre vida em Marte.

O rover Perseverance encontrou rochas incomuns na borda da Cratera de Jezero, em Marte. O veículo espacial da Nasa está em missão à procura de sinais de vida antiga nas colinas e afloramentos rochosos do terreno árido no norte do planeta vermelho. Os cientistas da agência espacial norte-americana suspeitam que o local abrigou um grande lago há bilhões de anos.

Desde dezembro de 2024, o rover percorre a Colina de Hamamélis em busca de pistas sobre como era o clima no passado de Marte. Já em abril deste ano, entre as rochas incomuns encontradas, uma se destacou e foi batizada pelos cientistas de Skull Hill (Caveira da Colina, na tradução livre).

Ela se destacou por ser escuro, ao contrário

das que estavam ao redor, por ter formato angular e uma textura esburacada.

A região em que a Skull Hill foi encontrada é conhecida por conter várias rochas flutuantes. Elas são chamadas assim porque não parecem ter se formado no local onde foram achadas. Ou seja, provavelmente, esses objetos foram trazidos há bilhões de anos, quando Marte possuía um ambiente mais quente e úmido, com rios, lagos e, potencialmente, até oceanos.

Cientistas investigam a origem da rocha

Os cientistas acreditam que os buracos na Skull Hill podem ter sido causados por uma erosão interna, fazendo com que os pedaços da rocha se soltassem ao longo do tempo.

Outra hipótese é de que o vento de Marte agiu como uma lixa, desgastando o objeto com poeira e areia.

O tom escuro da peça sugere que ela poderia ser um meteorito, porém, análises recentes de dados químicos feitas pela SuperCam do Perseverance indicam que a composição da rocha não corresponde a de um meteorito típico.

Os estudiosos envolvidos na missão da Nasa sugerem que a hipótese mais provável é de que a rocha tenha origem vulcânica. Isso porque tanto na Terra quanto em Marte existem minerais que dão um tom escuro às rochas ígneas, como olivina, piroxênio e biotita. Esse e outros objetos parecidos podem ter vindo de formações vulcânicas próximas ou terem sido lançados de

camadas profundas por uma cratera de impacto.

Nasa quer trazer amostras para a Terra

Desde 2021 na missão em Marte, o Perseverance já coletou amostras de cinco rochas, analisou sete em detalhes e usou laser em outras 83 para estudo remoto. O rover está no ritmo de pesquisa mais rápido desde que chegou ao planeta.

A Nasa busca trazer as amostras para a Terra para entender melhor o potencial das novas descobertas e desvendar se Marte já abrigou vida. No entanto, a missão para retornar com as amostras esbarra em alguns problemas como orçamento, cronograma e complexidade técnica.

Saiba por que Gwyneth Paltrow desistiu de dieta extrema após vários anos e voltou a comer pão e macarrão.

Gwyneth Paltrow anunciou que voltou a comer alimentos que antes restringia – incluindo pão de fermentação natural, macarrão e queijo –, depois de ter seguido uma rigorosa dieta paleolítica por vários anos.

A atriz americana ganhadora do Oscar que se tornou guru de saúde defendeu os benefícios de uma série de dietas diferentes ao promover seu negócio de estilo de vida.

No episódio desta semana do seu podcast The Goop, ela disse: "Eu me tornei macrobiótica hardcore por um certo tempo, foi um capítulo interessante em que fiquei obcecada por uma alimentação muito, muito saudável."

Paltrow afirmou que começou a se interessar por "bem-estar e alimentação" em decorrência do câncer de garganta do pai, mas agora ampliou suas escolhas alimentares.

A dieta paleolítica se baseia na ideia de que, se comermos como nossos ancestrais, seremos mais saudáveis e reduziremos o risco de certas doenças.

"Eu realmente aprofundei minha conexão com os alimentos e com toda a filosofia da macrobiótica, que é basicamente a forma como se come nas montanhas do Japão, então é muito local, muito sazonal", ela explicou.

"Muito peixe, legumes, verduras, arroz, sem laticínios, sem açúcar, etc."

A atriz admitiu que, durante esse período, ela "talvez tenha sido um pouco professoral em relação a isso". "Eu me senti tão bem que queria compartilhar isso com meu pai, meus amigos e minha família."

Ela disse que ficou "intoxicada pela ideia" de que se ela e seus entes queridos se mantivessem hidratados e comessem "alimentos integrais", "poderíamos nos sentir muito melhor".

A atriz acrescentou que ainda acredita nisso, até certo ponto, mas que as coisas "ficaram um pouco mais complicadas" à medida que ela envelheceu, em relação a "inflamações e questões de saúde".

"Esta é a razão pela qual Brad (Falchuk, cocriador da série Glee, marido dela) e eu nos tornamos paleo há alguns anos – mas, para ser sincera, estou um pouco cansada disso", ela acrescentou.

"Estou voltando a comer pão de fermentação natural e um pouco de queijo – pronto, falei. E um pouco de macarrão, depois de ter sido rigorosa em relação a isso por tanto tempo."

"Mas, mais uma vez, eu acho que é um bom modelo, certo? Comer alimentos que sejam o mais integrais e frescos possível. Acho que nenhum médico ou nutricionista refularia isso, é um bom ponto de partida."

Priya Tew, nutricionista

Reprodução



Gwyneth Paltrow anunciou que voltou a comer alimentos que antes restringia.

da organização Dietitian UK e porta-voz da Associação Britânica de Nutricionistas (BDA, na sigla em inglês), disse que foi "ótimo saber" que Paltrow estava "voltando atrás na sua dieta muito restritiva".

"Isso é definitivamente uma coisa boa", afirmou ela à BBC.

"Os carboidratos são uma parte vital da nossa alimentação, fornecendo fibras, vitaminas B e energia. Eles também são fundamentais para o nosso microbioma intestinal, e proporcionam sabor e prazer às refeições."

"Parece que Gwyneth está adotando uma dieta mais equilibrada e nutritiva. Considerando sua esfera de influência, é bom saber que ela está achando isso benéfico."

"As pesquisas na área de nutrição nos mostram que cortar grupos inteiros de alimentos não é bom para nossa saúde em geral", ela acrescenta.

"Precisamos de diver-

sidade e variedade para nos ajudar a suprir todas as nossas necessidades nutricionais, para conferir sabor às nossas dietas, evitar a monotonia e também para proporcionar prazer!"

Depois de ter se afastado de Hollywood nos últimos tempos para se concentrar na saúde e no bem-estar, Paltrow está pronta para voltar às telas do cinema ao lado de Timothée Chalamet no filme Marty Supreme.

Ela ganhou o Oscar de melhor atriz em 1999 por sua atuação no filme Shakespeare Apaixonado, e também participou de De Caso com o Acaso e de uma série de filmes posteriores da Marvel. As informações são da BBC News.

Lucas Jagger rebate crítica sobre postura em vídeo com Can Yaman e Michele Morrone.

Lucas Jagger, de 25 anos de idade, deu uma resposta para lá de elegante após vídeo sobre sua linguagem corporal viralizar nas redes sociais. O filho de Luciana Gimenez e Mick Jagger apareceu em uma gravação feita durante o desfile da Dolce & Gabbana, em junho de 2022, e decidiu esclarecer, nessa sexta-feira (25), o contexto da cena que ganhou repercussão ao longo desta semana.

No vídeo, o jovem aparece sentado entre os atores Can Yaman e Michele Morrone, que conversam animadamente entre si. Enquanto isso, o brasileiro permanece calado, com postura mais retraída, entre os dois, visivelmente para não incomodá-los.

A gravação foi usada por uma influenciadora para ilustrar uma suposta “falta de presença” em ambientes públicos. “É assim que te tratam quando você não tem presença”, escreveu a autora do

Reprodução/Instagram



Lucas Jagger entre Can Yaman e Michele Morrone durante evento da Dolce & Gabbana.

post, promovendo uma plataforma na qual diz ensinar a “ocupar o seu lugar com postura e consciência.”

Nos comentários, Lucas, então, rebateu com muita elegância e sinceridade. “Agora vou falar a real. Eu estava no desfile, porque um amigo meu estava no time de design dessa coleção e, por um acaso, me colocaram no meio desses dois”, explicou ele. “Achei eles mal-educados, não só por falarem por cima de mim, mas também porque nem ao menos me cumprimentaram”, completou.

Sem perder a compostura, ele ainda

contextualizou sua atitude na ocasião: “Não iria fazer igual e marcar ‘presença’, porque não é da minha personalidade fazer isso e deixar o outro desconfortável. Mas depois disso, troquei de lugar e curti o desfile tranquilo. E ainda achei o vídeo muito bom”, comentou, adicionando um emoji de coração.

A autora do post agradeceu Lucas pela educação ao respondê-la. “Lucas, obrigada pela resposta madura e respeitosa! Usei o vídeo apenas como uma análise de linguagem corporal, sem qualquer alusão direta à sua pessoa – e justa-

mente por isso, sua atitude de se retirar mostra ainda mais consciência e inteligência emocional. Que bom que conseguiu curtir o desfile depois! Fico feliz que tenha achado o vídeo bom.”

Nas redes sociais, internautas elogiaram a resposta de Lucas e destacaram sua educação diante da situação. “Não tem presença? Oi!? Eles que não têm educação”, mencionou uma seguidora. “Ele não precisa TER presença. A simples presença dele em si já basta”, mencionou outro. “Ter presença: Ser mal-educado”, disse um terceiro.

Justiça diz que neta de João Gilberto não foi vítima de sequestro internacional.

A 3ª Vara Federal do Rio de Janeiro considerou improcedente a ação movida pelo baixista João Marcelo Gilberto, que vive nos Estados Unidos. Filho de João Gilberto e Astrud Gilberto, ele acusa a ex-mulher, a roteirista Adriana Magalhães, de “sequestro internacional” por ter viajado com a filha do casal, de 8 anos, dos Estados Unidos para o Brasil. João Marcelo afirma que não vê a filha desde 2019.

Na decisão, o juiz Fabio Tenenblat afirmou que “a parte autora passou longe, muito longe, de demonstrar que houve transferência ilícita da criança para o Brasil”.

A roteirista Adriana Magalhães foi representada pelos advogados Fernando Augusto Fernandes e Bruno Bragança.

Prisão decretada

Em setembro do ano passado, João Marcelo Gilberto teve a prisão decretada pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro depois de acusar a ex-mulher, Adriana Magalhães, de ter sequestrado a filha do ex-casal.

Reprodução



A 3ª Vara Federal do Rio de Janeiro considerou improcedente a ação movida pelo baixista João Marcelo Gilberto, que vive nos Estados Unidos.

A decisão, aprovada pela Justiça do Rio, foi confirmada pela defesa dele, a advogada Deborah Sztajnberg. O decreto da prisão consiste em acusações realizadas por João contra a ex-esposa com quem tem uma filha nascida nos Estados Unidos. Por meio de uma rede social, João Marcelo vem realizando publicações onde alega que Adriana teria sequestrado a criança.

Após ter ciência do pedido de prisão, usou suas redes sociais para se manifestar sobre o caso:

“... sua mãe está mentindo sobre seu pai. Ele ama-te. Por favor, saibam isto. Vou postar em outros lugares, porque a mãe de vocês está lutando pra excluir

essa página, porque ela fala a verdade. Eu encorajo as pessoas a compartilhar isso. Amo minhas filhas”, declarou o produtor.

João também criou um domínio na internet dedicado à denúncia. Ele afirma estar sem notícias da filha e sem a ver desde 2019.

Em nota, a defesa dele diz que pedido de prisão faz parte de uma vingança da mãe da menina e deve ser considerado ineficiente. Além disso, João, mesmo com a prisão decretada, não irá preso, segundo a defesa que garantiu à época que iria recorrer da decisão.

“Este pedido, além de inócuo, faz parte de uma vingança da mãe da criança, que é ré num processo

na justiça federal brasileira por sequestro internacional da filha. Também é ré num processo criminal perante a justiça americana acusada pelo mesmo crime”, comunicou a defesa.

A advogada também afirma que existiria um parecer do Ministério Público alegando que João apenas relata fatos verídicos sobre a ex-mulher nas redes.

Em nota, o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro informou que por se tratar de um processo que corre sob segredo de justiça, não pode fornecer mais detalhes sobre o caso neste momento. As informações são do jornal O Globo e da CNN.

Após reaparecer, Maria Gladys detalha romance com Roberto Carlos e reclama do Rei: "Não me recebe".

A pós reaparecer na mídia, depois de um tempo sumida, Maria Gladys lembrou o romance que teve com Roberto Carlos no final da década de 1950. Em entrevista ao Instagram da Pousada Santa Rita de Jacutinga, onde está hospedada, no interior de Minas Gerais, a atriz, de 85 anos, deu detalhe de como conheceu o cantor e começou a namorá-lo.

"Eu era dançarina. Era bem garota, tinha 16 para 17 anos, e dançava no Club do Rock e comecei a me apresentar na televisão, na TV Tupi, onde o Roberto cantava. E aí, conheci Roberto, namorei Roberto, foi muito bom, eu era muito menina, e ele também, fomos muito felizes. Adorava beijar Roberto na boca. Me lembro muito dele: carinhoso, companheiro...", contou a atriz.

Apesar das boas lembranças, Maria Gladys reclama que o Rei não responde suas tentativas de contato:

"Sou grata aqueles que me chamam para trabalhar, que me convidam, aos meus amigos, aos meus filhos, aos meus ex-namorados, a Roberto Carlos, que não me recebe, que não fala comigo. Mas tudo bem, Roberto. Estou bem".

Maria Gladys que fez sucesso na primeira versão de "Vale tudo" como a empregada doméstica Lucimar, reapareceu em vídeos feitos na pousada onde está hospedada, em Santa Rita de Jacutinga, no interior de Minas Gerais, onde ela morou por dez anos.

Em um das imagens, a atriz, que está longe da TV desde "Pé na cova" (2016), bateu um papo com o proprietário da pousada sobre sua estadia por lá e diz que está bem e aberta a novos trabalhos. "Estou muito bem. Me sinto muito bem aqui no meu canto. Está tudo bem. Estou aqui. Não estou aposentada de nada. Estou viva, aqui com saúde".

Durante o papo, Gladys conta que a casa que tinha foi vendida. "Venderam a casa. Tudo bem. Vou comprar outra", disse ela, que fez outro vídeo divulgando a pousada onde está hospedada.

No início do mês, a filha da atriz pediu ajuda na web para trazer a mãe de volta ao Rio de Janeiro, depois de descobrir que ela estava perdida pelas ruas do município de Santa Rita de Jacutinga, em Minas Gerais, sem dinheiro e confusa.

Há duas semanas, Maria Gladys afirmou em entrevista que a situação seria mais grave do que pareceu inicialmente. Ela disse que dinheiro de sua aposentadoria não estava mais na sua conta bancária e que foi roubada.

"Como eu vou pagar o hotel aqui? Vim para cá contando que tinha a minha aposentadoria. Tô maluca. Não sei o que eu faço. Como eu vou dizer que não tenho dinheiro para pagar isso aqui? Como eu vou sair daqui? Não tenho dinheiro nem para pagar o táxi para ir embora. Onde vou ficar, na rua? Agora que roubaram todo o meu dinheiro de novo", disse ela, aos prantos, em áudio

Instagram e Arquivo pessoal



Maria Gladys detalha romance que teve com Roberto Carlos.

publicado pela coluna do jornalista Pablo Oliveira, da Rádio Tupi.

Ainda segundo a atriz, sua conta é administrada pela própria filha, que disse à mãe que o dinheiro sumiu depois que ela já estava no interior de Minas Gerais. Gladys diz que não gastou nada na cidade e que foi para lá, porque estava gastando muito no Rio de Janeiro. Recentemente, ela apareceu em bares cariocas, na companhia de fãs.

Maria Gladys desapareceu na virada do ano

Na virada de 2024 para 2025, a atriz deixou parentes, amigos e fãs preocupados depois de passar algumas horas desaparecida. Ela havia curtido o réveillon na Praia de Copacabana. Depois, Maria Thereza Mello Maron não a encontrou no apartamento em que estava hospedada, na Rua Sá Ferreira, no mesmo bairro da Zona Sul do Rio de Janeiro.

No dia 1º de janeiro, a filha escreveu numa rede social: "Amigos, Maria Gladys

está desaparecida desde ontem às 5 da manhã! A polícia diz que precisa esperar 24 horas. Não sei o que fazer! Socorro!".

Cerca de duas horas depois, Maria Thereza voltou às redes contando que tinha encontrado a mãe. "Consegui achá-la. Está no Hotel Venezuela, no Flamengo. Desculpem o susto, é porque ela está em um apartamento na Sá Ferreira e quando cheguei e não a encontrei, entrei em pânico. Gratidão".

Avó de Mia Goth, estrela internacional

Sucesso na dramaturgia brasileira, Maria Gladys voltou à mídia nos últimos anos com o sucesso de sua neta, a atriz anglo-brasileira Mia Goth, que estreou filmes como "Pearl" e "Maxxine". Sua estreia foi no filme "Ninfomaníaca", do diretor Lars von Trier. Ela é filha de Rachel Goth, outra filha de Gladys. Atualmente ela é casada com o também ator Shia LaBeouf.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádja

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionilso Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelear (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskij
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

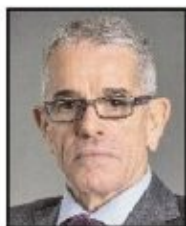
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



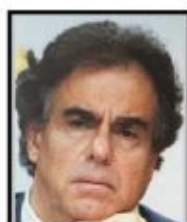
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sérgio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

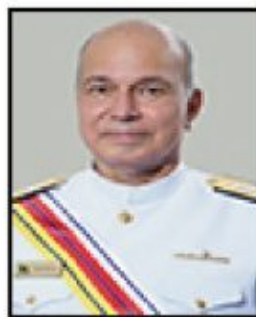
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz